

ANÁLISE DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DESENVOLVIDA PELOS PARTICIPANTES DA ONGAMI EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

Ivo Jones Ferreira Torres¹

Maria Isa Pinheiro Cardoso Gonçalves²

A Organização não Governamental de Assistência a Melhor Idade - ONGAMI é uma entidade civil sem fins lucrativos, com sede no município de Juazeiro do Norte-CE. Tem por finalidade proporcionar aos participantes atividades que propiciam a chance do exercício da cidadania, melhoria na qualidade de vida, promoção da auto-estima e a reintegração à sociedade. O presente estudo teve como perspectiva abordar aspectos do processo de envelhecimento e averiguar o nível de atividade física desenvolvido pelos participantes a fim de direcionar atividades adequadas a essa faixa etária uma vez que a atividade física regular é responsável por significativas melhorias na qualidade de vida das pessoas e, sobretudo, das pessoas da terceira idade. Neste sentido objetivamos analisar a ação da atividade física desenvolvida por este grupo nas atividades diárias e nos momentos de lazer como condição de uma vida saudável. A pesquisa foi um estudo de caso que teve como instrumento de coleta de dados um questionário de perguntas abertas; o Questionário Internacional de Atividade Física Habitual – IPAQ versão curta. Os dados foram coletados na cidade de Juazeiro do Norte, com os alunos participantes do projeto ONGAMI que contava com aproximadamente 30 participantes. Para esta amostragem foram entrevistadas 17 pessoas, das quais 16 eram do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino, com idades variando entre 46 a 73 anos. Após análise dos resultados, pode-se verificar que 65% dos participantes entrevistados eram possuidores de um estilo de vida ativo; já 17% apresentaram um perfil insuficientemente ativo, e cerca de 17% tinham um estilo de vida muito ativo. Nenhum indivíduo foi classificado como sedentário. Todo eram pessoas auto suficientes, no entanto observa-se um maior grau de autonomia entre aqueles indivíduos que eram fisicamente mais ativos. Percebe-se, por meio deste estudo, que a prática de atividade física regular promoveu a melhoria da autonomia, o que foi de fundamental importância para a qualidade de vida do idoso. Através da observação e compreensão dos resultados obtidos por meio da convivência com a turma e através do questionário pode-se verificar que os participantes da ONGAMI são, na sua maioria, possuidores de um perfil ativo fisicamente, o que possibilita e promove o bem estar físico, mental e social, o que inclui aspectos fisiológicos e psicológicos.

¹ URCA - Bolsista URCA ivojonestorres@hotmail.com

² URCA – Professora mariaisagoncalves@yahoo.com.br

O USO DAS TECNOLOGIAS NA ÁREA DE SAÚDE COMO UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Vitória de Cássia Félix de Almeida¹

Lídia Samantha Alves de Brito²

Izadora Gonçalves Ribeiro³

Wesley Cruz Cortez⁴

A tecnologia está cada vez mais inserida na vida das pessoas, uma vez que tal mecanismo permitiu uma maior facilidade nos processos de ensino, na comunicação e no desenvolvimento de atividades que antes eram realizadas manualmente. A acessibilidade, assim como o baixo custo e a praticidade estão contribuindo para a incorporação da tecnologia na educação em saúde, em que esta tem como principal característica a educação continuada dos usuários de saúde e o intuito de promover um maior empoderamento, tornando o paciente, um agente ativo no seu processo de saúde-doença. Tal educação pode ser realizada de várias formas e podem utilizar inúmeros instrumentos para o alcance de seus objetivos. Hoje em dia é de grande auxílio o uso de instrumentos tecnológicos para auxiliar tal ação, como exemplo podemos citar o uso de recursos áudios-visuais que possibilita a realização de uma atividade para um público maior, facilita possíveis correções e permitem ao público alvo experiências inovadoras e marcantes. Por se tratar de um assunto ainda novo, estudos são necessários para avaliar suas contribuições para a educação em saúde, como também suas falhas que devem ser identificadas e corrigidas, para que esse importante instrumento venha a auxiliar o processo educativo. O objetivo do estudo é identificar os resultados do uso das tecnologias como uma ferramenta na educação em saúde. Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo exploratório, com a finalidade de investigar as pesquisas que tem sido realizadas acerca do tema do presente estudo. A tecnologia facilita os processos de educação com o paciente, uma vez que ela está presente em ambientes diversos na atualidade, e essa ferramenta contribui de forma significativa no processo de ensino-aprendizagem devido aos efeitos que podem gerar no indivíduo. Muitos recursos podem ser utilizados, os quais promovem um processo educativo dinâmico, tendo em vista o público alvo que se quer atingir. A era tecnológica permitiu que as informações fossem transmitidas de modo bastante rápido para pessoas do mundo inteiro, daí a importância da constante atualização dos profissionais de saúde para que possam responder as indagações do seu público acerca de informações recentes, obtidas no meio eletrônico. O enfermeiro também pode estar indicando endereços eletrônicos, para que seus pacientes obtenham informações de saúde, mas é de suma importância que as informações sejam antes avaliadas acerca de sua veracidade. A educação continuada unida a integração do enfermeiro no meio digital sem dúvida induz o paciente a se tornar um agente ativo. É de suma importância que os enfermeiros utilizem a tecnologia, algo tão presente atualmente na vida da população, como meio de promoção de saúde, o que muitas vezes significa um custo menor e um grande contingente atingido pela educação em saúde.

¹ URCA Professora

² URCA Acadêmica lidiasamantha@hotmail.com

³ URCA Acadêmica

⁴ URCA Acadêmica

A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA REABILITAÇÃO FÍSICA DE PACIENTE COM AMPUTAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

Angelica silva de lima¹
Célida Juliana de Oliveira²
Natalia Peixoto Luis de Sousa³

As amputações físicas se constituem num problema de saúde pública, devido à sua alta frequência entre a população de idosos, acidentados e entre outros, causando principalmente incapacidade física, provocando tempo de hospitalização com tratamento oneroso, gerando repercussões de ordem social e psicológica para os pacientes, podendo trazer muitas alterações em relação à qualidade de vida desta pessoa e seus familiares, traz conseqüentemente dependência do indivíduo quanto a sua limitação física e psicossocial. Por tanto O presente trabalho tem como principal objetivo Conhecer as principais necessidades de saúde de um paciente com amputação, com enfoque no seu processo de reabilitação. A pesquisa se constituiu como sendo um estudo de caso, de abordagem quantitativa, de característica descritiva e de observação participante. O estudo foi realizado com um paciente com amputação de um membro inferior no bairro Seminário, Crato-CE no período de julho e agosto de 2001 onde foram feitas três entrevistas com o paciente e com a família do mesmo. Foi constatado diagnosticado de enfermagem que o amputado tinha a mobilidade física prejudicada, evidenciado por capacidade comprometida de deambular, constatou-se também padrão de sono perturbado relacionado à ruptura do estilo de vida, evidenciado pela dificuldade de adormecer. Durante toda a pesquisa houve um trabalho de intervenção por parte dos profissionais da área da saúde que constitui o PSf da comunidade do seminário como fisioterapeuta. Enfermeiros entre outros, foram feitas atividade como exercícios para o fortalecimento da perna não afetada, orientação sobre a importância de movimentar-se, instruções para aumentar o equilíbrio utilizando as duas muletas, exercícios respiratórios e mudanças de posição. Conclui-se que é de fundamental importância a atividade física para pessoas com amputação, pois permite ao mesmo uma maior dependência por parte do mesmo, possibilitando também uma maior qualidade de vida e o aumento da auto-estima por parte do amputado.

¹ URCA- aluno silvaangelica27@hotmail.com

² URCA – Professora celidajuliana@yahoo.com.br

³ URCA -aluno naty.peixoto@hotmail.com

AValiação DA QUALIDADE DE VIDA (QV) EM PACIENTES ACOMETIDOS POR EPILEPSIA NA CIDADE DO CRATO-CE

Marciana Feliciano¹
Cleide Correia de Oliveira²

A epilepsia foi frequentemente considerada uma doença provocada por causas sobrenaturais. Hoje, se sabe que a epilepsia é uma síndrome neurológica caracterizada pela expressão clínica de várias desordens cerebrais, que tem como sinal clínico mais importante as crises epiléticas que estão associadas à atividade elétrica anormal em uma ou em várias áreas do cérebro, podendo ser classificadas em focais e generalizadas, respectivamente. As crises epiléticas consistem em uma condição crônica, mas tratável através de drogas antiepiléticas (DAP). A epilepsia como sendo uma doença crônica é um campo fértil para estudos relativos à Qualidade de Vida (QV) dos pacientes portadores, haja vista que a doença crônica afeta profundamente a vida do indivíduo não só em âmbito físico, mas também no emocional e no social. Nesse sentido, entendendo que essa condição afeta diversos aspectos da vida do indivíduo acometido, e por ser uma condição que afeta a todas as pessoas sem distinção, é que se propõe o presente estudo a fim de elucidar através os aspectos da QV do paciente epilético no contexto da cidade de Crato-CE. Com o objetivo de presente estudo tem como objetivo principal avaliar a QV em pacientes acometidos por epilepsia no município de Crato-CE. O estudo terá natureza quantitativa, será transversal e de delineamento descritivo. Seu *locus* será o município de Crato-CE e os sujeitos do estudo serão pacientes epiléticos com idade superior a 15 (quinze) anos, residentes na Zona Urbana do município, que estejam em tratamento medicamentoso por tempo indeterminado. Para a coleta dos dados será utilizado o Questionário de Qualidade de Vida 65/qqv-65, instrumento validado na literatura. Este questionário é composto por 65 questões que contemplam os diversos aspectos referentes à QV dos pacientes portadores de epilepsia. Na caracterização da casuística, serão utilizadas tabelas de frequência relativa e absoluta para descrever as variáveis categóricas (sexo, escolaridade, emprego, estado civil, religião, tipo de crises). Para as variáveis quantitativas (pontuação de QV, frequência de crises, idade, idade de início das crises, duração de crises, fator escola, fator trabalho, fator saúde física, etc.), será lançado mão da estatística descritiva (média, desvio padrão, mediana e valores máximo e mínimo). Após a aplicação dos questionários mediante o consentimento esclarecido dos sujeitos os dados serão gerenciados e analisados no software SPSS 16.0 e Microsoft Office Excel 2007. Como o presente projeto envolve seres humanos, estará fundamentado e amparado na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, atentando-se para os aspectos éticos, garantindo a beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

¹ -URCA. Bolsista PIBIC-URCA - enf_marciana@hotmail.com

² URCA Professora - cleidecorreia27@hotmail.com

IMPLANTE CONTRACEPTIVO NO MUNICÍPIO DO CRATO-CE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalia Peixoto Luis de Sousa¹
Ana Carla Pereira Alves²
Eglídia Carla Figueiredo Vidal³

Atualmente existe uma grande diversidade de métodos contraceptivos ofertados pelo Sistema Único de Saúde, tal como o Implante Contraceptivo. Este consiste em um pequeno bastonete, inserido no tecido subcutâneo, que contém o hormônio Etonogestrel, o qual é liberado continuamente em pequena quantidade, inibindo a ovulação. Nessa perspectiva, o Implante já é disponibilizado em um serviço de referência em saúde da mulher no município de Crato-CE, de forma gratuita. Assim sendo, buscou-se conhecer o serviço em virtude do mesmo ser pioneiro no município e ainda pouco conhecido pelo público feminino. O estudo tem como objetivo identificar as principais características do processo de implantação do Implante Contraceptivo em um serviço de referência em saúde da mulher. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, realizado em julho de 2011. As informações foram fornecidas por um profissional de Enfermagem deste serviço. Utilizou-se uma entrevista semi-estruturada, a qual foi gravada após consentimento do participante. Foram seguidas as normas da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Posteriormente as falas foram transcritas e analisadas à luz da literatura pertinente. De acordo com os dados fornecidos o Implanon® foi implantado no Crato pelo SUS, em 29.04.2011, sendo que o Estado em parceria com o município disponibiliza o Implante e capacitam os profissionais, médico e enfermeiro obstetras, que estão envolvidos nesse processo. Semanalmente ocorrem dois tipos de palestras, ministradas pelo enfermeiro, sendo que uma aborda todos os métodos contraceptivos e a outra trata especificamente do Implante, sendo direcionada para as mulheres que serão submetidas à inserção do mesmo. O procedimento é realizado pelo médico com anestesia local, na região subcutânea do braço. Não é necessário suturar, apenas é feita uma compressão no local. Por fim as mulheres recebem um cartão indicando a data para a retirada do Implante. Destacou-se que o público alvo são todas as mulheres que desejam utilizá-lo, incluindo as puérperas e adolescentes, sendo que estes necessitam da autorização do responsável. Assim percebeu-se que o processo de implantação do implante está acontecendo de forma satisfatória, uma vez que as mulheres estão sendo esclarecidas sobre o método e a disponibilização ocorre de forma igualitária, respeitando apenas a escolha da mulher, atendendo uma demanda cada vez maior.

¹URCA.Acadêmica - naty.peixoto@hotmail.com

²URCA.Acadêmica - anacarlaemalta@hotmail.com

³URCA.Professora - eglidiaavidal@hotmail.com

ANÁLISE DO RISCO CARDIOVASCULAR EM DISCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM*

Lorena Kelle Miranda Ferreira¹
Emiliana Bezerra Gomes²

Mudanças de comportamento acompanhadas pelo envelhecimento populacional interferiram no processo saúde-doença, aumentando o risco para as doenças crônicas não infecciosas (DCNI). No grupo das DCNI, as doenças cardiovasculares (DCV) são as mais representativas e responsáveis pelas maiores taxas de morbimortalidade na população brasileira e em todo o mundo. As DCV compartilham com as DCNI vários fatores de risco, dentre eles tabagismo, hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, obesidade, sobrepeso, sedentarismo, dieta pobre em vegetais e frutas e uso de álcool, entre outros. Surge então a pergunta: quais são os fatores de risco cardiovasculares a que os discentes estão expostos? Fazer prevenção primária com investigação, detecção e manipulação dos FRCV é a grande aposta para evitar ou diminuir a progressão das DCV e suas complicações de forma barata e eficaz, subsidiando, assim, uma prevenção secundária inteligente. A quantificação dos fatores de risco na população de adultos jovens permite identificar o nível de susceptibilidade destes e contribuir com estratégias focadas na prevenção de doenças e promoção da saúde cardiovascular nos grupos com maior probabilidade a desenvolvê-las. Com o objetivo de analisar a saúde cardiovascular dos discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA), Crato-CE. Configura-se como Projeto de Pesquisa vinculado ao PIBIC/ CNPq, aprovado pela URCA na seleção 2011/2012. Trata-se de um estudo analítico com abordagem quantitativa. Farão parte do estudo os discentes de qualquer dos nove semestres ofertados pelo curso de graduação em enfermagem da URCA, campus Pimenta, que estejam devidamente matriculados. A coleta de dados abrangerá o preenchimento de um questionário, a verificação objetiva da pressão arterial, peso, altura e circunferência abdominal (CA). A técnica de verificação e avaliação das cifras pressóricas estará de acordo com as recomendações da Sociedade Brasileira de Cardiologia (DBHA, 2010). A análise será realizada por meio de classificação do nível de risco a que os discentes estão expostos, com base no indicado pelas VI Diretrizes de Hipertensão Arterial (2010) e posteriores cruzamentos e análise estatística das variáveis. Dado ao curto período em que o projeto foi aprovado, ainda não podemos apresentar resultados conclusivos parciais ou totais.

¹ URCA Bolsista PIBIC/CNPq. lorenakmferreira@hotmail.com

² URCA. Docente

A PERSPECTIVA DIALÉTICA NA CONSULTA DE PRÉ-NATAL: ANALISANDO AS CONCEPÇÕES DE GESTANTES

Maria Angela Nobre Bezerra Dantas¹
Ana Paula Ribeiro de Castro²

O presente estudo busca apresentar resultados de uma investigação a cerca da relação dialética entre o profissional de Saúde e Gestantes na consulta de Pré-Natal em uma unidade básica de saúde da Família (UBSF) no município de Juazeiro do Norte no período de Março a Maio de 2010. Partimos de uma intensa exploração teórica de textos concluídos e em desenvolvimento que discute esta temática e tendo como teoria subjacente a perspectiva dialética e humanista de Paulo Freire. O tipo de pesquisa se enquadra na abordagem qualitativa e enfatizamos a entrevista como instrumento de coleta de dados enfatizando o recurso de áudio após, os sujeitos da pesquisa foram sete gestantes que realizam o pré-natal nesta Unidade Básica de Saúde da Família. O critério de escolha dos participantes foi motivado pelo fato de estarem no terceiro trimestre de gestação, acreditando que este grupo poderia contribuir mais efetivamente na argumentação sobre o procedimento de um pré-natal, tendo o pressuposto de que estas já terem realizadas no mínimo cinco consultas. Após uma análise e interpretação das falas das gestantes apontamos que existem diversas lacunas para uma efetivação de um acompanhamento de um pré-natal com qualidade no que tange ao processo de comunicação. A pesquisa também evidencia uma inquietação das gestantes no sentido de um melhor empenho dos profissionais no processo de informação e comunicação, revelando que existe uma deficiência na relação dialógica gestante-profissional apontado por elas, percebendo a partir de sua percepções que existe um distanciamento da linguagem científica e de senso comum. Assim acreditamos que este estudo pode contribuir com a ampliação e enriquecimento dos debates deste campo teórico e também prático.

¹ FALS Enfermeira - angelanobreenf@hotmail.com

² URCA FALS Enfermeira Docente

ESTUDO COMPARATIVO DOS NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE ENTRE MULHERES DE DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS PELO TESTE DE SENTAR E ALCANÇAR

José de Caldas Simões Neto¹
Pergentina Parente Jardim²
Francisco Marcelo Catunda de Oliveira³

O presente estudo baseia-se no entendimento de que a flexibilidade como um dos principais componentes que constitui a aptidão física relacionada à saúde faz-se de grande valia para o bem estar do homem. Tem como objetivo identificar os níveis de flexibilidades de mulheres de diferentes faixa etárias através do teste de sentar e alcançar com o banco de Wells. A amostra da pesquisa é composta por 60 mulheres de idades de 13 a 18 anos de vida, sendo 10 mulheres de cada idade, todas com um perfil semelhante, nenhuma pratica modalidades esportivas ou atividade física frequentemente e são todas de classe média baixa e baixa da sociedade e estudantes da Escola de Ensino Fundamental e Médio Belarmino Lins de Medeiro no município de Abaiara/Ceará. Foi aplicado junto às avaliadas o teste de sentar e alcançar com o Banco de Wells. Com os dados colhidos após os testes foi possível analisar que os níveis de flexibilidade de mulheres, sim, têm perca com relação aos anos de vida, sendo essa perca de níveis de flexibilidade em pequena escala, em relação a idades das avaliadas, onde o grupo de mulheres com 13 anos obteve média de 28,6 considerado como nível de flexibilidade Abaixo da Média, o grupo com 14 e 15 anos com média de 26,9 considerado nível Ruim de Flexibilidade; as mulheres com 16 anos obteve a média de 27,2 considerado nível Ruim de Flexibilidade, o grupo de 17 anos com a média de 26,7 obteve nível Ruim de Flexibilidade e as mulheres com 18 anos obtiveram média de 27,3 classificado com nível Ruim de Flexibilidade em relação a sua faixa etária. Levando em consideração o grupo de 13 e 18 anos das mulheres avaliadas, observamos a diferença de 1,3 pontos da escala de Nível de Flexibilidade. A flexibilidade é de grande importância na vida do homem dever ser trabalhada e desenvolvida o quanto mais cedo, já que esses níveis vão diminuindo em pequena escala no início da vida, mais com o passar o tempo esse nível de flexibilidade tende a diminuir cada vez mais. Desta forma os exercícios de alongamentos são os principais para aperfeiçoar e desenvolvimentos os níveis de flexibilidade.

¹Faculdade Leão Sampaio – Acadêmico - ncaldas_22@hotmail.com

²Faculdade Leão Sampaio – Docente - pgjardim@hotmail.com

³Faculdade Leão Sampaio – Docente - marcelocatunda@hotmail.com

A PERCEPÇÃO DA AUTO-IMAGEM CORPORAL E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DOS ADOLESCENTES PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Alidiane Ferreira da Silva¹
Williane Gonçalves Bezerra²
Maria Aline Soares de Macedo³

A adolescência é um período da vida entre a fase da infância e a idade adulta, onde ocorrem várias transformações físicas, mentais e sociais, sendo uma fase bastante conturbada, no qual pode afetar a percepção da imagem corporal. Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo principal investigar a percepção da imagem corporal e verificar possíveis associações com indicadores antropométricos (Índice de Massa Corporal – IMC). A amostra foi selecionada de maneira intencional, com adolescentes de 15 a 19 anos de idade, praticantes de musculação, sendo que 26 sujeitos, 18 do sexo masculino (69,2%) e 08 do sexo feminino (30,8%) completaram as etapas da pesquisa. Foram realizadas medidas antropométricas (massa corporal e estatura) e aplicado um questionário de escala de avaliação da figura corporal. A estatística utilizada foi do tipo descritivo, utilizando Percent na comparação entre os sexos, apresentados em forma de figuras. Quando analisadas os níveis de satisfação da imagem corporal, percebeu-se que em ambos os sexos estavam insatisfeitos pela magreza (62,5% e 44,4%), seguindo da insatisfação pelo excesso (25% e 44,4%) do sexo feminino e masculino respectivamente. Em relação à classificação do IMC constata-se que em ambos os sexos os maiores valores foram apresentados como peso normal, 55,6% do sexo masculino e 62,5% do sexo feminino. Conclui-se que a insatisfação com a imagem corporal é apresentada tanto para os meninos quanto para as meninas e que os pesquisados apresentaram peso normal quando analisado o IMC.

¹ IFCE Graduada - alidiane.ok@hotmail.com

² IFCE Graduada - williane5@hotmail.com

³ Faculdade Leão Sampaio Graduada na.- mariaalinedf@hotmail.com

MOTIVOS PARA PRÁTICA DE MUSCULAÇÃO EM ADOLESCENTES NA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Alidiane Ferreira da Silva¹
Williane Gonçalves Bezerra²
Maria Aline Soares de Macêdo³

Atualmente, observa-se uma demanda alta de adolescentes buscando por treinos de força em academias de musculação, passando a si tornar como uma das mais populares formas de atividade física desenvolvida na atualidade. Com esse crescente número de praticantes nas academias de musculação, torna-se importante compreender por que esses jovens estão interessados e engajados nessa prática regular de atividade física. Dessa maneira, o presente estudo tem como objetivo identificar quais os principais motivos que levam os adolescentes à prática de musculação. A amostra foi selecionada de maneira intencional, com adolescentes de 15 à 19 anos de idade, praticantes de musculação, sendo que 26 sujeitos, 18 do sexo masculino (69,2%) e 08 do sexo feminino (30,8%) completaram as etapas da pesquisa. Foi aplicado um questionário contendo perguntas sobre motivos para a prática de atividade física. A estatística utilizada foi do tipo descritivo, utilizando média e mediana na comparação entre os sexos, apresentados em forma de figuras. Os maiores escores foram encontrados nas questões saúde, aptidão física e disposição em ambos os sexos. Conclui-se que a motivação dos adolescentes está mais relacionada à saúde. Isso pode ser justificado pelo grande aumento de adolescentes nas academias, com a intenção de ter uma vida saudável e apresentar uma imagem corporal desejável.

¹Graduada no IFCE – Campus Juazeiro do Norte; e-mail: alidiane.ok@hotmail.com.

²Graduada no IFCE – Campus Juazeiro do Norte; e-mail: williane5@hotmail.com.

³Graduada na Faculdade Leão Sampaio; e-mail: mariaalinedf@hotmail.com

PERFIL ETÁRIO DE MULHERES SUBMETIDAS AO EXAME PREVENTIVO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Ana Paula Vieira Bringel¹
Marina Pessoa Farias Rodrigues²
Eglídia Carla Figueirêdo Vidal³

Na procura por atendimento em unidades básicas de saúde (UBS) a população feminina se destaca, sendo as inflamações vaginais um dos principais motivos de consultas, e o funcionamento fisiológico do seu corpo alterado o motivo imediato para a procura do tratamento apropriado. Este estudo tem como objetivo traçar o perfil etário das mulheres submetidas ao exame de Papanicolaou em uma UBS de Juazeiro do Norte-CE. Trata-se de um trabalho descritivo, retrospectivo e transversal, com abordagem quantitativa, alcançado por meio de pesquisa documental, realizado na UBS 55 em Juazeiro do Norte-CE. A população foi composta por todos os registros dos laudos de Papanicolaou realizados na UBS a partir de março de 2008 até fevereiro de 2011, compondo uma amostra de 710 registros. Os dados foram coletados nos meses de maio a agosto de 2011 e foram processados, organizados e analisados à luz da literatura. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri. Assim, diante dos registros dos laudos do exame citopatológico de 710 mulheres (100%), verificamos que a faixa etária mais prevalente nos atendimentos foi de 25 a 34 anos (28,2%), seguida daquelas com 35 a 44 anos (24,4%) e de 15 a 24 anos (23,4%), totalizando 76% de mulheres entre 15 e 44 anos. Com o avanço da idade o registro dos resultados diminui, demonstrado a partir da faixa etária de 45-54 anos (12,2%), 55-64 anos (7,3%) e acima de 65 anos (4,4%). Ademais foi verificado um resultado de exame com faixa etária inferior a 15 anos, caracterizando 0,1% dos atendimentos e aparecendo somente no ano de 2008. Como, tomou-se por base o livro de registro da unidade, dados adicionais referentes ao perfil sócio-demográfico não foram registrados e, portanto, não são possíveis de mensurar. Conclui-se que a predominância na procura para a realização do exame preventivo do câncer do colo uterino está em maior destaque na população mais jovem. As mulheres na faixa etária a partir dos 45 anos, ou seja, as que mais deveriam realizar o exame, foram as que menos se submeteram, este fato pode estar associado à dificuldade de acesso, conhecimento deficiente, mas conforme o passar dos anos o risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero aumenta, revelando a necessidade de cuidar dessa população.

¹URCA Bolsista PIBIC/URCA, anapaulabringel@yahoo.com

²URCA Enfermeira marinafariasr@yahoo.com.br

³URCA Professora, eglidiaavidal@hotmail.com

MICROBIOLOGIA REGISTRADA NOS LAUDOS DE PAPANICOLAOU EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

Ana Paula Vieira Bringel¹
Marina Pessoa Farias Rodrigues²
Eglídia Carla Figueirêdo Vidal³

O exame de Papanicolaou consiste na coleta e análise das células da ectocérvice e endocérvice, do colo uterino, exposto pela introdução do espéculo vaginal. Este exame ginecológico de rotina possibilita detectar sinais de inflamação da vulva, vagina e alterações perceptíveis nas células do colo do útero. Esta pesquisa objetivou avaliar os laudos de Papanicolaou de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), identificando a microbiologia registrada em relação à faixa etária atendida. Trata-se de um trabalho descritivo, retrospectivo e transversal, com abordagem quantitativa, alcançado por meio de pesquisa documental, realizado na UBS 55 em Juazeiro do Norte-CE. A população foi composta por todos os registros dos laudos de Papanicolaou realizados na UBS a partir de março de 2008 até fevereiro de 2011, compondo uma amostra de 710 registros. Os dados foram coletados nos meses de maio a agosto de 2011 e foram processados, organizados e analisados à luz da literatura. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri. Desse modo, verificamos que dos 710 (100%) laudos do exame de Papanicolaou, 625 (88%) apresentaram alguma alteração microbiológica. A microbiologia mais registrada foi de Cocos com 297 achados (47,52%), estando o maior índice na faixa etária de 25 a 34 anos (29%). Logo em seguida, encontram-se os bacilos com 266 registros (42,56%), com a menor representatividade nas faixas etárias de menores de 15 anos (0,4%) e 55 a 64 anos (0,4%). Os *Lactobacillus sp*, caracterizados como flora fisiológica, demonstrou resultado relativamente baixo correspondendo a 62 (9,92%), com maior prevalência na faixa etária de 35 a 44 anos (34%). A partir dessas considerações, percebeu-se que os resultados com alterações na microbiota vaginal alcançou maior prevalência nas mulheres jovens (15-44 anos). Os cocos e bacilos apresentaram os maiores índices dentre os resultados de exames com alterações na microbiologia, entretanto eles fazem parte da microbiota vaginal e suas alterações não indicam, necessariamente, infecção, a sintomatologia conduzirá a conduta clínica. Assim, indicando a necessidade da realização periódica desse exame para acompanhamento da saúde dessas mulheres.

¹URCA bolsista PIBIC/URCA - anapaulabringel@yahoo.com

²URCA Graduada. marinafariasr@yahoo.com.br

³URCA Professora, eglidiaavidal@hotmail.com

ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE NO SESC DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Jessyca Nayara Mascarenhas Lima¹
Jorge Lucas Alves de Sousa²

Justificamos a escolha do tema pelo interesse pela atividade física na terceira idade e assim surgiu a ideia de conhecer e aprofundar o conhecimento sobre a prática de exercícios físicos na citada fase da vida. Partimos das seguintes indagações: Como esta sendo a prática da atividade física na terceira idade? E, qual a concepção de saúde para o idoso e para o professor de Educação Física? Nosso objetivo foi identificar a concepção do idoso e do profissional de saúde em relação a prática de atividade física. Com pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa qualitativa e com enfoque de Estudo de Caso. O campo de pesquisa aconteceu no SESC de Juazeiro do Norte-CE. O grupo foi composto por 10 idosos com faixa etária entre 60 a 75 anos, praticantes de atividades físicas e pertencentes ao programa de ginástica adaptada no corrente local. Durante a pesquisa constatamos que essa fase é de intensas transformações na vida do idoso, tanto no meio social quanto nas variações corporais daí a importância da prática de atividade física. A concepção de saúde para o grupo pesquisado representa o aumento da autoestima e da dependência física para as atividades rotineiras. Concluímos que a atividade física associada a um adequado programa de exercício é fundamental a melhor qualidade de vida e destacamos que a pesquisa foi fonte enriquecedora de conhecimento para nossa formação profissional como futuro professor de Educação Física.

¹URCA – Acadêmica Jehlimace@hotmail.com

²URCA – Acadêmico Jorge.Lucas86@hotmail.com

AVALIAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA CONCEPÇÃO DE ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA

Jeane Dantas Sousa¹

Maria Miqueline da Conceição Daniel²

A educação física na escola deve promover uma aprendizagem significativa para os alunos, a participação e opinião dos discentes são de grande importância para o desenvolvimento e a melhoria das aulas, tendo em vista a formação do aluno como cidadão crítico e autônomo. No entanto pode-se perceber que, na maioria das vezes, os professores não atingem tal objetivo, visto que não possuem uma metodologia que atendam as necessidades dos alunos, de forma que estes venham a sentir interesse pelas suas aulas. Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a avaliação das aulas de educação física na concepção de alunos de uma escola da rede pública, em Juazeiro do Norte, Ceará. A pesquisa é caracterizada como de natureza quantitativa, de campo e do tipo transversal. Os dados foram obtidos através de questionários relacionados à avaliação das aulas de educação física pelos alunos, analisando também os aspectos de sua importância, nível de participação e o que mudariam para melhorá-la. A análise dos dados foi realizada por meio do programa Statistical Package for Social Science – SPSS versão 16.0. A amostra foi composta por 102 alunos, com faixa etária de 13 a 19 anos. Diante do que foi analisado em relação à avaliação das aulas, verificou-se que a maioria considera ótima, boa e regular, e apontam o professor, a estrutura da escola e a motivação pessoal como fatores principais de tal avaliação, visto que este percentual obteve valores bem próximos. A maioria dos alunos consideram as aulas importantes, tendo como motivo a promoção da saúde, lazer e beleza, e dos que não consideram, foi pelo fato de não gostarem e por não terem habilidades. Constatamos que em sua maioria participam das aulas, porque gostam, por serem obrigatórias e por terem habilidades. E dos que não participam, alegam não gostarem das aulas e não terem habilidades. Os alunos mudariam o horário, a estrutura da escola e o local da aula. Neste contexto conclui-se que é preciso que haja uma atenção maior quanto à avaliação das aulas pelos alunos, sendo necessário que o professor trabalhe outras vertentes relacionadas aos objetivos de suas aulas, onde estas devem abranger a todos, e não participarem das aulas apenas alunos habilidosos. As possibilidades de mudanças devem ser vista pela escola como meio para identificar as dificuldades e erros, no sentido de promover melhorias no desenvolvimento das aulas, para que esta possa ser de fato significativa, em que os alunos venham a sentir interesse e prazer em participar de forma efetiva das aulas, favorecendo assim a formação desse aluno.

¹ IFCE – Especialista jeane_jds@yahoo.com.br

² URCA – Especialista miquelinedaniel@gmail.com

RISCOS MATERNS E FETAIS DA MATERNIDADE TARDIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Vanessa Macêdo Cruz Cordeiro¹
Valeska Macêdo Cruz Cordeiro²
Jaqueline Rodrigues Soares³

A Maternidade Tardia ou ainda Gestação Tardia, é definida como aquela gestação que ocorre em mulheres após os 35 anos de idade. A temática evidencia as grandes mudanças sócio-econômicas, culturais e políticas vivenciadas pela mulher contemporânea que, passa a adiar o casamento e a gravidez para idades mais avançadas, em detrimento da realização pessoal e profissional. A gestação nessa faixa etária é classificada como sendo de risco, pois são maiores as complicações maternas e fetais. O trabalho tem como objeto de estudo realizar levantamentos de artigos científicos sobre a maternidade tardia, enfocando os riscos maternos e fetais subjacentes a gravidez em idade materna avançada (IMA). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo descritivo, de natureza qualitativa, desenvolvida com base em material já elaborado. Diversos estudos evidenciam ser mais freqüente a ocorrência de doenças crônicas degenerativas nas gestações com idade materna superior a 35 anos. Patologias relacionadas a essa faixa etária são: hipertensão arterial, diabetes, miomatose uterina, descolamento prematuro de placenta, implantação baixa da placenta, amniorrexe prematura. Na evolução da gestação, verifica-se: aumento gradativo de abortamentos do primeiro trimestre (diretamente proporcional ao aumento da idade materna), aumento da incidência de gravidez ectópica e de natimortalidade, incidência significativamente maior de partos prematuros, decorrentes de descompensação de patologia materna (. Além dos riscos já citados, estudos recentes revelam maiores riscos obstétricos, incluindo hemorragias, apresentações anômalas, desproporção cefalopélvica, laceração do trajeto durante o parto, obesidade, distocia funcional, maior necessidade do uso de ocitocina e aumento na incidência de partos cesarianos. Ocorrem com mais freqüência as anomalias fetais, fetos portadores das trissomias dos cromossomos 21, 18 e 13. O risco de se ter um filho com Síndrome de Down é 1/33 em mulheres com idade acima de 39 anos. O processo de mudança nos padrões familiares, devido aos avanços do capitalismo e movimento feminista relaciona-se diretamente ao fenômeno do adiamento da maternidade. Tais fatores somados a novas técnicas de controle da fertilidade são determinantes para escolha do momento ideal para a mulher torna-se mãe. Assim, as vantagens e desvantagens se fazem presentes nas mulheres que decidem adiar biologicamente uma gravidez.

¹ URCA- Graduanda - nesssamcc@hotmail.com

² LEÃO SAMPAIO Enfermeira - valeskamacedo@hotmail.com

³ URCA Professora - jaqueliney.rodrigues@hotmail.com

CONHECIMENTO DAS MÃES, ACOMPANHADAS PELA PASTORAL DA CRIANÇA, ACERCA DA OBESIDADE INFANTIL

Lidyane de Sousa Calixto¹
Gardielle Dayane Bernardino Andrade²
Jaqueliney Rodrigues Soares³

A alimentação é considerada o principal fator causador da obesidade infantil, visto que, assim como os adultos, as crianças consomem muitos alimentos industrializados, ricos em gorduras e açúcares, e poucos alimentos saudáveis, como frutas, verduras e legumes. É importante que a obesidade infantil seja diagnosticada precocemente e combatida, para evitar o aparecimento futuro de doenças causadas por excesso de peso, como doenças cardiovasculares, respiratórias, diabetes e hipertensão, cuja tendência é o aparecimento cada vez mais precoce nas crianças, além do impacto na auto-estima das mesmas. Esse estudo objetiva investigar a percepção das mães, acompanhadas pela Pastoral da Criança no município de Juazeiro do Norte-CE, acerca da obesidade infantil. Trata-se de um estudo de caráter exploratório descritivo, com abordagem quantitativa dos dados, realizado com mães da Comunidade Mãe Rainha do município anteriormente citado. A amostra é constituída por 20 mães que participaram da celebração da vida, evento mensal de monitoramento da desnutrição e obesidade realizado pela pastoral da criança, no mês de agosto de 2011, as quais responderam um questionário, mediante a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Segundo os dados coletados, 80% das mães são casadas, 60% têm mais de três filhos. Em relação à faixa etária 15% têm menos de 18 anos. No tocante ao grau de escolaridade 70% tem ensino fundamental incompleto, 25% terminaram o ensino médio e apenas 5% tem ensino superior. Quando foi indagado se as mesmas tinham conhecimento do que seria obesidade infantil, 90% relataram que sim, os outros 10% ainda tinham dúvidas ou não souberam responder, porém, das que tinham conhecimento, apenas 65% das mães responderam quais as principais causas e conseqüências. 75% das mães sabem como prevenir este distúrbio, o que entra em coerência com o fato de 90% da amostra não ter filhos obesos. Outro dado relevante é que 80% das mães responderam que não incentivam os filhos a praticarem exercícios físicos. Quanto à alimentação 55% afirmam que os filhos têm hábitos alimentares razoavelmente saudáveis. Percebemos, portanto que boa parte das mães tem conhecimento sobre a obesidade infantil, isso significa que as informações estão sendo veiculadas de forma eficaz. Por outro lado, ainda restam dúvidas das mães a cerca do tema, as quais demonstraram que em seu cotidiano apresentam incertezas e desconfiças em relação às causas e conseqüências da obesidade infantil.

¹ URCA - Bolsista PROEX lidyklytto@hotmail.com

² URCA- Acadêmica gardielle_andrade@hotmail.com

³ URCA - Professora jaqueliney.rodrigues@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DIAGNOSTICADO COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): ESTUDO DE CASO

Lidyane de Sousa Calixto¹
Jaqueline Rodrigues Soares²

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma enfermidade respiratória previsível e tratável que se caracteriza pela dificuldade ao fluxo de ar em direção aos pulmões. A obstrução ao fluxo aéreo é geralmente progressiva e está associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões. Dentre os fatores de risco desta patologia, destacam-se o tabagismo, exposição à poluição, fumaça de lenha, exposição secundária ao fumo. O paciente com DPOC apresenta dificuldade na movimentação do ar pelos brônquios e na oxigenação do sangue, além de produção aumentada de secreção. O referido estudo objetiva abordar a relevância da prestação de cuidados de enfermagem a um paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica. Trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa, do tipo estudo de caso. Tendo como local de realização um hospital, localizado em Crato-CE. O estudo foi realizado no mês de Julho de 2011. O sujeito do estudo foi um paciente, J.L.C, 52 anos, fumante, internado há cinco dias na instituição. Os dados foram coletados a partir da anamnese, exame físico e análise de prontuário entre os dias 05 a 07 de julho de 2011. Durante assistência de enfermagem, o paciente apresentou tosse produtiva com expectoração esbranquiçada, murmúrio pulmonar positivo, com ronco e sibilo, febre, cefaléia, dor torácica, dispnéia moderada, pele descorada e sinais vitais alterados. Foi realizada avaliação radiológica do tórax do paciente e análise do escarro. A partir das necessidades do cliente foram listados os seguintes diagnósticos: Troca de gases prejudicada relacionada a desequilíbrio na relação ventilação-perfusão; Padrão respiratório ineficaz relacionado a dor; Eliminação traqueobrônquica ineficaz relacionado à secreção, obstrução ou infecção traqueobrônquica; Risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos. Os cuidados de enfermagem englobaram aferição dos sinais vitais, oxigenoterapia, balanço hidroeletrólítico, vacinação, fisioterapia respiratória, mudança de decúbito, apoio ao paciente, promoção de repouso e orientação para parar de fumar, limitar a exposição secundária ao cigarro, evitar atividades ao ar livre onde os níveis de poluição são altos. A realização deste estudo permitiu a sistematização da assistência de enfermagem direcionada ao paciente com doença pulmonar obstrutiva crônica, possibilitou expandir os conhecimentos acerca desta patologia, expondo a importância da qualidade dos serviços prestados pela enfermagem os quais devem ocorrer de forma eficaz e humanizada, garantindo assim o bem-estar do paciente.

¹ URCA - Bolsista PROEX lidyklyxto@hotmail.com

² URCA - Professora jaqueliney.rodrigues@hotmail.com

COMPOSIÇÃO QUÍMICO-NUTRICIONAL DO PEQUI (*CARYOCAR*): UMA REVISÃO

Carlos André Lucas Cavalcanti¹
Sandra Mara Pimentel Duavy²

O Pequi (*Caryocar*) fruto largamente usado na culinária típica regional das regiões do cerrado e Cariri (Nordeste Brasileiro) e também empiricamente pela população no tratamento de dores articulares e inflamação, exerce um importante papel socioeconômico na região. Com vista nisso é importante conhecer os nutrientes e as propriedades nutricionais desse fruto, tanto com a possibilidade de enriquecer a dieta como também obter um melhor aproveitamento do fruto em sua totalidade. O estudo objetivou conhecer a composição químico-nutricional de espécies do pequi, do cerrado e do nordeste através da literatura especializada. Estudo bibliográfico do tipo exploratório, realizado entre julho e agosto de 2011, com isso foram procurados artigos publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa no banco de dados da Scientific Electronic Library On-line (SciELO), com descritores e palavras-chave como Caryocar, produtos biológicos, nutrientes e composição química. Foram obtidos 32 artigos dos quais foram selecionados 13 artigos que se enquadrassem à temática. Os resultados obtidos mostram que tanto as espécies *Caryocar brasiliense* Camb, quanto a *C. coriaceum* Wittm, são ricos em ácidos graxos insaturados, principalmente o oléico e palmítico, é uma das frutas mais ricas em compostos fenólicos do Brasil, sendo a maioria desses constituídos em flavonóides. É uma das frutas mais ricas em carotenóides, carboidratos totais e fibra alimentar; quanto às vitaminas possui grande quantidade de vitaminas A, C e E, e estão presentes algumas do complexo B. Em sua composição mineral, o pequi possui quantidades consideráveis de zinco, fósforo, potássio, magnésio, manganês, ferro, cálcio, sódio e cobre. Assim, o pequi é evidentemente uma rica fonte de nutrientes, um alimento biofuncional importantíssimo para a dieta da população das regiões onde ele é cultivado, possuindo propriedades antioxidantes, grande valor energético, pois contem alto teor de lipídeos, supre carências de vitaminas, principalmente a "A", além das vastas funções biológicas que os minerais encontrados no fruto possuem. Sugere-se o aproveitamento integral do fruto do pequizeiro já que em todos seus constituintes, amêndoa, polpa e casca, existem importantes nutrientes; além de propor mais estudos que revelem formas de melhor aproveitamento desse alimento tão importante para o desenvolvimento sustentável das regiões onde é cultivado.

¹URCA- Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem, Bolsista PIBIC, Membro do GRUPESS (Grupo de Pesquisa em Enfermagem, Saúde e Sociedade) do CNPq clucascavalcanti2@gmail.com

²URCA – Nutricionista, Professora efetiva do curso de Graduação em Enfermagem, Doutoranda da UFSM em Bioquímica Toxicológica smpdp@iq.com

AÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL QUE APRESENTA O DIAGNÓSTICO "FALTA DE ADESÃO"

Ana Carla Pereira Alves¹
Célida Juliana de Oliveira²

A hipertensão arterial é uma doença crônica de alta prevalência e, por depender da colaboração e participação ativa do indivíduo hipertenso para seu controle, constitui-se em um grande desafio para os profissionais de saúde. Com isso, torna-se importante ampliar o conhecimento das características da população com hipertensão e quais as causas dos problemas na adesão ao tratamento anti-hipertensivo, para que ações de enfermagem sejam planejadas e executadas para esta população. O projeto tem como objetivo verificar a efetividade de ações de enfermagem específicas para pessoas com hipertensão e problemas na adesão à terapêutica da hipertensão arterial. Estudo do tipo transversal, quantitativo, a ser realizado com uma população composta de 251 pacientes com hipertensão cadastrados em uma Unidade de Saúde da Família do município de Crato-CE identificados por meio da análise dos prontuários. A amostra foi calculada em 70 pacientes. Será realizada coleta de dados antropométricos, circunferência abdominal e pressão arterial. Serão utilizados cinco questionamentos, com respostas de "sim" ou "não" referentes à compreensão sobre a utilização dos medicamentos anti-hipertensivos, como também, o questionário MBG (Martín-Bayarre-Grau) para a verificação da adesão terapêutica. Dentre estes pacientes, aqueles que apresentarem o diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão ao aspecto farmacológico do tratamento anti-hipertensivo serão convidados a integrar os grupos de educação em saúde que contará com reuniões mensais, para o acompanhamento desses indivíduos e aplicação das devidas intervenções de enfermagem aos problemas identificados. Os pacientes serão reavaliados a cada dois meses, totalizando um acompanhamento integral estimado em seis meses. Os dados serão organizados utilizando-se o programa *Microsoft Office Excel 2010* e o cruzamento estatístico se dará por meio do programa *SPSS* versão 18.0.

¹URCA Bolsista CNPQ - anacarlaemalta@hotmail.com

²URCA Professora - celidajuliana@yahoo.com.br

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS PROFESSORES E NÚCLEO GESTOR DA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO GOVERNADOR ADAUTO BEZERRA DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Maria Tiara Kelly da Silva Souza¹
Ana Ludmila Barbosa²

Educação física é uma expressão que surge no século XVIII, em obras de filósofos preocupados com o desenvolvimento da educação. A formação da criança e do jovem passa a ser concebida como uma educação integral – corpo, mente e espírito –, como desenvolvimento pleno da personalidade. Ela vem somar-se à educação intelectual e à educação moral do indivíduo, portanto culminando na sua importância na vida do mesmo. O objetivo deste estudo foi verificar qual a visão que os professores e o núcleo gestor da Escola de ensino médio Gov. Adauto Bezerra de Juazeiro do Norte têm sobre a importância da Educação Física na escola. Fizeram parte da amostra 25 pessoas entre professores e núcleo gestor incluindo os de educação física da referida escola. Como instrumento de coleta, utilizou-se um questionário com questões abertas e fechadas, na qual as perguntas versaram sobre o tema Educação Física Escolar. O questionário foi respondido individualmente, e entregue no mesmo dia e no dia seguinte a pesquisadora. Utilizou-se a análise de conteúdo. A compilação dos resultados permitiu inferir que os pesquisados percebem a Educação Física como um componente curricular rico em conteúdos e possibilidades específicas de movimento, fundamental para o desenvolvimento dos alunos e vê no planejamento das aulas Educação Física a possibilidade de desenvolvimento de capacidades e competências nos alunos, mas ainda acredita que a relação de convivência entre professores e professor de Educação Física ainda tem muito a se desenvolver, não somente em relação aos conteúdos, mas também em ações práticas que envolvam todas as disciplinas.

¹ LEÃO SAMPAIO.Aluna - Mary_kelly174@hotmail.com

² LEÃO SAMPAIO – Aluna - Ana_ludmilla21@hotmail.com

O DIREITO A INFORMAÇÃO DO PACIENTE PARA CONSTRUÇÃO DA SUA AUTONOMIA

Lígia Pinheiro de Alencar¹
Natália Pinheiro Fabrício¹
Paula Laysa Freitas Santos¹
Eduarda Maria Duarte Rodrigues²

Amplas discussões desenvolvem-se a respeito da autonomia do paciente, que é considerada como o respeito à sua vontade, o direito de autogovernar-se e também à participação ativa de suas decisões quanto aos procedimentos que serão realizados com o indivíduo. No entanto situações frequentes demonstram que esses direitos estão sendo infringidos, devido a um mau atendimento e comportamento por parte dos profissionais de saúde. Discutir o direito a informação do paciente para construção de sua autonomia diante da assistência prestada nas unidades de atendimento à saúde, e através disso conhecer os direitos dos usuários dos serviços de saúde e caracterizar as situações em que o profissional de saúde pode superar o respeito à autonomia do paciente. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada de junho a Agosto de 2011. Os dados foram obtidos de artigos científicos nacionais disponíveis na literatura através de uma busca nos bancos de indexação de artigos científicos da Scielos (*Scientific Electronic Library Online*) e Lilacs (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*). Foram utilizadas palavras-chaves: autonomia do usuário, autocuidado, informação ao paciente, respeito ao paciente, que por critérios de seleção como: data de publicação (2005 a 2011), idioma português, análise de títulos e investigação dos seus resumos com temática semelhante ao da pesquisa foram selecionados 28 artigos, dos quais foram utilizados 19 para compor o artigo. Para que seja proporcionado um sistema digno a qual os pacientes têm direito é necessário um atendimento resolutivo e de qualidade e para isso os profissionais deve ser qualificados e possuírem habilidades nos cuidados prestados, deixando o indivíduo informado quanto a sua situação saúde-doença. A devida comunicação fará com que o paciente se sinta responsabilizado por sua saúde e crie adaptações no seu cotidiano para melhoria da qualidade de vida. O paciente, sua família ou responsável legal devem ser orientados quanto à terapia que será implementada, vias de administração e possíveis intercorrências que possam advir, e em alguns momentos os profissionais de saúde poderão influir nas decisões tomadas pelos seus pacientes, mas não devem impor-lhes a sua vontade, as exceções seriam: emergências; quando houver perigo de diminuição da saúde e de vida; ou quando o tratamento seja imprescindível no ato. Conclusões: O profissional de saúde deve sempre informar ao cliente, os procedimentos terapêuticos que serão realizados de maneira clara e em linguagem inteligível, sempre respeitando o poder de decisão do paciente. Podendo impor-lhes a sua autonomia somente em casos específicos.

¹ URCA Acadêmica ligia_pimpim@hotmail.com

¹ URCA.Acadêmica natalia-bom@hotmail.com

¹ URCA.Acadêmica laysa.freitas@hotmail.com

² URCA.Professora eduarda13@oi.com.br

DISCRIMINAÇÃO COM O FUTSAL FEMININO NA ESCOLA JOSÉ DO VALE ARRAES FEITOSA NA CIDADE DE CRATO-CE

Luciana Nunes de Sousa¹
Airla Eugênia dos Santos Bacurau²

O estudo realizado buscou conhecer e identificar as formas de discriminação com o gênero feminino na prática do futsal nas aulas de educação física escolar. Trata-se de uma pesquisa qualitativa onde foram realizadas entrevistas com os dois professores de educação física e aplicado quarenta questionários contendo sete perguntas mistas para os alunos do sexto ao nono ano, da escola José do Vale Arraes Feitosa na cidade de Crato-Ce. Assim foram avaliadas as formas de discriminação que ocorrem com a modalidade feminina do referido esporte e de que parte surgia o preconceito. Constatamos na pesquisa que a discriminação acontece por tanto por parte do corpo docente, professores e núcleo gestor, como dos discentes alunos do sexo masculino e alunas não praticantes do esporte.

¹ URCA – Graduando - lucianag888@gmail.com

² URCA - Graduando - airlaeugenia@hotmail.com

RECEITAS DA VOVÓ PARA FICAR FORTE BONITA E SAUDÁVEL: PRÁTICAS ALIMENTARES NAS NARRATIVAS DA TERCEIRA IDADE DE JUAZEIRO DO NORTE E CRATO-CE

Euclides dos Santos Ferreira¹
Ariza Maria Rocha²

Do alimento que nutre o homem surge a receita para a saúde, beleza e a preservação da doença. Do contexto cultural, é possível extrair a concepção de saúde e enfermidade de uma época. Dessa relação nasce o seguinte questionamento: Quais os alimentos usados pelas vovós e vovôs para o embelezamento, manter a saúde e preservar as doenças? Que alimentos embelezam, curam ou matam na concepção dos idosos da região? Esta pesquisa é de natureza qualitativa que tem como objetivo conhecer e mapear receitas e práticas alimentares que auxiliavam na saúde, embelezamento e combate a enfermidade a partir da memória dos idosos da Organização Não Governamental de Atendimento ao Idoso – ONGAMI na cidade de Juazeiro do Norte e em Crato-CE. O referencial teórico será composto por conceitos de comida, cultura alimentar, saúde, doença na perspectiva histórico antropológica, fundamentos da história oral e da memória. A memória é o caminho para relembrar as receitas alimentares, ou seja, os saberes e as representações de saúde e enfermidade que eram tratados a partir do alimento. Saliento que a pesquisa esta em andamento e inicialmente, partirei de leituras sobre o assunto e preparação do material para coleta de dados que consistirão de observação, entrevista semiestruturada e registro fotográfico. A relevância desse estudo está direcionada, especificamente, aos alunos da escola pública e aos graduandos do Curso de Educação Física da URCA na busca da compreensão e releitura do passado das práticas alimentares na cultura nesta região.

¹Aluno do curso de Educação Física da URCA e bolsista do CNPq – (ef_ef_29@yahoo.com)

²Professora Doutora em Educação Física da URCA –(arizarocha2000@yahoo.com.br)

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA FAMÍLIA NO DOMICÍLIO – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Pereira Bernardo¹
Débora Guedes Oliveira²
Gláucia Margarida Bezerra Bispo³

A já consagrada Estratégia de Saúde da Família (ESF) vem incorporando conceitos como educação em saúde das populações, longitudinalidade e integralidade da assistência, promovendo a substituição de um modelo de atenção atrelado ao paradigma curativista por uma nova maneira de intervir no processo saúde-doença, pautada em ações contemplam as influências do contexto sócio-econômico-cultural. Trata-se de um relato de experiência relativo à aplicação da sistematização da assistência de enfermagem a uma família localizada na área de um PSF da cidade de Barbalha-CE. A família possui como fatores de risco: criança com desnutrição e moradia em zona de risco. Foi realizada a aplicação do Processo de Enfermagem em cada membro da família. Os dados foram coletados por meio da realização de dez visitas no período de outubro de 2010 a fevereiro de 2011, a partir dos quais pôde se obter os diagnósticos e Implementações de Enfermagem. Os dados foram analisados segundo a Taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), a Classificação das Intervenções de Enfermagem - NIC e a Classificação de Resultados de Enfermagem – NOC. O estudo foi realizado dentro dos critérios éticos exigidos pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. A família possui como membros: o genitor, a genitora e quatro filhos. Primeiramente foi realizada visita para conhecimento da família, e para coleta de dados sócio-econômicos culturais. Foi constatado que o domicílio é de taipa revestida e encontra-se à margem de um riacho poluído. Não há saneamento básico, também não existe banheiro na residência, e todos os dejetos fecais gerados pela família assim como todo o lixo é depositado no riacho a céu aberto. A família reside nesta casa há 5 anos e a única renda da família é de R\$ 234,00 reais. A água destinada ao consumo é proveniente dos vizinhos e armazenada em potes e garrafas pet. Foi realizado ainda o histórico de cada membro da família, e de acordo com esses dados foram construídos os diagnósticos e as devidas intervenções. Também foram realizadas outras intervenções como: Entrega de relatório à Secretaria de Ação Social. Intervenção junto à Secretaria de Obras do município de Barbalha para possíveis intervenções na área da localização da residência. Intervenção junto à empresa responsável pelo abastecimento de água na cidade para solicitação de ligação de água encanada para a residência. Com a realização de tal trabalho pode-se concluir a importância do programa Estratégia de Saúde da Família (ESF), especialmente do papel do enfermeiro e da equipe de enfermagem como propulsores da assistência à saúde familiar. Faz-se importante ainda que haja a aplicação do Processo de Enfermagem por parte do profissional enfermeiro, para que este se norteie cientificamente e direcione seus cuidados, atingindo os resultados esperados em cada intervenção realizada.

1 – URCA (graduanda) lorenapbernardo@hotmail.com,
2 – URCA (graduanda) deboraguedesurca@hotmail.com
3 – URCA (professora) gmbp@uol.com.br

ADOLESCENTE E CONTRACEPÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Pereira Bernardo¹
Débora Guedes Oliveira²
Gláucia Margarida Bezerra Bispo³

A gravidez na adolescência acarreta sérias implicações biológicas, sociais e familiares, que atingem as adolescentes muitas vezes limitando ou mesmo adiando as possibilidades de progresso dessas jovens na sociedade. Este cenário não é incomum na realidade brasileira, tendo em vista os altos índices de gravidez nesta faixa etária. Neste sentido entendemos que o processo educativo caracteriza-se como uma ferramenta importante para trabalhar com este público alvo, no sentido de despertar neste, hábitos saudáveis de vida, como por exemplo, o uso de preservativos para evitar uma gravidez indesejada, bem como doenças decorrentes de uma relação desprotegida. Trata-se de um relato de experiência de um processo educativo desenvolvido junto a 21 adolescentes. Foi realizado em janeiro de 2011 num bairro de periferia localizado no município de Barbalha, Sul do Ceará. Todas as atividades foram desenvolvidas em um encontro realizado no espaço físico da sede da Associação dos Moradores da localidade, previamente contactados pelos acadêmicos. O encontro teve duração de quatro horas. Para tanto, foram desenvolvidas atividades de grupo e vivências para oportunizar as discussões dos temas propostos, conforme descrito a seguir: Momento dialogado sobre os principais métodos contraceptivos, utilizando um painel contendo figuras dos métodos; Apresentação dos métodos, utilizando o Kit de planejamento familiar; Roda de conversa para maior interação do grupo. Exposição de vídeos educativos extraídos da Internet, contendo relatos de vida e conseqüências de uma relação sexual desprotegida, para tanto se utilizou televisão, aparelho de DVD e um DVD; Pausa para lanche, funcionando como um meio de aproximação e descontração; Dinâmica de perguntas e respostas, e premiações para cada resposta correta, nesse momento foi possível verificar se o conhecimento foi apreendido pelas adolescentes. Durante a realização do encontro percebeu-se uma grande interação entre o grupo, favorecendo o bom desenvolvimento das ações. As atividades foram realizadas de forma dinâmica a partir de situações, reflexões, verbalizações de experiências vividas, onde se priorizou o aprendizado grupal. Com o passar das atividades, as adolescentes mostraram-se interessadas e manifestaram disposição para uma aproximação com os métodos contraceptivos. Este trabalho mostrou a importância de um esclarecimento sobre métodos contraceptivos para adolescentes. A exposição desses métodos como DIU, diafragma e camisinha feminina tornaram-se interessante ao passo que se apresentavam métodos nunca antes vistos, e por algumas, nem sequer conhecidos. Apontar a necessidade da prevenção de uma gravidez indesejada para as adolescentes foi de suma importância, visto que elas muitas vezes engravidam pela falta de conhecimentos, e ainda, pela vergonha de procurar ajuda de um profissional de saúde para a escolha de um método.

¹ URCA.Estudante - lorenapbernardo@hotmail.com

² URCA Estudante - deboraguedessurca@hotmail.com

³ URCA.Professora - gmbp@uol.com.br

UMA DAS FONTES DE LAZER PARA OS IDOSOS DA CIDADE DE EXU-PE: CENTRO DE CONVIVÊNCIAS DE IDOSOS

Luzivânia Sales De Moura Saraiva¹
Cicera Somara Martins²

Este trabalho tem por objetivo descrever as atividades realizadas no Centro de Convivência de Idosos (CCI) em Exu-PE, mostrando a forma de trabalho realizada pela equipe abordando o lazer de forma lúdica, criativa e familiar. Proporcionando aos idosos acompanhamentos necessários de saúde, além de palestras que promovem informações a respeito dos seus direitos, levando os mesmos a senti-se valorizados. O referente trabalho trata de uma pesquisa bibliográfica e etnográfica, sendo o instrumento utilizado entrevistas semi-estruturada. Verificou-se que equipe estudada é organizada, tem o lazer como uma forma de distração, descanso, divertimento, como também obterem momento longe das preocupações do dia-a-dia.

¹ URCA Graduanda - luzvaniasales@hotmail.com

² URCA Graduanda - botaoderosa20@hotmail.com

AÇÕES DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL QUE APRESENTA O DIAGNÓSTICO “FALTA DE ADESÃO” AO TRATAMENTO NÃO MEDICAMENTOSO

Anna Caroline Grangeiro Nascimento¹
Célida Juliana de Oliveira²

A hipertensão arterial é considerada um problema de saúde pública por sua magnitude, dificuldade no seu controle, elevado custo médico-social. A adoção de hábitos de vida saudáveis mostra-se importante na terapêutica, uma vez que possui impacto favorável nos fatores de risco envolvidos. A não adesão total ou parcial ao regime prescrito encontra-se entre um dos principais problemas apresentados pelos hipertensos, sendo extremamente necessária a identificação precoce do diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão para que se possa atuar mais efetivamente junto aos pacientes pouco aderentes e elaborar estratégias para contornar esses fatores. A pesquisa tem como objetivo verificar a efetividade de ações de enfermagem específicas para pessoas com hipertensão e problemas na adesão ao aspecto não medicamentoso da terapêutica anti-hipertensiva. Estudo do tipo transversal, quantitativo, com população de 251 hipertensos cadastrados em uma Unidade Básica de Saúde do município de Crato-CE, sendo a amostra composta por 70 pacientes, de acordo com cálculo amostral previamente realizado. O instrumento de coleta visa obter dados referentes ao tratamento não medicamentoso para hipertensão, verificação da adesão terapêutica e compreensão que os pacientes têm sobre a doença, além da verificação do peso, altura, circunferência abdominal e pressão arterial. Os pacientes que apresentarem o diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão ao aspecto não medicamentoso do tratamento anti-hipertensivo serão convidados a integrar os grupos de educação em saúde que contarão com reuniões mensais, para seu acompanhamento e aplicação das devidas intervenções de enfermagem aos problemas identificados. Os pacientes serão reavaliados a cada dois meses, totalizando um acompanhamento integral estimado em seis meses. Os dados serão organizados utilizando-se o programa Microsoft Office Excel 2010 e o cruzamento estatístico se dará por meio do programa SPSS versão 18.0. A pesquisa obedecerá a todos os preceitos éticos e legais.

¹ URCA.Bolsista PIBIC- CNPq; krol_inne@hotmail.com

² URCA.Professora - celidajuliana@yahoo.com.br.

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SUSTENTABILIDADE DO MEIO AMBIENTE: UM COMPROMISSO ÉTICO DA ENFERMAGEM

Natália Pinheiro Fabrício¹
Ítala Keane Rodrigues Dias²
Lígia Pinheiro de Alencar³
Eduarda Maria Duarte Rodrigues⁴

A evolução tecnológica acarretou danos incalculáveis à natureza, catástrofes estritamente relacionadas à má conduta humana, o que se tornou necessário uma reflexão crítica a cerca do bem estar ecológico, já que as questões ambientais se tornaram um problema de saúde. O objetivo foi reforçar a importância da educação em saúde da enfermagem para a promoção da sustentabilidade do meio ambiente. Pesquisa bibliográfica, realizada de Abril a Junho de 2011, dados obtidos a partir de produções científicas nacionais disponíveis na literatura nos bancos de indexação de artigos científicos da Scielos (*Scientific Electronic Livrary Online*), Lilacs (*Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde*) e Bireme (*Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde*), através das palavras-chaves: enfermagem, ética, educação ambiental, devastação e meio ambiente. Selecionamos publicações entre 2003 e 2010, no idioma português, onde analisamos os temas e semelhante a da pesquisa. Desta forma consideramos 30 artigos, e apenas 18 contemplados para a pesquisa. A devastação da natureza acumulou problemas ambientais e doenças correlacionadas preocupantes para a vitalidade e diversidade do planeta Terra. Diante deste cenário a enfermagem como profissão educadora deve inserir-se por meio de práticas educativas que incentive e valorize o diálogo, a criatividade e criticidade, as quais capacitem o indivíduo ou a comunidade a exercerem empoderamento e autonomia, para mudanças de comportamento em busca de soluções para as questões da saúde, do saneamento e do meio ambiente em prol da melhoria da qualidade de vida. A Mobilização da sociedade para a implantação de políticas públicas saudáveis reforça o compromisso ético da enfermagem. Cessar o progresso é inevitável, porém é necessário percebê-lo de forma crítica e atentar para a ética ambiental fundamentada em valores ecológicos, em benefício do bem-estar da vida no planeta. Cabendo ao enfermeiro atuar por meio de estratégias educativas a favor da sustentabilidade, aflorando a reflexão crítica da comunidade, induzindo ao compromisso ético e a cidadania.

¹ URCA - Acadêmica natalia-bon@hotmail.com

² URCA - Acadêmica itala_keany@hotmail.com

³ URCA - Acadêmica ligia_pimpim@hotmail.com

⁴ URCA – Docente eduarda13@oi.com.br

AÇÕES DE SAÚDE AMBIENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Aliniana da Silva Santos¹
Maria do Socorro Vieira Lopes²

É possível perceber que o meio ambiente é legalmente inserido como uma das dimensões relacionadas ao conceito ampliado de saúde tendo a Atenção Básica à Saúde como meio prolífero para o desenvolvimento de ações voltadas para a temática ambiental, sobretudo daquelas capazes de resultar na geração de uma consciência ambiental da comunidade. Cabe salientar a importância do tema para a pesquisa social em saúde, uma vez que a Estratégia de Saúde da Família focaliza o indivíduo, a família e a comunidade inseridos em seu contexto sócio-ambiental, buscando cada vez mais a promoção da saúde e a participação comunitária. Diante do que foi exposto, surge alguns questionamentos: Como os profissionais da Estratégia Saúde da Família compreendem a temática Saúde Ambiental? De que forma relacionam as terminologias meio ambiente e saúde? Como acontece essa abordagem, direta ou indiretamente em seu processo de trabalho? Tais indagações norteiam o eixo investigativo da pesquisa, possibilitando-nos um reconhecimento de como acontece a abordagem da temática ambiental no contexto da Atenção Básica. A pesquisa tem como Objetivo Geral: Investigar como acontece a abordagem da Saúde Ambiental na Estratégia de Saúde da Família, no Município de Crato-CE; e objetivos específicos: compreender o entendimento que os enfermeiros possuem acerca da Saúde Ambiental; conhecer como esses profissionais relacionam questões de saúde com os problemas ambientais e identificar como e em que momentos acontece a abordagem da temática em questão. Trata-se de um estudo de caráter exploratório com abordagem qualitativa. A pesquisa será realizada nos meses de agosto de 2011 a julho de 2012 e apresentará como campo para seu desenvolvimento a Estratégia de Saúde da Família do Município de Crato-CE. Os informantes do estudo serão os enfermeiros que trabalham na ESF da zona urbana e rural da cidade do Crato-CE. O instrumento utilizado para a coleta dos dados dar-se-á por meio da realização de uma entrevista semi-estruturada. Após a transcrição dos dados coletados, a análise se dará por meio do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) que consiste em um método capaz de fornecer maior fidelidade às informações obtidas, o que garante uma boa qualidade ao conteúdo, possibilitando enxergar o desenvolvimento e a representação social do “eu coletivo” através do emprego de três ferramentas metodológicas: as Expressões-chave (ECH), a Idéia Central (IC) e a Ancoragem (AC). O presente projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri – URCA em setembro de 2011, e aguarda apreciação e aprovação do estudo para coleta de dados.

¹ URCA- Bolsista PIBIC-CNPQ.

² URCA Professora

O DIREITO À IDENTIDADE GENÉTICA E À BIOÉTICA

Adriana de Moraes Bezerra¹
Eduarda Maria Duarte Rodrigues²
Mikaelly Soares dos Santos³
Najara Rodrigues Dantas⁴

A liberdade para pesquisar é um dos princípios fundamentais para o desenvolvimento da ciência, em acordo com os valores essenciais da sociedade livre e democrática: exercício da liberdade associada a direitos e deveres. A ciência é livre para pesquisar, mas não se deve fugir dos princípios da bioética a fim de respeitar, promover e nunca prejudicar a vida. Diante das questões bioéticas acerca da identidade genética, foi percebida a importância de se pesquisar e saber através da literatura já existente as questões dos direitos do homem de usufruir dessa era genômica e quais os limites éticos para não haver abuso na aplicação desta nova tecnologia nesse tempo avassalador do progresso científico. Esse estudo busca responder a seguinte questão norteadora: Qual o direito a identidade genética e a bioética dos seres humanos. Compõe o objetivo geral da pesquisa: Discutir o direito a identidade Genética e a Bioética, e específicos: conceituar Identidade Genética e Bioética exemplificando-os através dos achados na literatura; demonstrar a atuação dos profissionais de enfermagem frente ao tema em questão. Foi utilizado o método de pesquisa integrativa a partir de uma busca de artigos e periódicos disponíveis nos bancos de indexação da Biblioteca Virtual em Saúde, e seleção de fatos e informações contidas na bibliografia. Foram utilizadas as palavras-chave: Ética, Bioética, Genética e Enfermagem, e por critérios de seleção dos artigos: data de publicação de (2005 a 2010), literatura com idioma português, título do periódico e textos completos, selecionando dessa forma 20 artigos. A partir dos artigos selecionados, percebeu-se que dilemas como a Reprodução Humana Assistida, deficiência que engloba a esfera privada e coletiva trazendo consigo dilemas éticos, ainda são questionamentos a serem moldados e necessitam de uma análise e práticas bioéticas em suas particularidades, bem como financiamento e a implementação de políticas públicas para o efetivo cumprimento aos direitos dos indivíduos. Também é preciso fazer uma reflexão sobre como as informações do genoma humano serão utilizadas, se para um aprimoramento da medicina e melhora no diagnóstico e tratamento da população, ou se essas informações serão usadas como uma forma de discriminação da população em geral, podendo até provocar uma nova eugenia. Na relação bioética-paciente, respeitar o outro na forma de ação inclui também considerar os princípios bioéticos da autonomia, justiça, beneficência e não maleficência. Esses princípios são subsidiários à dignidade humana, tornando-se um componente essencial da qualidade do cuidado e o enfermeiro deve refleti-los em sua prática profissional, pois a ética profissional envolve motivação, ações, ideais, valores, princípios e objetivos, regulando as relações sociais do homem e garantindo a coesão social, pois harmoniza os interesses tanto individuais como coletivos.

¹ URCA.Acadêmica

² URCA.Acadêmica

³ URCA Docente

⁴ . URCA Acadêmica

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA E MODULADORA DO EXTRATO HIDROALCOLICO DA FOLHA DE *passiflora giberti*

Tharley Alves de Andrade¹
Irwin Rose Alencar de Menezes²
Marta Regina Kerntopf³

A *passiflora* é um gênero pertencente a família *Passifloraceae*, apresentando 500 espécies distribuídas nos ecossistemas mundiais. *Passiflora giberti* é conhecida pela população como maracujá-bravo. Diversas plantas têm sido avaliadas não apenas para demonstrar seu potencial antimicrobiano de forma direta, mas também como fontes de substâncias com potencial de serem agentes capazes de modificar a ação antibiótica. Esse estudo teve o objetivo de avaliar, *in vitro*, a atividade antimicrobiana e moduladora do extrato hidroalcolico das folhas de *Passiflora giberti* contra cepas bacterianas. As coletas foram realizadas no Sitio Bandeira, na região do cariri. As folhas foram desidratadas, maceradas em água e etanol e a solução obtida foi concentrada em evaporador rotativo, formando o extrato hidroalcolico bruto. As cepas bacterianas utilizadas foram *E.coli* ATCC10536 e *E.coli* 27, *S. aureus* ATCC25923 e *S aureus* 358, *P. aeruginosa* ATCC15442. Foram utilizadas nesse teste drogas como Amicacina e Gentamicina. A Concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada em um ensaio de microdiluição. Para a avaliação dos extratos como moduladores da resistência aos antibióticos, o MIC dos antibióticos foi determinado na presença ou ausência de extrato e frações de *Passiflora giberti* em concentrações sub-inibitórias. Os dados verificados apontam o extrato de *Passiflora giberti* como um modulador da resistência de microrganismos, visto que reduziu o MIC dos antimicrobianos testados e conseguiu obter atividade moduladora onde o extrato modulou a *E.coli* de 78,1(±2,5) para 19,5 (±3) em associação com o antibiótico amicacina e de 19,5(±3) para 2,4(±4) em associação com o antibiótico gentamicina. Para o microrganismo *S aureus* não houve modulação. Pesquisas ainda devem ser desenvolvidas para que possam embasar testes *in vivo* e possibilitar uma futura utilização terapêutica.

¹ URCA - Bolsista BPI/ FUNCAP tharleyandrade@hotmail.com

² Professor URCA

³ Colaborador

PERFIL DE COORDENAÇÃO MOTORA DE ADOLESCENTES PRATICANTES DE SKATE DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE - CE

Paulo Tiago Oliveira Alves¹

Os esportes, assim como a dança e as lutas fazem parte de uma cultura corporal complexa. No entanto em nosso país existe a imposição midiática do futebol sobre as demais, resumindo os esportes à monocultura do futebol. Frente a essa realidade, o interesse dos jovens por outros esportes vem crescendo desde a segunda metade do século XX, como o surf, skate, patins e etc. Dentre estes o esportes o mais praticado no Brasil é o skate. Atualmente com mais de 3 milhões e oitocentos mil praticantes, mesmo com essa população de adeptos a quantidade de pesquisas científicas sobre o tema são pequenas. E diante do quadro preocupante dos níveis de aptidão física de população em geral e principalmente as crianças e adolescentes, é importante para melhor conhecer e poder desenvolver a prática do skate para o desempenho esportivo. O objetivo geral deste trabalho foi descrever perfil de coordenação motora de praticantes de skate, adolescentes do sexo masculino, de idade entre 11 a 14 anos da cidade de Juazeiro do Norte – CE. O estudo caracteriza-se como descritivo exploratório, de corte transversal. Os participantes da pesquisa foram 07 praticantes de skate com um mínimo de tempo de prática de seis meses, frequentadores da pista de skate da referida cidade. Os aspectos éticos da pesquisa envolveram o preenchimento do termo de livre consentimento esclarecido TCLE pelos pais dos skatistas. Bateria de testes de coordenação motora *Körperkoordinations- test für Kinder - KTK*, proposto por Kiphard e Schilling, traduzido por Gorla e Araújo (2007). Foi feita a distribuição a classificação categórica, e a partir dos resultados observou-se que 85,7% foram classificados como “alta coordenação” e 14,3% com “coordenação normal”. Resultados esperados, por pressupor que para a realização dos movimentos com o skate, pois, infere-se que o skate pode ser uma ferramenta para auxiliar no desenvolvimento de níveis de coordenação motora geral. Sugerem-se mais estudos com praticantes de skate em outras regiões e com maior número de adeptos para melhor compreensão dos resultados, e investigar outras variáveis que possam ter contribuído sobre o resultado dos mesmos.

¹ IFCE- Graduado - alves.paulotiago@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DO CONTEÚDO DE MONTANHISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: SEGUNDO A VISÃO DOS DISCENTES

Paulo Tiago Oliveira Alves¹
Raimundo Erick de Sousa Agapto²

A Educação Física no ambiente escolar ainda hoje sofre a influência da esportivização, visto que os principais conteúdos trabalhados nas aulas são esportes coletivos relacionados a quadra. Onde partes dos parâmetros curriculares nacionais não são contempladas no quesito temas transversais, abordando meio ambiente e ética. Com o intuito de identificar formas inovadoras de trabalhar a Educação Física, a presente pesquisa tem como objetivo: de avaliar a importância do conteúdo de esportes na natureza através do montanhismo, para estudantes do ensino médio do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Juazeiro do Norte – CE. O estudo caracteriza-se como descritivo, de cunho transversal. Os participantes da pesquisa foram 18 estudantes do nível médio do 1º ano integrado, os quais foram contemplados durante um semestre com aulas teórico/práticas de esportes na natureza. A coleta dos dados foi feita a partir de questionário com 21 questões com questões fechadas, dividido em três partes, onde foi feita a distribuição de frequência, com resultados de 63,6% responderam concordar plenamente de o montanhismo ter grande importância nas aulas de educação física lecionadas, resultados similares encontrados nas demais questões referentes ao tema. Pode-se considerar a ampla aceitação de atividades físicas de aventura na educação física escolar, através dos conteúdos de Trekking, corrida de orientação e Rapel. Logicamente ainda há espaços para diversos outros tipos de esportes a serem contemplados, fugindo da monocultura do futebol imposta e difundida pelos meios de comunicação. Amparados nos PCNs onde tratam que a educação física deve ser ampla e englobar: danças, lutas, jogos, e esportes. Segundo os próprios alunos, e os resultados do questionário, exemplos como da referida instituição de ensino deveriam ser seguidas por outras escolas, com a inclusão de novas modalidades, refletindo sobre uma aprendizagem realmente significativa para os discentes.

¹ IFCE- Graduado - alves.paulotiago@hotmail.com

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceara Professor - reagapto@bol.com.br

A HISTÓRIA DE VIDA COMO MÉTODO PARA A COMPREENSÃO DA VIVÊNCIA DO ABORTO ENTRE MULHERES.

Gabriela Bezerra Dantas¹
Dayanne Rakelly de Oliveira²

O aborto é conceituado como a interrupção da gravidez ou expulsão do produto da concepção antes que o feto seja viável, isto é, antes da 22ª semana ou, se idade gestacional for desconhecida, com o produto pesando menos de 500 gramas ou medindo menos de 16 centímetros e a situação de abortamento refere-se quando esta interrupção está ocorrendo e as manifestações clínicas estão acontecendo. Pelas estimativas do DATASUS/Ministério da Saúde, o aborto constitui a quinta causa de internação no Sistema Único de Saúde (SUS), e são responsáveis por 9,0% das mortes maternas e 25,0% das esterilidades por causa tubária. É visto que muitas vezes o aborto pode ser encarado pela equipe de enfermagem como rotineiro. Porém, para a mulher e para a família, essa perda sempre vem acompanhada do sentimento de culpa. Devido a isso, muitas mulheres nessa situação passam por um processo de dor equivalente ao causado por outras perdas pessoais. Esta problemática motivou a realização desta pesquisa que tem como objetivo geral analisar a vivência do processo de perda fetal, por abortamento, entre mulheres a partir da história de vida das mesmas. E como objetivos específicos conhecer os sentimentos e as expectativas de mulheres que enfrentaram o processo de abortamento; caracterizar o perfil sócio-econômico e obstétrico das mesmas; compreender as repercussões do aborto na saúde sexual/reprodutiva e afetiva das mulheres. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório com abordagem qualitativa, o método utilizado será o de história de vida, a pesquisa será realizada em uma unidade de Serviço de Assistência Médica Especializada (SAME), localizada na zona urbana de Juazeiro do Norte – Ceará, o universo da pesquisa será constituído por mulheres de 20 a 49 anos que realizaram curetagem uterina e que estejam sendo atendidas no local destinado, será realizada no período compreendido entre os meses de setembro de 2011 a julho de 2012, para a coleta dos dados, será aplicada a entrevista aberta e prolongada, sem roteiro pré-estabelecido, fazendo uso de gravador de voz, para o tratamento dos dados será utilizada a técnica de análise do discurso, este estudo será realizado em conformidade com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e foi encaminhada ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri – URCA. Projeto de pesquisa aprovado como bolsa de iniciação científica CNPQ.

¹ URCA – Bolsista PIBIC-CNPQ gabriela-dantas@hotmail.com

² URCA - Professora m. dayanne_rakelly@yahoo.com.br

PRÁTICAS CULTURAIS DE CUIDADOS ENTRE MÃES DE LACTENTES COM INFECÇÃO RESPIRATÓRIA

Gabriela Bezerra Dantas¹
Dayanne Rakelly De Oliveira²

A primeira infância, ou o que se denomina de lactente é a fase compreendida entre 29 dias e 2 anos de idade, fase onde os vários sistemas orgânicos sofrem maturação. No entanto, diversos fatores predispõem os lactentes a problemas respiratórios mais severos e agudos devido à proximidade da traquéia em relação aos brônquios e suas estruturas ramificantes. Desse modo, as taxas de morbidade relacionadas a infecções respiratórias se mostram bastante elevadas especialmente, em crianças menores de cinco anos. Sabe-se que as práticas de cuidados das mães para com os lactentes são diretamente influenciadas pelo o ambiente cultural em que se vive, sendo resultado das vivências de cada sociedade ao longo da vida. Tendo em vista a necessidade de reconhecer e atender às demandas de cuidados a estes lactentes o trabalho tem como objetivo conhecer as práticas culturais de cuidados entre as mães de lactentes com infecção respiratória em uma unidade ambulatorial no interior do Ceará, realizar levantamento sobre as práticas cuidativas empregadas pelas mães de lactentes com infecção respiratória, determinar o perfil socioeconômico das mães dos lactentes atendidos no ambulatório de puericultura durante a investigação, identificar a influência dos aspectos culturais nas práticas cuidativas das mães com os lactentes e investigar as fontes de informações dos cuidados culturais praticados pelas mães. Estudo descritivo qualitativo, em uma unidade de referência materno-infantil, localizada na cidade de Barbalha – Ceará, a pesquisa foi feita com 28 mães de lactentes com infecção respiratória lá atendidos, desempenhada entre os meses de setembro de 2010 a julho de 2011, para a coleta dos dados foi aplicado como instrumento a entrevista semi-estruturada, fazendo uso do gravador de voz, para o tratamento dos dados foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo, trabalho realizado em conformidade com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo que o mesmo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Regional do Cariri. O estudo demonstrou que as mães se utilizam da medicina popular para o preparo de remédios caseiros visando o tratamento e cura das infecções respiratórias de seus filhos lactentes especialmente, lambedor e chá à base de plantas medicinais e que este conhecimento é proveniente de suas mães, avós, parentes e vizinhos. As mães atribuem grande importância à prática popular para o tratamento e cura das infecções respiratórias dos lactentes, sendo o conhecimento tradicional de relevante valor cultural, já que é transmitido de geração em geração e vem sendo reconstruído ao longo do tempo.

¹ URCA Bolsista PIBIC-CNPQ - gabriela-dantas@hotmail.com

²URCA Professora - dayanne_rakelly@yahoo.com.br

O CUIDAR EM ENFERMAGEM ALÉM DA DETERMINAÇÃO GENÉTICA

Camila Almeida Neves de Oliveira¹
Alessa Maria Macario de Oliveira²
Nuno Damácio de Carvalho Félix³
Euarda Maria Duarte Rodrigues⁴

Nos últimos anos, tem-se verificado um progressivo interesse da comunidade científica em desenvolver melhores estratégias terapêuticas para favorecer as condições de saúde e bem-estar dos indivíduos afetados por doenças crônico-genéticas. Dentre estas, destacamos a Síndrome de Down, caracterizada frequentemente por uma trissomia do cromossomo 21 que resulta em características físicas, sensoriais e cognitivas marcantes, incluindo o fenótipo clássico, a deficiência mental. O enfermeiro é o profissional que está em contato com a família em vários cenários de atendimento à saúde, podendo avaliar e propor intervenções que auxiliem a família a lidarem melhor com a situação da doença. O objetivo deste estudo foi ressaltar a importância de uma assistência integral de enfermagem com base nas tecnologias leves, por meio de um levantamento da produção científica. O caminho metodológico adotado obedeceu a uma tipologia descritiva, de natureza básica, utilizando-se o método de levantamento bibliográfico. A apreciação da literatura foi realizada durante o período de maio a julho de 2011, sendo elaborado a partir de livros, artigos e trabalhos científicos já publicados, com base de dados em 15 artigos retirados do SCIELO sobre a temática em questão, a partir dos seguintes descritores: Síndrome de Down; Assistência; Enfermeiro. A doença crônica na infância ocasiona prejuízo em vários aspectos, pois acomete o indivíduo em uma fase de desenvolvimento, causa impacto na família e uma sobrecarga ao cuidador, o que pode prejudicar o desenvolvimento psicológico da criança. O acolhimento é uma postura ética, que consiste na escuta do cliente, no reconhecimento da sua importância no processo de saúde e adoecimento, e na responsabilização pela resolução. Por conseguinte, a formação de profissionais de saúde sensíveis e capazes de perceber quais as necessidades e intervenções específicas destes indivíduos dotados de potencialidades é fundamental para garantir que a qualidade do cuidado de saúde seja igual para todas as pessoas, com ou sem deficiências. Cabe destacar que toda atitude do enfermeiro deve ter como meta a busca da dignidade humana, do respeito e valorização da vida e da qualidade do viver e, ainda, que este, como executor do cuidar, precisa repensar seus valores e atitudes na relação com os pacientes. Portanto, é importante que os profissionais envolvidos atentem para a magnitude de suas ações, ao realizar o atendimento através de uma abordagem colaborativa, holística e acima de tudo humana.

¹ URCA Acadêmica do - camila_almeida_oliveira@hotmail.com

² URCA Acadêmica do

³ URCA Graduado

⁴ URCA Docente

AS REPRESENTAÇÕES DA MULHER NA SOCIEDADE: MODERNA OU TRADICIONAL?

Camila Almeida Neves de Oliveira¹
Alessa Maria Macario de Oliveira²
Lívia Parente Pinheiro Teodoro³

A identidade feminina vem sendo reformulada ao longo do tempo, de modo que os papéis desempenhados no âmbito público e privado passaram por mudanças significativas. Distante do que ocorria nas gerações anteriores, espera-se que hoje as jovens tenham no mínimo, terminado os estudos e uma qualificação profissional. Contudo, a mulher encontra-se dividida em meio a valores modernos e tradicionais, como carreira e matrimônio/maternidade, respectivamente. O objetivo deste estudo foi analisar como a crescente inserção social da mulher tem influenciado sua percepção quanto à vida afetiva e profissional, por meio de um levantamento da produção científica. O caminho metodológico adotado obedeceu a uma tipologia descritiva, de natureza básica, utilizando-se o método de levantamento bibliográfico. A apreciação da literatura foi realizada durante o período de agosto de 2010, sendo elaborado a partir de livros, artigos e trabalhos científicos já publicados, com base de dados em 16 artigos retirados do SCIELO e 14 do Google Acadêmico sobre a temática em questão, a partir dos seguintes descritores: Mulher; Mercado de Trabalho; Maternidade. Ao entrar maciçamente no mercado de trabalho, as mulheres aperfeiçoaram seu padrão educativo, reduziram o número de filhos e passaram a lutar intimamente por uma participação na política e na comunidade mais ativa. A literatura indica que, variáveis, como gênero, idade e estado civil, interferem nesta relação, e conseqüentemente definem as estratégias particulares de diferentes mulheres. Salienta-se que a maternidade pode representar uma contradição, porque ao mesmo tempo em que é instituída socialmente à mulher, que se sente obrigada a desempenhar essa função, é da mesma forma um fator que pode provocar entraves ao seu completo desenvolvimento na sociedade. A partir do momento que o casamento e a maternidade deixaram de ser a finalidade exclusiva da existência da mulher, outras ambições e ideais de vida, variáveis conforme os ambientes e as camadas sociais passaram a atraí-la. Portanto, há incontáveis perspectivas de se enxergar os modos de ser feminina, pois em virtude das várias funções e papéis aos quais a mulher está ambicionando, não existe um único molde a ser trilhado, e muito menos uma definição que a contemple em sua totalidade.

¹ URCA Acadêmica - camila_almeida_oliveira@hotmail.com

² URCA Acadêmica - alessa_macario@hotmail.com

³ URCA Docente liviappt@hotmail.com

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA OS GESTORES DO ENSINO INFANTIL NA CIDADE DE BREJO SANTO – CE

Thiago Tavares Felinto¹
Sara Maria Teles De Figueiredo²
Marla Maria Moraes Moura³

O estudo busca apresentar o modelo de educação física no ensino infantil e a visão dos gestores a esse respeito. Com isso pretende-se refletir sobre a inserção de profissionais formados na Educação Física no Ensino Infantil em busca de um ensino de qualidade. Utilizou-se da pesquisa descritivo-exploratório e para coleta de dados um questionário semi-estruturado. Em suma, pode-se perceber que para os gestores é importante a presença do professor de educação física na escola, pois os mesmos possuem embasamento teórico-prático e compreendem o verdadeiro significado dessa disciplina.

¹ FLS thiagotf_edf@hotmail.com

² FLS sarateles_edf@hotmail.com

³ IFsertão-Pe marlamariam@hotmail.com

ANÁLISE ESTATÍSTICA DO DESEMPENHO DOS ATLETAS DE BASE DO JUAZEIRO BASQUETEBOL CLUBE – JBC, NO I SESC OPEN DE BASKETBALL

Ricardo Pereira Lemos ¹

Francisco Marcelo Catunda de Oliveira ²

O propósito do estudo em questão foi desenvolver uma análise do desempenho ofensivo dos atletas de base da equipe JBC All-Star, formada por atletas de idade entre 16 e 18 anos, na competição regional *I SESC OPEN de Basketball*, a fim de detectar a eficiência das finalizações durante a competição, bem como suas repercussões para o resultado final de cada jogo. Foram coletados e analisados os números de tentativas e de acertos dos arremessos executados durante os sete jogos realizados no evento por meio do método analítico *Scouting*, e os resultados submetidos à análise estatística. Foram consideradas as tentativas de arremessos de dois pontos, três pontos e lances livres executadas por jogo, bem como os acertos provenientes das mesmas. Levou-se em consideração o fato de que o resultado final de uma partida de basquete não é definido necessariamente pelo número de arremessos convertidos, mas sim pela quantidade e valor dos arremessos convertidos. Portanto foram enfatizados na análise a constância dos arremessos convertidos e os valores das mesmas, os identificando como condicionantes para o sucesso da equipe estudada. Foi verificada uma média consideravelmente satisfatória de conversões dos arremessos de 3 pontos e lances livres, bem como uma boa graduação nos arremessos de 2 pontos. Conclui-se que são necessários estudos estatísticos ligados ao *scouting* como recurso auxiliar para o trabalho e desenvolvimento de equipes de base, tornando o trabalho com tais categorias um processo formal, sistemático e eficiente, sobretudo pelas condicionantes inerentes aos desempenhos e ao fornecimento de progresso aos atletas em situações de competições cotidianas e futuras.

¹ FALS.Graduando - ricarovarapau@hotmail.com

² FALS.Professor - pgjardim@hotmail.com

APRENDIZAGEM DE ADOLESCENTES NOS PROCESSOS EDUCATIVOS DESENVOLVIDOS NA ESCOLA

Cícero Tavares Leite¹

Maria de Fátima Antero Sousa Machado²

A adolescência é um período marcado por mudanças nos aspectos físicos e psicológicos, fase esta que deve ser acompanhada para a Promoção da Saúde deste público no contexto escolar, garantindo uma transição satisfatória para a vida adulta. Tendo como Objetivo Geral: Avaliar como a educação em saúde tem repercutido na vida dos adolescentes por meio da aprendizagem. Objetivos específicos: Examinar como se dão as ações de Educação em Saúde nas escolas; Identificar como os adolescentes vêem as ações de Educação em Saúde desenvolvidas no contexto escolar; Identificar os temas que mais despertam à atenção dos adolescentes nas práticas de Educação em Saúde. Trata-se de uma pesquisa exploratória com abordagem quantitativa desenvolvida em três escolas de ensino médio públicas do município de Barbalha-CE, com adolescentes de 10 a 19 de idade. A Organização, Análise e Interpretação dos Dados dar-se-á mediante a utilização do software Statistical Package for Social Sciences 18.0 (SPSS), com o suporte da literatura acerca da temática. Em todas as etapas da pesquisa respeitar-se-á o disposto na Resolução nº 196, de 10 de Outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde que dispõe sobre pesquisas envolvendo seres humanos, para tanto a mesma foi submetida para apreciação ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri- URCA.

¹ URCA- Bolsista CNPq/PIBIC - ctavaresleite@bol.com.br

² URCA- Orientadora - fatimaantero@uol.com.br

BARREIRAS CONTRÁRIAS A EFETIVAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO TRIÂNGULO CRAJUBAR CEARENSE

Jamelson Dos Santos Pereira¹
Yasmine Soraya Marinho De Lima²
Aryanderson De Carvalho Eloi³
Milena Silva Costa⁴

O Processo de Enfermagem (P.E) compreende o instrumento metodológico e sistemático de prestação de cuidados, que serve à capacidade intelectual do enfermeiro e que provê um guia para o emprego de um determinado estilo de julgamento clínico e terapêutico que se adéqua as especificidades dos diferentes cenários de atuação da enfermagem. Partindo destas preposições, se questiona: Quais as barreiras contrárias a operacionalização do P.E ao fórum da Atenção Básica em Saúde do triângulo crajubar cariense? Objetivou-se elucidar os entraves que dificultam a incorporação do P.E ao cotidiano de enfermeiros assistenciais da Atenção Primária no complexo crajubar cariense. Trata-se de um estudo documental de caráter exploratório-descritivo realizado entre janeiro de 2011 a abril do ano em curso. Como fonte de dados da pesquisa foram analisados Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação que abordam acerca do processo de implementação do P.E ao contexto da Atenção Primária em Saúde no triângulo crajubar cearense. A técnica aplicada compreende análise do material encontrado referindo-se a leitura, seleção e arquivamento dos tópicos de interesse para a investigação. No tocante aos aspectos éticos e legais foi empregado o Termo Fiel Depositário conforme dispõe a resolução 196/96 do CNS/SISNEP. Investigações científicas de abordagem exploratória têm ilustrado que a inserção do P.E ao âmbito da Atenção Básica em lócus vai de encontro a obstáculos de ordem intelectual e administrativa. Entre os empecilhos apresentados possuem destaque: a) ausência de recursos humanos da Enfermagem que desfrutem de competências profissionais viáveis ao emprego satisfatório do método; b) inexistência de serviços de saúde que ofertem impressos voltados ao registro fidedigno e cruzamento das informações clínicas produzidas a partir da operacionalização do P.E; c) contexto profissional vivenciado por enfermeiros atuantes da Atenção Primária que consolidam incumbências de caráter assistencial e burocrático, gerando uma sobrecarga física, mental e psíquica aos profissionais que necessitam priorizar suas ações e metas, produzindo um cenário trabalhista desfavorável ao emprego do P.E. Enseja-se que os entraves opositores a efetivação do P.E sejam sobrepujados, desse modo se favorece uma prática de enfermagem capaz de corresponde às reais necessidades de saúde do homem e suas coletividades da região do cariri cearense.

¹ FJN graduado - jamelsonenf@gmail.com

² FJN graduado - aryandersoncarvalho@hotmail.com

³ FJN graduado - yasmineenfermagem@hotmail.com

⁴ UFCG Docente milenascosta2011@hotmail.com

OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM A UM IDOSO COM CIRROSE HEPÁTICA

Jamelson dos Santos Pereira¹
Yasmine Soraya Marinho de Lima²
Aryanderson de Carvalho Eloi³
Milena Silva Costa⁴

O Processo de Enfermagem (P.E) a luz de suas fases: histórico, diagnóstico, prescrição, implementação e evolução, permite ao enfermeiro produzir um cuidado humano organizado, dinâmico, reflexivo e resolutivo nos diferentes níveis de complexidade em saúde que contêm com a sua atuação profissional. Assim, se torna pertinente o emprego desta ferramenta tecnológica do cuidar como guia das ações de enfermagem dirigidas aos portadores de Cirrose Hepática. Frente ao explanado, se indaga: Como se materializa a assistência de enfermagem pautada no P.E ao idoso com Cirrose Hepática? Almejou-se caracterizar a prestação de cuidados alicerçados no P.E a uma pessoa idosa com Cirrose Hepática. Trata-se de estudo clínico descritivo realizado em uma unidade básica de saúde da família localizada na cidade de Juazeiro do Norte, região sul do estado do Ceará - Brasil, durante os meses de agosto a outubro de 2010. Elegeu-se como sujeito um cliente com diagnóstico médico de Cirrose Hepática selecionado de forma intencional. As informações foram captadas por meio de entrevista semi-estruturada que seguiu um roteiro sistemático. Solicitou-se autorização junto ao sujeito do estudo por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, conforme preceitua a resolução 196/96 CNS/MS. Ao histórico: A. F. S. sexo masculino, cor negra, casado, 76 anos, aposentado, ensino fundamental completo, católico, convive com a esposa e uma única filha na cidade de Juazeiro do Norte-CE. Possui por diagnóstico médico cirrose hepática. Não apresenta aderência à terapia instituída, devido ao déficit de conhecimento sobre a finalidade dos fármacos empregados. Queixava-se de dores abdominais intensas, irregularidade ao padrão do sono e sucessivos despertares noturnos. Diagnósticos de enfermagem: a) Dor aguda; b) Padrão de sono perturbado; c) Déficit de conhecimento sobre o tratamento. Plano de cuidados: a) 1- definir local e características da dor; 2- assegurar cuidados de analgésica; 3- controlar fatores ambientais; b) 1- reduzir a ansiedade; 2- controlar a demência; 3- promover o conforto; c) 1- orientar sobre o processo saúde-doença; 2- orientar quanto à terapia; 3- promover educação em saúde. Após efetivar as intervenções, o cliente apresentou um alívio da dor, o restabelecimento do padrão do sono e uma percepção clara sobre a terapêutica instituída. Considera-se que a efetivação do P.E possibilitou o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes tangíveis à oferta de um cuidado racional, humanizado, dinâmico e contínuo no âmbito da Atenção Básica em Saúde.

¹ Enfermeiro pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN jamelsonenf@gmail.com

² Enfermeira pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN aryandersoncarvalho@hotmail.com

³ Enfermeiro pela Faculdade de Juazeiro do Norte – FJN yasmineenfermagem@hotmail.com

⁴ Docente da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG milenascosta2011@hotmail.com

VELHOS BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO PROJETO “PONTO DE CULTURA GAMELEIRA DE SÃO SEBASTIÃO EM MISSÃO VELHA”

Francisca Cardoso Leite¹
Francisco Robson de Souza Bezerra²
Ariza Maria Rocha³

Este trabalho tem o objetivo de conhecer as brincadeiras no Projeto Ponto de Cultura Gameleira de São Sebastião em Missão Velha. Criado em 2005 o mencionado projeto desenvolve ações para jovens carentes da comunidade e sítios vizinhos, como, por exemplo, cursos, seminários, oficinas e até a preservação da cultura regional através do Museu de Brinquedos Populares da Chapada do Araripe que conta com um acervo de aproximadamente mil peças. O Museu de Brinquedos Populares da Chapada do Araripe é uma iniciativa de comunidade Gameleira de São Sebastião e não de uma instituição formal educacional. A iniciativa partiu de Dona Irene Cruz, ainda na década de 1930-1940, com um trabalho social para amenizar os efeitos da seca de 1932. Após seu falecimento, em 1981, a Sra. Francisca Santana (Dona Francisquinha) e um grupo de amigos da comunidade e familiares dão continuidade ao trabalho da percussora. Partindo do princípio de que a brincadeira é um lugar de interação humana que permite o desenvolvimento da comunicação, a apropriação do mundo, o movimentar-se espontaneamente, a transmissão dos valores sociais, a produção do conhecimento, a organização dos sentimentos e afetos e reelaboração da cultura. Este ponto de partida aponta para o seguinte questionamento: como as crianças pequenas e os professores apreendem e representam as brincadeiras no passado na Educação Infantil na cidade do Crato? A aparente simplicidade da brincadeira esconde a complexidade que estudiosos de varias áreas tentaram (e ainda tentam) decifrar. Aponta também para a multidisciplinaridade da temática, pois, esse objeto de estudo foi (e ainda é) campo de investigação na filosofia, psicologia, pedagogia, arte, sociologia e na Educação Física. Só para exemplificar basta recordar os trabalhos de, Ariès, Huizinga, Brougère, Benjamin, Vygostky, Freire, Kishimoto, entre outros. Dos teóricos à comunidade, destacamos o projeto “Ponto de Cultura Gameleira de São Sebastião”, em Missão Velha, que através dos brinquedos e brincadeiras do passado entrelaça a cultura e a educação no sitio localizado em Missão Velha. Este Projeto está fundamentado nos aportes da pesquisa qualitativa com delineamento para Estudo de Caso. Esta pesquisa está em andamento. A relevância desse estudo está direcionada, principalmente, aos graduandos do Curso de Educação Física da URCA na busca da compreensão e releitura do passado do divertimento nesta região, no entanto, sabemos que professores/alunos/comunidade serão os maiores beneficiados com os resultados dessa investigação.

¹ URCA – Bolsista PIBIC FUNCAP renata16_leite@hotmail.com

² URCA – Bolsista PIBIC FUNCAP frsb1991@hotmail.com

³ URCA – Professora arizarocha2000@yahoo.com.br

ANÁLISE DO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE INSTRUMENTADOR CIRÚRGICO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA REGIÃO DO CARIRI

José Carlos da Silva Gonçalves¹
Alexandre Araújo Freitas²

Dentre as atividades desempenhadas pelo Enfermeiro, a atuação desse profissional no Centro Cirúrgico merece destaque, pois compreende um conjunto de áreas e instalações que permitem realizar cirurgias nas melhores condições de segurança para o cliente e de conforto para a equipe de saúde. Dentro desse setor de complexidade específica, o Enfermeiro tem participação efetiva na coordenação da equipe de Enfermagem, assistência ao cliente e, em especial, no processo de instrumentação de pinças e demais materiais utilizados em cirurgias. O objetivo do presente trabalho é analisar o perfil do profissional de Enfermagem quando na execução da função de instrumentador cirúrgico, além de investigar seu tempo de atuação e grau de formação/capacitação na referida ocupação. Este estudo foi do tipo pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa, realizada nos hospitais de médio porte das principais cidades da Região do Cariri. Dos 12 profissionais entrevistados, verificou-se que 08 são do sexo feminino e 04 do sexo masculino; 06 encontram-se na faixa etária entre 20 e 30 anos; 03 informaram terem formação em curso específico de instrumentação cirúrgica, enquanto 09 executam a função de instrumentador apenas com conhecimento técnico-mecânico adquirido no dia-a-dia e; dos 03 Enfermeiros entrevistados, nenhum tem experiência instrumentação cirúrgica. Os resultados obtidos neste estudo nos permitiram realizar as seguintes conclusões: existe uma predominância do sexo feminino na Enfermagem, assim como, nas funções ocupadas dentro da mesma; a faixa etária com maior apresentação foi composta por adultos jovens e; a função de instrumentador cirúrgico ainda é pouco difundida ou explorada pelos profissionais de nível superior da Enfermagem; assim como, o número de profissionais capacitados também é insuficiente.

¹ Faculdade Leão Sampaio Discente - zecarlos88@live.com

² Faculdade Leão Sampaio Enfermeiro - alexandy_freitas@hotmail.com

ACIDENTES COM INSTRUMENTOS PERFUROCORCORTANTES ENTRE OS TRABALHADORES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS EM CRATO/CE.

José Carlos da Silva Gonçalves¹
Paula Suene Pereira dos Santos²
Alexandre Araújo Freitas³

Os profissionais de Enfermagem são os principais manuseadores de seringas, agulhas, ampolas, e vidros de um modo geral. Portanto, estão mais envolvidos em acidentes com materiais perfurantes e cortantes, sejam eles, estéreis ou contaminados com sangue ou fluidos corpóreos. Diversos são os contextos que envolvem os trabalhadores de Enfermagem: a carga horária de trabalho que muitas vezes é exaustiva; a falta de conhecimento para a tomada de decisões; e a diversidade comportamental e psicológica dos clientes que eles atendem. Estes são alguns dos fatores que exigem um profundo domínio da técnica ao manusear instrumentos perfurocortantes, pois estes instrumentos, quando mal manuseados, podem provocar acidentes que vão desde uma pequena lesão com pouco sangramento e rápida cicatrização até uma possível infecção com o vírus da AIDS ou da Hepatite B. O presente estudo, que é de caráter descritivo documental e abordagem quantitativa, analisou os acidentes de trabalho ocorridos com trabalhadores de Enfermagem de um hospital público provocados por instrumentos perfurantes e cortantes. A instituição/instrumento de análise do estudo foi o Hospital São Francisco de Assis em Crato/CE. A população deste foi composta por 540 trabalhadores de Enfermagem, envolvendo auxiliares, técnicos e Enfermeiros. A coleta de dados ocorreu a partir da análise dos documentos de admissão de trabalhadores de enfermagem do ano de 2007 a 2010, bem como aqueles documentos que registraram os acidentes com instrumentos perfurocortantes mantidos pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Os resultados encontrados mostraram a significativa importância de políticas preventivas dentro da instituição, pela baixa frequência deste tipo de acidente entre os trabalhadores de enfermagem. Portanto, ainda que a interação dos trabalhadores de enfermagem com instrumentos perfurocortantes indique uma grande exposição a riscos biológicos e a graves doenças, esses riscos podem ser atenuados quando medidas de prevenção são acrescentadas no ambiente de trabalho.

¹ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio – Juazeiro do Norte/CE. E-mail: zecarlos88@live.com – Autor.

² Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio – Juazeiro do Norte/CE. E-mail: paulasuene@yahoo.com.br – Co-autor.

³ Enfermeiro Especialista e Docente da Faculdade Leão Sampaio – Juazeiro do Norte/CE. E-mail: alexandy_freitas@hotmail.com – Orientador.

A PERCEPÇÃO DAS MULHERES QUE SOFRERAM ABORTO QUANTO À ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE SEU INTERNAMENTO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA EM CRATO-CEARÁ.

Layse da Silva Alencar Barreto¹
Ariadne Gomes Patrício Sampaio²

O abortamento é considerado um problema de saúde pública devido ao crescente número de casos em todo o Brasil. É definido como a expulsão do concepto com peso inferior a 500g, com idade gestacional entre 20-22 semanas completas, sendo a forma precoce antes da 13ª semana e tardia 13ª e 23ª semana gestacional, podendo ser classificado de natureza espontânea ou provocada. A mulher que vivencia o abortamento não está exposta somente ao dano físico, mas poderá enfrentar traumas também psicológicos. Esta pesquisa tem o objetivo de conhecer a assistência de enfermagem à pacientes em abortamento no período de internamento em uma maternidade de referência em Crato-Ce. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório-qualitativo, realizado numa Maternidade de Referência na cidade de Crato-Ce. Foi utilizada a análise de conteúdo e apresentados os dados de acordo com as categorias temáticas. A população da pesquisa foi composta por mulheres que sofreram aborto tendo uma amostra composta por 07 mulheres que estiveram internadas na referida unidade no período de realização da pesquisa, que seguiu conforme os preceitos da resolução 196/96 do Conselho Nacional de saúde. Os dados qualitativos foram organizados de acordo com as categorias temáticas do tipo: o pesar diante do abortamento e sentimentos vivenciados pelas mulheres em abortamento durante o atendimento hospitalar. Constatou-se que as mulheres possuem uma grande variedade de sentimentos: medo, decepção pelo mau atendimento, ansiedade pelo que iria acontecer depois, gratidão pelo bom atendimento, tristeza relacionada à perda fetal e período de internamento e que a maioria vê a assistência recebida como obtenção de cuidados básicos e desconhece a dimensão da assistência de enfermagem.

¹ FLS.Enfermeira - laysebarreto@hotmail.com

² URCA-FLS.Professora - adnesampaio@gmail.com

JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Patrícia Amâncio Freire¹
Luzia Eidla Araújo Sousa²

É sabido que Jogos e Brincadeiras Populares são expressões de uma cultura corporal comunitária que merecem melhor repercussão no ambiente da escola e que contribuem para auxiliar a criança a compreender melhor o mundo. A princípio, percebe-se que essa temática vem deixando de fazer parte da cultura escolar. Nesse sentido, essa pesquisa vem trabalhar com o resgate e a constatação desse conteúdo de ensino nas escolas de ensino fundamental governador Aduino Bezerra, José Alves de Figueiredo e na escola de ensino médio Liceu do Crato. Apresenta-se como problemática a seguinte questão: Como os Jogos e Brincadeiras Populares estão sendo trabalhados nas escolas pesquisadas? Objetiva-se com esse trabalho compreender como esse conteúdo de ensino é tratado nas escolas pesquisadas. Entre os objetivos específicos estão: resgatar os jogos e brincadeiras populares trabalhados pedagogicamente nas aulas de Educação Física das escolas pesquisadas, compreender o olhar dos professores e alunos sobre suas posições em relação às práticas de Jogos e Brincadeiras Populares nas aulas de Educação Física, oferecer subsídios para que possam ser encaminhadas novas pesquisas a respeito desse tema. Optou-se pelo método de análise dos conteúdos. A pesquisa é de natureza qualitativa e está em fase de construção.

¹ URCA – aluna - pat.thy.y@hotmail.com

² URCA - Professora - eidla_araujo@hotmail.com

RISCO PARA DESENVOLVER IST EM MULHERES GESTANTES EM UMA ESF DO CRATO-CE: SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR GRÁVIDAS.

André Rodrigues de Souza¹
Aline Samara Dantas Soares Pinho²

Apesar de estarmos em um século marcado por avanços tecnológicos referente à conhecimentos científicos que favoreçam uma vida saudável, as Infecções sexualmente transmissíveis (IST), ainda são muito predominante no Brasil. Sendo que todos estão sujeitos a adquirirem tais infecções, inclusive as mulheres gestantes. Na Estratégia Saúde da Família (ESF) a gestante recebe os primeiros cuidados no que diz respeito as medidas preventivas através das consultas pré-natais. Os profissionais da saúde têm um papel fundamental em repassar orientações que atendam tanto o que são IST, como medidas preventivas quanto a fatores de risco em desenvolver tais infecções no período gravídico. O estudo caracterizou no grupo de gestantes, assistidas em uma UBASF da cidade do Crato-CE, o sentido dos riscos de contrair infecções sexualmente transmissíveis. Tratou-se de uma pesquisa descritiva com natureza qualitativa em que foram entrevistadas (10) mulheres gestantes. Os dados coletados foram analisados e categorizados, sob a perspectiva da análise de conteúdo. A pesquisa apreende que todas gestantes tem conhecimentos mínimo sobre o que são IST, formas de prevenção e fatores de risco durante ou não na gravidez. Verificou assim que nem sempre elas praticavam medidas de prevenção, sendo a confiança no parceiro o principal motivo. Conforme o exposto torna-se fundamental que as gestantes tenham o compromisso de estarem sempre buscando cada vez mais conhecimento e dialogar com seu parceiro para que juntos utilizem todas as medidas preventivas para a prática do sexo seguro na gestação.

¹ URCA - andrepmcrato@hotmail.com

² URCA - asdspp@ig.com.br

O IMPACTO DO CÂNCER INFANTIL NO AMBIENTE FAMILIAR À PARTIR DE UMA PERCEPÇÃO DOS ACOMPANHANTES

Emanuele Silvestre Freire¹
Josberto Calixto Pereira²

O câncer é uma patologia que atinge as células e pode acometer qualquer parte do organismo, possui altos índices de incidência e caracteriza-se por ser uma enfermidade complexa que provoca medo e insegurança tanto aos acometidos quanto aos sadios. Sua repercussão na vida das pessoas torna-se mais agravante quando o paciente em questão trata-se de uma criança. Esta patologia altera a dinâmica familiar, levando a criança e sua família a intensas transformações diante de exames, hospitalizações e tratamento. A adaptação a esta nova rotina pode demandar tempo e ser dolorosa, requerendo muito esforço e força de vontade por parte dos cuidadores. Buscou-se com este estudo analisar como os familiares de crianças diagnosticadas com câncer enfrentam e vivenciam as condições da doença. Para tanto realizou-se um estudo qualitativo, com coleta de dados por meio de entrevistas semi-estruturada com 10 cuidadores de crianças portadoras de câncer, acompanhadas pelo Centro de Apoio a Criança com Câncer – Instituto Anjos da Enfermagem. Os dados foram analisados por meio de análise de conteúdo e organizados na forma de categorização, apresentados em três categorias que descrevem a forma como os acompanhantes recebem o diagnóstico, as mudanças ocorridas no cotidiano e as dificuldades e o enfrentamento das mesmas. Os resultados revelaram, entre outros achados as inúmeras dificuldades encontradas pelos familiares em cuidar de um filho com câncer, desde a informação do diagnóstico até as alterações ocorridas no âmbito familiar para acolher este filho. Identificou-se que exercer o papel de cuidador e conviver com uma criança com câncer é uma tarefa complexa que provoca um impacto relevante no âmbito familiar, modificando toda sua estrutura, e atingindo de alguma forma todos os membros da família. Verificou-se também a importância das formas de apoio buscadas por essas famílias para auxiliar no enfrentamento, destacando-se o apoio das redes sociais, dos familiares, de amigos, da religiosidade e cultura, sendo de fundamental importância na superação, na aceitação e no convívio com as condições que a doença impõe.

¹FALS - Graduada em Enfermagem - emanuelesilvestre1@hotmail.com

²FALS - Professor - josbertocp@yahoo.com.br

ASPECTOS MORFOLÓGICOS, FISIOLÓGICOS E DE TREINAMENTO, INFLUENCIADORES NO DESEMPENHO DE MOUNTAIN BIKERS NAS CATEGORIAS CROSS-COUNTRY OLÍMPICO E TRIP TRAILL

Francisco Damarcio de Sousa Nazário¹

Para nosso estudo, iremos focar duas categorias do mountain bike, consideradas as mais tradicionais e praticadas. São elas o Cross-Country Olímpico (XCO) e o Trip Traill (Maratona), as duas provas possuem características distintas. O biótipo é uma variável no estudo para melhoria do desempenho dos atletas. Morfologias e características físicas vêm sendo assunto de discussão entre os pesquisadores da área esportiva. As variações de terreno, o tempo de prova e distancia percorrida agem como determinantes no que se refere ao nível de esforço e de custo energético durante as competições. Um treinamento bem elaborado pode ser capaz de desenvolver as violências físicas necessárias para cada tipo de competição. Aspectos morfológicos e fisiológicos, juntamente com o tipo de treinamento adotado, podem influenciar no desempenho final de atletas de mountain bike nas categorias cross-country olímpico e trip traill? Variáveis de peso corporal, altura, massa muscular, resistência do ar, gravidade, e demais aspectos morfológicos, fisiológicos de treinamento, são possíveis determinantes do desempenho desses atletas. Em cada modalidade esportiva existe aquele biótipo mais adequado, é assim em várias modalidades esportivas, porque seria deferente no mountain bike. Pretendemos traçar as características morfológicas e fisiológicas de atletas de mountain bike categorias XCO e Trip Traill e formular um mapa dos perfis que mais se destacam nas duas modalidades. Traçar um perfil morfológico e fisiológico possivelmente ideal para cada uma das duas modalidades. Saber qual o tipo de treinamento que os atletas das duas modalidades estudadas desenvolvem e se existe acompanhamento profissional. Identificar se características morfológicas, fisiológicas e de treinamento influenciam no resultado final dos atletas nas duas modalidades estudadas. Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa e tem por características, ser uma pesquisa de campo, como também possui aspectos de pesquisa explicativa. A população se constituirá de atletas de mountain bike das categorias XCO e Maratona, divididos em categorias de idade e experiência. Fita métrica, estadiômetro, balança, adipômetro e monitor cardíaco serão equipamentos utilizados na coleta de dados, além de questionário exploratório, e as informações serão analisadas e banco de dados será confeccionado através do SPSS versão 19.00. Como se trata de um projeto de pesquisa em andamento, os resultados e conclusões da pesquisa ainda estão em processo desenvolvimento.

¹ URCA – Graduado - damarcionazario@gmail.com

EPILEPSIA EM REMISSÃO: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DE CRATO-CE

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira¹
Cleide Correia de Oliveira²

A epilepsia é a mais comum doença neurológica grave. Sendo que aproximadamente três por cento da população terão epilepsia em algum momento de suas vidas. Estudos epidemiológicos sugerem que entre as pessoas que desenvolvem epilepsia, 70% a 80% vão entrar em remissão. Aproximadamente dois terços das pessoas que obtiveram controle, podem interromper o tratamento com drogas antiepiléticas (DAE) após período aproximado de dois anos, continuando em remissão posteriormente. Portanto os diagnósticos de crises e síndrome são necessários para a realização de tratamentos bem sucedidos. No entanto, a maioria dos estudos epidemiológicos ainda não é expressa em termos sindrômicos. Há poucos estudos sobre prevalência e não há estudos publicados sobre incidência de epilepsia no Brasil. Dessa forma, inquéritos epidemiológicos que visam demonstrar essas variáveis são importantes não apenas para o reconhecimento prognóstico, mas também, para fornecer dados que permitam aos profissionais de saúde esclarecerem ao paciente e à família sobre sua condição crônica, mas não intratável, pois isso favorece a adesão ao tratamento e contribui para eliminar os aspectos do preconceito existentes com relação às epilepsias. O objetivo desta pesquisa é o de Investigar a prevalência e aspectos do perfil clínico-epidemiológico de pacientes com epilepsia em remissão na cidade de Crato-CE. Trata-se de um estudo quantitativo-descritivo. A população da pesquisa serão as pessoas cadastradas nas Estratégias Saúde da Família (ESF) da cidade de Crato-CE, que possuam na Ficha A como doença ou condição referida, a epilepsia. O instrumento de coleta de dados (ICD) será uma entrevista estruturada que discorrerá sobre informações clínico-epidemiológicas, como: sexo do paciente; tempo de doença até iniciar o tratamento; tempo de tratamento; idade de início das crises; idade atual; período livre de crises ou sem crises; tipos de epilepsia e de crises; esquema terapêutico e DAE em uso. A coleta de dados será realizada de novembro de 2011 a março de 2012. Os dados serão organizados e submetidos à análise estatística pelo teste qui-quadrado adotando-se como nível de significância 5%. Para análise dos dados será utilizado o programa estatístico SPSS versão 16.0 para Windows. Os resultados serão apresentados em forma de tabelas e discutidos com base na literatura estudada.

¹URCA - Bolsista do CNPq (ingrid_lattes@hotmail.com)

²URCA - Professora (cleidecorreia27@hotmail.com)

DESAFIOS PARA A INCLUSÃO DO HOMEM NOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA CARTOGRAFIA EM SAÚDE

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira¹
Cleide Correia de Oliveira²

Vários estudos comparativos entre homens e mulheres tem comprovado que os homens são mais vulneráveis às doenças, sobretudo às enfermidades graves e crônicas. Esta questão de gênero que perpassa a conduta e os hábitos masculinos produz não somente modos de vida diferentes, como modos de adoecer e morrer. As pesquisas qualitativas organizam, em dois grupos, as várias razões pelas quais estruturam-se barreiras entre o homem e os serviços de saúde, que são: as barreiras sócio-culturais e institucionais. A compreensão dessas barreiras é importante para a proposição estratégica de medidas que promovam o acesso dos homens aos serviços de atenção primária, que deve ser a porta de entrada ao sistema de saúde, a fim de resguardar a prevenção e a promoção como eixos necessários à saúde. O objetivo desta pesquisa foi realizar a cartografia da produção subjetiva do cuidado à saúde do homem na Estratégia Saúde da Família – ESF, do ponto de vista dos usuários do sexo masculino e dos profissionais que atuam neste serviço. Esta pesquisa é qualitativa, exploratória-descritiva e cartográfica. Foi realizada na Estratégia Saúde da Família de uma cidade do Cariri Cearense, com 22 usuários do sexo masculino do serviço e nove profissionais de saúde (entre enfermeiros e ACS) mediante saturação dos dados como previsto em pesquisas qualitativas. A coleta de dados foi feita através de entrevista semi-estruturada, nos meses de março, abril e maio de 2011. Para a interpretação e apresentação dos dados, foi realizada a análise de conteúdo de Bardin. O estudo atendeu à Resolução nº196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Originou-se as seguintes categorias: Revelando os motivos que levam os homens a buscarem assistência na Estratégia de Saúde da Família, esta categoria demonstra que os homens procuram o serviço de saúde por alguma razão específica e o fazem de maneira obrigatória ou urgente, dependendo da sua condição de saúde no momento ou se houver cronicidade; a segunda foi intitulada: Expressando seu pensamento sobre a Estratégia de Saúde da Família, nesta, eles demonstram conhecer um pouco a razão da ESF e da função exercida dos profissionais atuantes, com ênfase ao ACS; Emitindo opinião sobre seu autocuidado e a relação com a ESF, é a categoria, onde reconhecem que não valorizam o autocuidado e que os profissionais demonstram ainda não terem implantado um programa específico para este público. Portanto foi perceptível a necessidade de capacitação para os profissionais da Estratégia Saúde da Família pelos órgãos gestores da região para a implementação de programas específicos voltados à saúde do homem.

¹URCA - Bolsista do CNPq ingrid_lattes@hotmail.com

²URCA - Professora cleidecorreia27@hotmail.com

A VIVÊNCIA ACADÊMICA NA MONITORIA DE EXTENSÃO DO PROJETO ADOLESCER COM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Herlys Rafael Pereira do Nascimento¹
Maria de Fátima Antero de Sousa Machado²

A adolescência corresponde a uma fase da vida marcada por profundas mudanças no âmbito biopsicossocial. O investimento em ações voltadas à saúde e participação dos adolescentes deve ser uma prioridade, pois contribuirá para melhoria da qualidade de vida e conseqüentemente modificará o perfil de saúde deste público. A extensão surge como uma oportunidade para viabilizar ações que propiciam tanto para o adolescente quanto para o acadêmico, experiências educativas que ajudarão na formação deste último para a futura prática profissional. O objetivo deste estudo é relatar a experiência vivenciada em monitoria do Projeto de Extensão Adolescer com Saúde como forma de desenvolver habilidades para trabalhar junto ao adolescente. Este estudo consiste num relato de experiência com base na descrição das atividades e compromissos propostos à monitoria desta extensão da Universidade Regional do Cariri em Crato-Ceará. Este estudo foi realizado com observação e registro em ata dos meses de abril a agosto de 2011. A seguir listamos as características e habilidades desenvolvidas: Condução de reuniões e atividades em grupo (discussão com construção de pensamento coletivo); Capacitações nos trabalhos com adolescentes (habilidade de comunicar e informar); Articulação de projetos e atividades com as instituições parceiras (desenvolvimento da autonomia); Maior desempenho na construção de trabalhos científicos; Aumento no nível do conhecimento dos assuntos inerentes à adolescência (formação para atuar com o público adolescente). Portanto a prática da extensão associada à vivência de uma monitoria universitária proporciona desenvolvimento de autonomia e mostra uma possibilidade de futuro campo de atuação profissional, à medida que prepara o aluno para lidar com este fim construindo parcerias entre instituições e projetos terceiros que venham aprimorar a experiência.

¹ URCA - Bolsista de Extensão her-lys-rafael@hotmail.com

² URCA – Professora fatimaantero@uol.com.br

PROCESSOS PARTICIPATIVOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: O OLHAR DE ADOLESCENTES

Lucas Dias Soares Machado ¹
Maria de Fátima Antero Sousa Machado ²

A participação permite aos cidadãos exercerem um papel real sobre a organização do sistema local de saúde, atuando na promoção da saúde. Assim sendo, o estudo objetiva conhecer, sob a ótica de adolescentes, a percepção acerca de um processo participativo na Estratégia Saúde da Família, através de uma pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, baseando-se no referencial teórico Pesquisa Participativa de Base Comunitária-PPBC. A pesquisa realiza-se em uma Unidade Básica de Saúde, no município de Crato, Ceará, e pretende-se conhecer a percepção dos adolescentes acerca de processos participativos na realidade da ESF, reconhecer junto aos adolescentes como se deu a experiência de participação, examinando as facilidades e dificuldades encontradas na realização de um processo participativo.

FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM UM BAIRRO DA CIDADE DE CRATO

Gardielle Dayane Bernardino Andrade¹
Madja de Figueirêdo Lédio
Marlene Menezes de Souza Teixeira²

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é um importante problema de saúde, pois é fator de risco para o surgimento de doenças cardiovasculares, as quais estão entre as principais causas de morte em adultos. O risco que a elevação da pressão arterial (PA) representa para o sistema cardiovascular e outros órgãos é bem conhecido. O estresse hemodinâmico decorrente de regimes de pressão, sustentadamente elevados, origina cardiopatia, nefrologia e retinopatia hipertensivas, além de se constituir em um dos principais fatores de risco para as doenças aterotrombóticas. Portanto, o seguinte estudo objetiva estimar a prevalência da hipertensão arterial (HA) na população adulta de um determinado bairro da cidade de Crato. Esta é uma pesquisa quantitativa e observacional, realizada na cidade de Crato-CE, no bairro Pimenta durante ação social desenvolvida por acadêmicos de enfermagem do Centro Universitário de Práticas Integrativas a Saúde, no dia 25 de agosto de 2011. Na qual foram realizadas ações de aferição de pressão para detectar o alto risco de hipertensão em determinada área. Durante a ação social foram atendidas um total de 120 pessoas, das quais 69,6% apresentavam PA elevada e 30,3% apresentaram PA normal (120 x 80 mmHg). A partir desses dados, podemos verificar o alto índice de hipertensos na região sendo necessárias atividades de educação em saúde voltadas para a prevenção e acompanhamento desses indivíduos.

¹ URCA - Bolsistas de Extensão Universitária gardielle_andrade@hotmail.com,
madjafigueiredo@hotmail.com,

² URCA - Professora marlamteixeira@yahoo.com.br

DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR, ESTADO NUTRICIONAL E BAIXO PESO AO NASCER: UM ESTUDO COM CRIANÇAS DOS 7 AOS 10 ANOS DE IDADE DA CIDADE DO CRATO, CEARÁ.

Vanderlan Julio da Silva Domingos¹
Simonete Pereira Silva²

O baixo peso ao nascer (BPN) foi definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como o peso ao nascer inferior a 2.500g e a prematuridade com uma gestação inferior a 36 semanas. Em crianças de baixo peso ao nascer, a prematuridade implica alterações em diversos aspectos do seu desenvolvimento motor que são causadas, provavelmente, por eventuais atrasos no desenvolvimento do seu corpo e sistema nervoso. O BPN está intimamente associado com a mortalidade e morbidade fetal e neonatal com repercussão negativa no crescimento físico, desenvolvimento neuromotor e cognitivo. O objetivo central do presente projeto de pesquisa é estudar o crescimento físico, o estado nutricional e de desempenho motor de crianças nascidas ou não com baixo peso. A amostra será constituída de crianças da cidade do Crato com idades compreendidas entre os 7 e os 10 anos. As variáveis estudadas serão: Peso ao nascer – obtido através de dados fornecidos pela carteira de saúde da maternidade. A avaliação da morfologia externa: peso, estatura, altura tronco-cefálica e medidas de dobras de adiposidade subcutâneas. Serão calculados o IMC (Índice de Massa Corporal), bem como o percentual de gordura corporal, obtido a partir de equações descritas por Slaughter *et al.* (1998). Para a valiação do desenvolvimento neuro-motor será utilizada a bateria de testes KTK (*Körperkoordination Test für Kinder* – KTK) desenvolvida para identificar crianças com dificuldades de coordenação entre os cinco e os catorze anos de idade. Para a avaliação da aptidão física geral será utilizada a bateria de testes *Fitnessgram* composta pelos seguintes testes: flexibilidade, força abdominal, força superior de tronco, força isométrica manual, força explosiva, velocidade de reação/agilidade. Espera-se que os resultados obtidos no presente estudo possam fornecer dados importantes para auxiliar profissionais de diversas áreas inclusive pediatras, professores de educação física, nutricionistas que trabalhem com o estado nutricional de crianças e adolescentes, bem como fornecer os primeiros dados para futuras estratégias de intervenção no âmbito de saúde pública.

¹URCA - Bolsista PIBIC julioedfisica1@hotmail.com

²URCA – Professora simonete_silva@yahoo.com.br

REPERCUSSÕES DAS MEDIDAS DE CONTROLE DA TUBERCULOSE.

Ítala Keane Rodrigues Dias¹
Sandra Mara Pimentel Duavy Pereira²

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa crônica considerada como grave problema de saúde pública. No ranking dos países com maior incidência o Brasil ocupa a 16ª posição e apesar de ser uma doença que tem cura, no nosso país ainda mata 4.500 mil pessoas por ano. Diante desses índices alarmantes se torna importante obter conhecimentos de como as medidas de controle da TB vem sendo realizadas na sociedade para que se possa melhorá-las na perspectiva de prevenir e/ou retardar o aparecimento de complicações do público que se atende. A motivação para o desenvolvimento dessa pesquisa surgiu através da disciplina de patologia do III semestre no curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Com o objetivo de conhecer as repercussões das medidas de controle da tuberculose. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada em Março de 2011 e concretizada em Julho do mesmo ano. Para aquisição de dados foram utilizados artigos científicos nacionais disponíveis na literatura, obtidos através de uma pesquisa nos bancos de indexação de artigos científicos da biblioteca Scielos (*Scientific Electronic Livrary Online*). Foram usadas palavras-chave: doenças contagiosas, tuberculose, controle da tuberculose e enfermagem e através dos critérios de inclusão foram selecionados 18 artigos como referência. Em relação ao acesso dos serviços de saúde para os pacientes com TB, ainda há falta de um acesso adequado, faltam ações integradas nos vários níveis de atendimento. Nas localidades onde a qualidade do serviço público de saúde é muitas vezes precária, como por exemplo, no Rio de Janeiro, há fatores como dificuldades na marcação de consultas e na distribuição de medicamentos, carência de visitas domiciliares e problemas na realização de exames radiológicos e laboratoriais que retardam o tratamento. Se tratando do acompanhamento pelos profissionais de saúde a esses pacientes, uma realidade demonstrada pelos autores foi à ineficácia de uma atenção mais dirigida, não só para os clientes, mas para a própria comunidade, pronunciada não pela falta de conhecimento, mas por uma baixa motivação dos profissionais. Outra medida importante é à adesão ao tratamento, foi observado que são inúmeros os fatores que vão interferir no seu sucesso, partindo de fatores relacionados ao próprio perfil do indivíduo, seu contexto social, econômico, até o tipo de manifestações da doença. De acordo com os resultados pôde ser constatado que as medidas de controle não estão sendo empregadas homogeneamente e que ainda existem fatores intrínsecos, socioeconômicos e culturais, que muitas vezes impedem a realização de um bom resultado. É recomendada a criação de melhores intervenções como uma adequada disponibilidade de recursos materiais e humanos, assim como o incentivo dos gestores por meio de políticas públicas, a fim de favorecer o tratamento e erradicação do bacilo.

¹ URCA.Acadêmica - itala_keany@hotmail.com

²URCA Docente

ATLETISMO: TREINAMENTO COM CRIANÇAS NA ASSOCIAÇÃO OS VOLUNTÁRIOS (ASAS)

Janaina Nunes dos santos¹
Cícera Paula Canário²

A análise para a elaboração deste artigo aconteceu nos dias 20 a 29 de Janeiro de 2010 na associação Os Voluntários (ASAS) em Juazeiro do Norte-CE. O projeto é dividido em dois bairros: Aeroporto e Romeirão e têm incentivos do governo e vários atletas, a principal meta do projeto é tirar as crianças da rua e tentar envolvê-las no Atletismo e quem sabe torná-las os grandes campeões do futuro. A pesquisa é qualitativa e tem como objetivo conhecer a forma que é feito o treinamento de Atletismo na associação Os Voluntários (ASAS). Trata-se de um estudo de caso, onde são coletados dados através de observações e formulários, que serão analisados a fim de conhecer a metodologia aplicada pelo professor nos treinos. Por meio das experiências vividas durante os treinamentos as crianças têm a oportunidade de se desenvolver, afirmar suas identidades, auto-estima e autoconfiança. Para as crianças do projeto o atletismo tem grande valor para a vida, este proporciona atividades saudáveis para o seu desenvolvimento. A metodologia utilizada pelo professor é simples, mas eficaz, todas as atividades são pensadas e colocadas de forma lúdica e bem objetiva. Considerou-se esta pesquisa de grande valor para as acadêmicas sendo sua realização prazerosa e instrutiva.

¹ URCA Discente - janaina_nunes20@hotmail.com

² URCA Discente - c.pauladuarte@hotmail.com

TERCEIRA IDADE NO PROGRAMA CONVIVER EM JUAZEIRO DO NORTE-CE: UMA RELAÇÃO SOCIAL DE PRÁTICAS REVESTIDAS

Hellen Bruna Pereira de Freitas¹

Para tentar compreender o papel da terceira idade no Programa Conviver, se faz necessário visualizar a velhice para além de um cunho natural abarcando os aspectos ideopolíticos, econômicos, jurídicos, culturais, entre outros. Historicamente têm sido construídos estereótipos e preconceitos com relação aos idosos, justificando tais com discursos predominantemente negativos que acabam por desconsiderar o processo de trocas sociais, impondo a formação de uma identidade social fantasmal. Um aspecto de relevância e fácil visibilidade na contemporaneidade são as práticas sociais paternalistas e políticas sociais protecionistas que tendem a incentivar e fortalecer a valorização desses discursos, desde a esfera privada, nas relações intra-familiares até os espaços públicos. Os estereótipos e preconceitos se sustentam em pilares acudidos na ignorância, na desinformação, no moralismo onde podem ser entendidos numa formação sócio-cultural, mas que não são justificáveis. Como coloca Neri (2007, p.38), alguns pontos do Estatuto do Idoso, vela esta discriminação e por este fato o processo discriminatório acaba por naturalizado. A problemática aqui é analisar a relação sócio-educativa do Programa Conviver na terceira idade, e como estes se relacionam no âmbito familiar e social, identificando os benefícios do programa com relação à saúde e ao lazer dos usuários. É formidável compreender esta realidade, uma vez que apresenta um caráter histórico-social, isto é, que nos faz refletir que não podemos camuflar esta problemática que está relacionada a uma dimensão política, cultural, social, etc. que carece ser superado. Nesta perspectiva, a pesquisa objetivou compreender a finalidade do Programa Conviver em relação ao seu usuário, considerando a relação do idoso no vínculo familiar e social, e ainda coligar os benefícios que o programa oferece relacionado a saúde e ao lazer do usuário. Portanto, torna-se imprescindível a sociedade conhecer um pouco sobre a problemática, já que esta se configura com uma das expressões da “Questão Social”, na qual sofre influência e influencia a estrutura social. A pesquisa consiste em um levantamento bibliográfico e exploratório baseado em alguns autores como: Anita Liberalesso Neri, Lilian Alves Martins, Jose Carlos Ferrigno, entre outros. Assim, a pesquisa contribuirá com inúmeras reflexões sobre as políticas sociais direcionadas aos idosos e suas variáveis.

¹ FALS – Estudante de Serviço Social (hellenbrunapereira@hotmail.com)

ESTADO NUTRICIONAL E O NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA RELACIONADO À SAÚDE DE CRIANÇAS DO PROJETO SEGUNDO TEMPO EM BREJO SANTO-CE

Jucilene Vasques Fernandes¹

Esse estudo é resultado de uma pesquisa de campo transversal, de abordagem quantitativa que teve como objetivo conhecer a influência nutricional sobre os níveis de aptidão física relacionado à saúde de crianças do Projeto Segundo Tempo (PST) de Brejo Santo-CE. A amostra constitui-se de 34 escolares de ambos os sexos com idade entre 07 e 10 anos, matriculados em dois pólos do PST da referida cidade. Foram considerados os escolares que estavam dentro da faixa etária estimada e presentes no dia da pesquisa. A avaliação do estado nutricional foi realizada através da antropometria, com os indicadores (P) peso para (I) idade, IMC (Índice de Massa Corporal) para idade e (E) estatura para (I) idade, tendo como padrão de referência as curvas de crescimento físico para crianças e adolescentes do Ministério da Saúde. Para avaliação dos níveis de aptidão física relacionado à saúde foi empregado a bateria de testes do Projeto Esporte Brasil- PROSEP_BR, tendo como referência os pontos de cortes dispostos em suas tabelas normativas No que se refere ao estado nutricional sobre o indicadores (P) peso para idade e IMC para idade, houve prevalência de riscos de desnutrição de 23% sobre o excesso de peso 15%, e 3% de desnutrição evidenciando assim um percentual de 41% de escolares em estado de má nutrição. No indicador (E) estatura para (I) idade a maioria dos avaliados tiveram estatura adequada para idade. Na aptidão física relacionada à saúde os níveis de flexibilidade foram satisfatório independente do diagnóstico nutricional. Os escolares eutróficos e em riscos de desnutrição tiveram sua capacidade cardiorrespiratória razoável, na amostra com excesso de peso esse componente esteve abaixo dos níveis desejados. O nível de força resistência abdominal foi regular para os eutróficos e insatisfatórios para as crianças em risco de desnutrição e com excesso de peso. Os desnutridos, progressivo e agudo não apresentaram níveis desejados de aptidão física relacionados à saúde. De maneira geral os escolares do PST/Brejo Santo-CE apresentaram níveis de aptidão física razoáveis para componente capacidade cardiorrespiratória, ruins para força/resistência abdominal e níveis bons para flexibilidade.

¹ URCA.Discente - ju_bevilly18@hotmail.com

PARTICIPAÇÃO DOS ADOLESCENTES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA SOB A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS

Sílvia Helena Pereira Gomes¹
Maria de Fátima Antero Sousa Machado²

A Estratégia Saúde da Família (ESF) atua em consonância com a política nacional da atenção básica que visa beneficiar a atenção integral à saúde do adolescente e instigando a sua participação. Nesse contexto, entende-se participação como um processo que implica conquista, compromisso, envolvimento e compartilhamento, possibilitando ao indivíduo a formação de uma consciência crítica sobre a realidade na qual está inserido, e facilitando o processo de tomada de decisões. O interesse pelo objeto desse estudo surgiu a partir de uma pesquisa anterior, realizada no município de Barbalha-CE, assim, sentindo-se a necessidade de ampliar a pesquisa para outros municípios devido à relevância do estudo e ao seu caráter quantitativo. O presente estudo objetiva examinar a participação dos adolescentes na ESF sob a ótica dos profissionais de saúde a partir da Estrutura Teórico-Metodológica de uma Participação Habilitadora. A pesquisa é do tipo exploratória com abordagem quantitativa. Os sujeitos do estudo são os profissionais de nível superior (dentistas, enfermeiros e médicos) das Unidades Básicas de Saúde da Família (UBASF) dos municípios de Crato – CE e Juazeiro do Norte – CE. Com base no cálculo do tamanho da amostra farão parte do estudo 42 dentistas, 60 enfermeiros e 59 médicos, totalizando 161 sujeitos nos dois municípios. A coleta de dados transcorre no município do Crato – CE, com a aplicação de questionário semi-estruturado relacionado às ações ofertadas aos adolescentes na atenção básica. A organização dos dados se dará mediante a utilização do software Statistical Package for Social Sciences 18.0 (SPSS) e estes serão analisados utilizando a Estrutura Teórico-Metodológica de uma Participação Habilitadora, como referencial teórico, além da literatura referente à temática. Esse referencial classifica a participação dos usuários da ESF em diferentes níveis (Participação Normativa, Participação Normativa + Independência, Participação Emancipatória e Participação Transformadora) que se distinguem pela aquisição de conhecimentos e habilidades por parte do usuário para agir na promoção da saúde. Espera-se, a partir dos resultados do estudo, que os profissionais de saúde reflitam criticamente sobre a sua atuação e a da sua equipe no processo de conquista da participação habilitadora dos adolescentes, e sobre a relevância desta como um instrumento para promoção da saúde deste grupo e como desencadeadora de processos de mudança.

¹ URCA - Bolsista FUNCAP enf.silviagomes@yahoo.com.br

¹ URCA – Professora fatimaantero@uol.com.br

O BRINQUEDO TERAPÊUTICO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA: UM ESTUDO DE CASO

Izabel Cristina Santiago Lemos¹
Joseph Dimas de Oliveira²

Atualmente, pesquisas apontam para o brinquedo terapêutico como ferramenta eficaz na assistência à criança hospitalizada. O brinquedo terapêutico (BT) pode ser definido como a utilização de uma brincadeira estruturada, que simula situações hospitalares, onde a criança receberá explicações sobre os procedimentos a que deve ser submetida. Tendo em vista os benefícios do uso do BT com crianças hospitalizadas, o presente estudo de caso tem por objetivo reportar os resultados alcançados com o uso do BT em uma unidade de internação pediátrica. As sessões de BT foram desenvolvidas com A.S.F, 5 anos, 2º DIH, com suspeita diagnóstica de infecção do trato urinário. De acordo com prontuário, a menor estava em uso de antibiótico (Ceftriaxona) e antipirético (Dipirona). Ao primeiro contato, a pré-escolar chorava e expressava verbalmente que não acreditava que nosso objetivo era brincar. Contudo, a criança interagia, dizendo qual era a finalidade de cada material hospitalar. No segundo momento da sessão, após o procedimento, a criança simulou toda a estória, assumindo o papel de enfermeira, manuseou os instrumentos e ajudou a segurar o boneco no momento da punção, colocando o esparadrapo e fornecendo instruções para a recuperação da personagem. Aplicamos ainda a escala de humor após a sessão de BT, onde a pré-escolar assinalou o rosto que representa alegria e contentamento. No horário da medicação, A.S.F não impôs resistência ao procedimento realizado, a saber, punção venosa. Portanto, diante dos resultados apresentados, foi possível constatar a efetividade do uso do BT, no caso que se apresenta. Acreditamos que as sessões de BT possibilitam à criança expressar seus sentimentos frente à hospitalização e aos procedimentos dolorosos, reduzindo de forma significativa sua ansiedade e otimizando a colaboração do pré-escolar com a equipe de enfermagem.

¹ URCA – Bolsista PROEX izabel_santiago@hotmail.com

² URCA – Professor josephdimas@hotmail.com

ANÁLISE POR TRIANGULAÇÃO DE MÉTODOS DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES ESCOLARES.

Rhavena Maria Gomes Sousa Rocha¹
Gleice Adriana Araújo Gonçalves²
Berenice Temóteo da Silva³

A adolescência trata-se de um período onde ocorrem rápidas mudanças físicas, psíquicas e sociais, tornando os adolescentes mais vulneráveis ao uso de drogas lícitas e ilícitas, ao acometimento de Infecção Sexualmente Transmissível - IST/AIDS, gravidez precoce, violência sexual e aborto. O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA tem contribuído para a promoção da saúde dos adolescentes escolares através de estratégias de Educação em Saúde efetuadas por meio do projeto de extensão denominado “Adolescer com Saúde”. A pesquisa tem como objetivo avaliar as intervenções desse projeto de extensão na perspectiva de todos os atores envolvidos através da triangulação de métodos. Trata-se de uma pesquisa avaliativa através da abordagem quali-quantitativa. O projeto de pesquisa será desenvolvido na Cidade de Crato - Ceará em uma escola de ensino público e na Universidade Regional do Cariri. Os sujeitos da pesquisa serão provenientes de três classes: sujeitos (adolescentes e seus pais ou responsáveis), escola (coordenadores, diretor e professores da escola) e universidade (facilitadores/executores das oficinas e coordenadores do projeto de extensão), os quais serão indagados sobre suas expectativas e interesses acerca das atividades do projeto Adolescer com Saúde. A pesquisadora selecionará por amostragem aleatória simples, adolescentes provenientes das cinco salas que estão sendo acompanhadas pelo projeto de extensão, para responder o questionário. Os adolescentes selecionados participarão das entrevistas e grupos focais. O questionário será constituído de múltiplas questões fechadas com variáveis qualitativas nominais, entrevista semi-estruturada, e grupos focais, cujo processo de estruturação do mesmo já foi iniciado com a coleta de indicadores provenientes dos facilitadores do projeto, dos quais destacam-se a mudança de comportamento nos adolescentes, o conhecimento adquirido com as oficinas e a aceitação dos adolescentes. Os dados provenientes do questionário serão organizados e analisados pelo SPSS 16.0. As entrevistas e as falas dos grupos focais serão organizadas e analisadas baseada no Discurso do Sujeito Coletivo – DSC. A pesquisa obedecerá a todos os preceitos éticos e legais.

¹URCA – Bolsista PIBIC - URCA; rhavena_mgsr@hotmail.com

²URCA – Professora gleicenando@hotmail.com

³URCA - graduada berenicenfer2007@hotmail.com

BAIXO PESO INFANTIL: DESAFIOS ENFRENTADOS PELA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CONTEXTO FAMILIAR.

Kelly Fernanda Silva Santana¹
Dennyura Oliveira Galvão²

A infância compreende um estágio da vida biologicamente vulnerável e ao mesmo tempo suscetível ao desenvolvimento de agravos à saúde. Fase da vida esta que necessita de uma alimentação e nutrição adequadas para garantir a manutenção da saúde, do crescimento e desenvolvimento infantil. As crianças menores de cinco anos pertencem ao grupo de maior vulnerabilidade às situações de insegurança alimentar e está de maneira fortemente associada ao aumento de taxas de morbimortalidade. A equipe da Estratégia Saúde da Família é responsável pela assistência básica de saúde dentro da comunidade, principalmente junto às famílias. Portanto observa-se a importância de conhecer a forma como elas estão atuando no enfrentamento à problemática do baixo infantil sob a óptica familiar. Dessa forma, a pesquisa tem como objetivo verificar a assistência prestada pela ESF às crianças com baixo peso. A pesquisa é do tipo descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa. A coleta de dados está sendo realizada por meio da aplicação de uma entrevista semi- estruturada composta por questões norteadoras sobre a temática, que são gravadas em meio eletrônico e registradas pela pesquisadora após ser realizado o consentimento escrito do entrevistado. As entrevistas estão sendo realizadas no domicílio das famílias de possuem crianças de baixo peso da zona urbana do município do Crato-CE. Dos 15 sujeitos foram entrevistados 6 famílias, dessa forma a pesquisa possui apenas resultados parciais. Pode-se observar até o período a falta da participação direta do Enfermeiro no que diz respeito à assistência da família com criança de baixo peso.

¹ URCA - Bolsista PIBIC-URCA kellyfernandasantana@hotmail.com

² URCA - Professora dennyura@bol.com

PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO A UM PACIENTE COM MAL DE ALZHEIMER

Iriana Lays Lima Sobral¹
Naftale Alves dos Santos²
Grayce Alencar Albuquerque³

O Mal de Alzheimer é uma doença neurológica degenerativa, irreversível e progressiva que começa de maneira insidiosa e caracteriza-se por perdas da função cognitiva e distúrbios no comportamento e afetivos. Estima-se que há uma prevalência de 30% de incidência nos indivíduos com 85 anos ou mais, havendo um risco mais elevado com o avanço da idade, fatores ambientais, nutricionais e inflamatórios. Com objetivo de aplicar o Processo de Enfermagem a um paciente com Mal de Alzheimer. Trata-se de um estudo descritivo e transversal realizado em um hospital público de pequeno porte do município de Juazeiro do Norte-CE durante os estágios curriculares da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar 2 no decorrer do mês de agosto de 2011. A presente pesquisa foi realizada com um paciente com o diagnóstico médico de Mal de Alzheimer. Para a coleta dos dados utilizou-se um questionário elaborado pelas professoras Thelma Leite de Araujo e Tahissa Frota Cavalcante, por meio daquele foi possível levantar o histórico do paciente, traçar os diagnósticos de enfermagem, realizar possíveis intervenções e evolução. Para nomeação dos diagnósticos de enfermagem e intervenções de enfermagem utilizou-se a denominação da Lynda Juall Carpenito-Moyet-2008. Quanto aos aspectos éticos e legais da pesquisa, foi assinado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo paciente conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Foram encontrados os seguintes Diagnósticos de Enfermagem no paciente estudado: Risco de Lesão relacionado à falta de atenção aos perigos ambientais; Mobilidade física prejudicada relacionada à instabilidade da marcha; Ansiedade relacionada a incapacidade de concentração, secundária à perdas sensoriais; Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais, relacionada à relutância em comer; Déficit no autocuidado: para banho/higiene relacionado aos déficits cognitivos; Síndrome da interpretação ambiental prejudicada relacionada à demência; Constipação relacionada à ingesta nutricional e de líquidos prejudicada; Déficit de conhecimento relacionado com a doença. De acordo com os diagnósticos foram traçadas as intervenções possíveis. A partir do presente estudo foi possível verificar que o processo de enfermagem aperfeiçoa a assistência de enfermagem, como também do cuidador do paciente com Mal de Alzheimer, por ser uma doença crônica de causa desconhecida e limitante para o paciente, requerendo, assim, cuidados específicos que podem ser norteados a partir da aplicação do Processo de Enfermagem.

¹ URCA Acadêmica. lays_sobral13@hotmail.com

² URCA bolsista PIBIC-URCA. naftalealves@yahoo.com.br

³ URCA Professora. geycy@oi.com.br

PÉ DIABÉTICO: CONHECIMENTO E PRÁTICA DOS PACIENTES SOBRE AUTOCUIDADO E AVERIGUAÇÃO DE FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.

Mônica Sampaio Cruz Romão¹
Kenya Waléria de Siqueira Coelho Lisboa²

O diabetes tipo 2 quase sempre é oligossintomático tendo seu diagnóstico retardado aumentando o risco de micro e macroangiopatias e complicações neuropáticas. Dentre as principais complicações crônicas destacam-se as relacionadas aos pés. Através desse estudo objetiva-se: Descrever o conhecimento e práticas dos pacientes sobre o autocuidado e averiguar os fatores de riscos associados ao pé diabético. Caracteriza-se como descritivo, exploratório, de campo, quantitativo, transversal, sendo a amostra parcial 50 pacientes diabéticos do tipo 2 em acompanhamento no Centro de Referência de Diabetes e Hipertensão do Crato-CE no ano de 2011. Para coleta de dados utiliza-se um formulário e exame dos pés, dados esses tabulados em planilha no Programa Excel 2003 e posteriormente apresentados em forma de gráfico e tabela discutidos à luz da literatura. O trabalho é desenvolvido de acordo com as exigências da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Pode-se observar que 66% dos entrevistados são pardos, 76% mulheres, 52% casados, 54% possuem o ensino fundamental, 16% analfabetos e 12% com ensino superior. Investigando-se os fatores de risco para pé diabético observa-se que 30% das residências possuem chão de cimento e 40% dos quintais possuem chão de terra, grama ou brita. 76% dos entrevistados são hipertensos, 10% usa medicamentos para controle de peso, 44% tem o diagnóstico há mais de 10 anos, 68% usa medicação oral, 6% insulina, 24% terapia combinada e 52% mudaram estilo de vida, 84% vão a consulta médica regularmente, mas só 6% afirmam ter seus pés examinados em toda consulta. Quanto a consulta de enfermagem, 20% realizaram, sendo 4% regularmente e 16% quando o médico falta ao serviço. Quanto as complicações nos pés 78% tem conhecimentos, 56% afirmam inspecionar diariamente os pés, 28% hidrata-os diariamente, 62% cortam as unhas retas, 66% não o faz frequentemente e 32% retiram cutícula, 78% usa mais rotineiramente sandália de dedo e 82% não andam descalços. Ao exame dos pés: 22% possuíam calos, 26% rachaduras e/ou fissuras, 12% unhas distróficas, 2% micose interdigital, 2% claudicação, 82% com pulsos pediosos presentes, 88% com sensibilidade preservada ao monofilamento de Semmes Weistein 10g em todos os pontos testados e 6% com feridas nos pés. Conclui-se a necessidade da educação sobre a saúde dos pés e realização do exame dos pés em todas as consultas, bem como a necessidade da consulta de enfermagem assumir seu papel coadjuvante na terapêutica.

¹ URCA - Bolsista PIBIC. monikasampaiocruz@gmail.com

² URCA -professora kenyacoelho@uol.com.br

O CONHECIMENTO DOS DOADORES DE SANGUE FIDELIZADOS A RESPEITO DA DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA

Luciana Feitosa Lucas¹
Palloma Feitosa Lucas²
Samya de Araújo Neves³

A leucemia é um tipo de câncer que atinge o sangue, possui cura através do tratamento precoce e do transplante de medula óssea. Porém pela dificuldade de se encontrar doadores medulares compatíveis entre os familiares, foram criadas campanhas que incentivam o cadastramento de doadores voluntários não aparentados. A pesquisa tem como objetivo avaliar o conhecimento dos doadores de sangue fidelizados sobre a doação de medula óssea, analisar o interesse dos doadores de sangue fidelizados em se candidatarem para a doação de medula óssea e investigar através da entrevista, se existem doadores de sangue fidelizados já cadastrados como doadores de medula óssea. Foram investigados os doadores de sangue fidelizados de um hemonúcleo do estado do Ceará, delimitados através de critérios de inclusão. A metodologia adotada foi do tipo descritiva – exploratória, com abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados a entrevista semi-estruturada. Os resultados foram apresentados por meio do relato dos sujeitos pela análise de conteúdo, através da categorização temática. Através do estudo, percebeu-se que o conhecimento dos doadores de sangue fidelizados a respeito da doação de medula óssea é mínimo, porém a minoria tem conhecimento relevante, a maioria dos sujeitos entrevistados já estão cadastrados como candidatos a doação medular. Quanto ao interesse, em se candidatarem a este tipo de doação, os entrevistados ainda não cadastrados, revelam principalmente o medo, seguido pela falta de informação e a falta de interesse, como motivos que impedem sua candidatura. Concluímos que apesar da maioria dos entrevistados já estarem cadastrados para a doação medular, acreditamos que o número de indivíduos cadastrados no Brasil deve ser estimulado, uma vez que é necessária a compatibilidade entre doador e receptor e quanto maior o número de indivíduos cadastrados, maior será a possibilidade de se encontrar doadores compatíveis, para atender à demanda dos pacientes que necessitam de um transplante. Vale ainda ressaltar, que a qualidade dos cadastramentos realizados deve ser melhorada, quanto ao acompanhamento, e repasse de informações aos doadores já cadastrados, através de um maior empenho dos órgãos públicos e privados, dos meios de comunicação, da realização de educação em saúde, juntamente com a mobilização social.

¹ FALS – Ex-aluna lucianaflucas@ig.com.br

² FALS – Ex-aluna aspopo@ig.com.br

³ FALS – Professora Samya.neves@bol.com.br

O IMPACTO DAS ORIENTAÇÕES EM SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA FRENTE AO ADOLESCENTE DO SEXO MASCULINO

Francisca Raquel Almeida Feitosa¹
Grayce Alencar Albuquerque²

A adolescência é um período de transição para a maturidade, com o desenvolvimento físico sempre precedendo o desenvolvimento psicológico, sendo, portanto, o elo entre a infância e a idade adulta. Na adolescência, a crença na invulnerabilidade à riscos e enfermidades por parte dos homens é exacerbada, por meio da não adoção de práticas preventivas, seja em relação à concepção não desejada e ao risco de infecção pelas ITS's/ HIV/AIDS, e por meio do uso abusivo de álcool e outras drogas, bem como em decorrência destas, do envolvimento em cenários de violência, que reafirmam sua posição social viril. Com o objetivo de fornecer orientações a adolescentes do sexo masculino de três escolas públicas do município do Crato – CE frente à saúde sexual e reprodutiva, identificar o perfil sócio-econômico-cultural dos adolescentes do sexo masculino participantes do estudo e realizar levantamento frente aos adolescentes do sexo masculino a respeito de seus conhecimentos prévios quanto às práticas sexuais e contraceptivas. Trata-se de uma pesquisa-ação, concebida como um tipo de pesquisa social com base empírica, realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e na qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. A população da pesquisa é constituída por adolescentes do sexo masculino de três escolas de ensino público da cidade do Crato - CE e que estejam cursando 8º ou 9º ano do ensino fundamental, tendo faixa etária igual ou superior a 12 anos e igual ou inferior a 18 anos. Dos 74 adolescentes que foram convidados apenas 54 aceitaram participar do estudo. Com a aplicação do questionário obteve-se que, a faixa etária dos alunos das escolas está entre 12 a 17 anos de idade, a religião dominante é a católica, a renda familiar varia entre menos de um salário mínimo e mais de três salários. Doze já tiveram relação sexual, destes, somente seis usaram camisinha na primeira relação sexual. Nas relações sexuais ocorreu a preferência da camisinha masculina. O método contraceptivo mais conhecido entre os adolescentes foi a camisinha masculina e em seguida a feminina. Quando os adolescentes possuem alguma dúvida em relação à sexualidade eles perguntam aos seus amigos ou familiares (pai e mãe). A principal ITS que eles conhecem é HIV/AIDS. Os adolescentes iniciam sua vida sexual muito precocemente, correndo riscos de adquirir ITS's por não usar os métodos preventivos. Com isso surge a necessidade de educação em saúde para os adolescentes do sexo masculino, no ambiente escolar, para corrigir essas falhas e oferecer orientações para sua saúde sexual e reprodutiva.

¹URCA.Graduanda.Bolsista PIBIC-URCA - kezinha1206@hotmail.com

² URCA.Professora - geicy@oi.com.br

APRENDENDO ACERCA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Raquel Almeida Feitosa¹

Antonio Oscar Correia Junior²

Emelyne da Silva Petrônio²

Maria de Fátima Antero de Sousa Machado³

A infância é um período de intenso desenvolvimento físico e intelectual, marcado por um gradual crescimento da altura, ganho de peso e desenvolvimento psicológico. A alimentação inadequada nessa fase pode ocasionar déficits no desenvolvimento físico e cerebral. A pobreza, a falta de acesso à informação e a alimentos de qualidade dentre outros fatores restringem a opção por uma alimentação adequada. Segundo HATEM (2010) as crianças passam grande parte do dia nas escolas, onde realizam diversas refeições. Sendo assim, de acordo com as diretrizes da Alimentação Saudável nas Escolas, deve haver ações de educação alimentar e nutricional e a adoção de práticas criativas de incentivo ao consumo de alimentos mais saudáveis. Nesse contexto, o projeto tem como objetivo desenvolver uma atividade educativa em uma Creche do Município do Crato-Ce, com o intuito de desenvolver hábitos alimentares saudáveis para crianças menores de cinco anos enfocando a importância dos alimentos para seu crescimento, desenvolvimento e prevenção de agravos a saúde na sua vida adulta. O objetivo deste trabalho foi realizar prática de educação em saúde em uma Creche no Município de Crato – Ceará; fornecer as informações necessárias sobre alimentação saudável às crianças; estimular a elaboração de uma refeição entre as crianças enfatizando a educação alimentar; contribuir para que as crianças aceitem a alimentação fornecida pela Unidade Educacional. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido junto a crianças de uma creche, que preconiza o modo de alimentação saudável. O cenário do estudo foi uma Creche da rede pública situada no município do Crato. Os participantes foram composto por, aproximadamente, 50 crianças, com idade entre 4 e 5 anos. Como método de aprendizado foi utilizado uma peça teatral por meio de fantoches, onde se explicava a importância da alimentação. Além disso, foi realizada uma prática onde as crianças interagem na produção de uma salada de frutas. Após a realização do teatro de fantoches, onde foi incentivada a alimentação saudável, observou-se a participação voluntária no preparo de uma salada de frutas, em que as crianças indicavam quais frutas deveriam compor a salada, enfatizando sua importância. Dentre as 50 (cinquenta) crianças que estavam em sala de aula, apenas 02 (duas) optaram por não consumir a salada. Foi observado que as crianças em idade pré-escolar estão na fase de descobrir suas preferências. Como as frutas são pouco ofertados ou inacessíveis fora do ambiente escolar. Isso dificulta a adesão ao cardápio disponibilizado na instituição, a menos que sejam realizadas praticas

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA). Graduanda em Enfermagem. Bolsista PIBIC/URCA. Email: kelzinha1206@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri (URCA). Graduando em Enfermagem

³ Universidade Regional do Cariri (URCA). Professor adjunto da Universidade Regional do Cariri. Email: fatimaantero@uol.com.br

educativas que incentivem de forma lúdica a importância de alimentos para o seu desenvolvimento.

¹ Universidade Regional do Cariri (URCA). Graduanda em Enfermagem. Bolsista PIBIC/URCA. Email: kelzinha1206@hotmail.com

² Universidade Regional do Cariri (URCA). Graduando em Enfermagem

³ Universidade Regional do Cariri (URCA). Professor adjunto da Universidade Regional do Cariri. Email: fatimaantero@uol.com.br

ESTRESSE E A PROFISSÃO SAÚDE: COTIDIANO PROFISSIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR PÚBLICA DO INTERIOR CEARENSE

Samuel Felipe Marques¹
Vitória de Cássia Félix de Almeida²

O estresse tem se apresentado nos últimos anos como um fator determinante nas relações de trabalho, e como tal vem trazendo consequências degradantes e o favorecimento de desequilíbrios somato-psíquicos e/ou biológicos, principalmente em profissões inseridas no setor saúde, que pelas características trabalhistas e pelos fatores ambientais associados, acabam por denotarem esse quadro. OBJETIVO: Descrever os principais estressores que caracterizam o cotidiano dos trabalhadores de uma instituição hospitalar de Juazeiro do Norte – CE. Estudo descritivo, realizado em uma instituição hospitalar do município de Juazeiro do Norte, Ceará. Obteve-se como amostra 62 trabalhadores desta instituição. A coleta teve como etapas, a apuração dos dados sócio-demográficos e a aplicação de um instrumento, previamente testado, denominado de questionário de estresse para enfermeiros, adaptado para a realidade das outras categorias profissionais. O mesmo constituiu-se por 44 itens abordando situações que podem conduzir ao estresse (Fatores Intrínsecos ao Trabalho, Relações no Trabalho, Papéis Estressores na Carreira, Estrutura e Cultura Organizacional). e a frequência de cada uma na determinação de tal. O estudo foi autorizado pela comitê de ética em pesquisa da Universidade Regional do Cariri, protocolo n°:19/2010. Encontrou-se que 82,3% dos participantes eram do sexo feminino, 48,4% solteiros e 52,3% cursaram até o ensino médio. Dos investigados, a maior parte (21,0%) era de técnicos de enfermagem, acompanhados pelo pessoal de serviços gerais (14,5%) e Agentes Administrativos (12,9%). A rotina de trabalho se concentrava no período manhã/tarde (51,5%) e os principais dados obtidos foram das enfermarias (14,5%), setor de limpeza (9,7%). Encontrou-se também que 60,3% dos profissionais tinham de 1 a 4 anos de trabalho na referida instituição. Em relação aos principais elementos que estão ocasionando o estresse entre os profissionais de saúde nesta investigação, evidenciaram-se aqueles que dizem respeito aos fatores intrinsecamente relacionados ao trabalho com 44,4% referentes ao salário, 38,1% à falta de material, 34,9% às instalações físicas inadequadas e 33,3% ao ambiente de trabalho insalubre. Associado aos fatores intrínsecos ao trabalho foi encontrado também nas respostas, que fazer um trabalho repetitivo (30,2%) e atender um grande número de pessoas (25,8%) se apresentaram como estressores. A rotina diária trabalhista é a principal responsável pela maior susceptibilidade ao estresse, afetando diretamente a saúde e o bem estar desses profissionais, favorecendo desequilíbrios somato-psíquicos e patologias associadas.

¹ Acadêmico de Enfermagem. Bolsista PIBIC/CNPQ samfm27@hotmail.com

² Doutora em Enfermagem. Professora do Departamento de Enfermagem da URCA vit_vitoriafelix@hotmail.com

FATORES DE RISCO PARA DIABETES MELLITUS TIPO II EM TRABALHADORES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE – CE - DADOS COMPLEMENTARES

Samuel Felipe Marques¹
Vitória de Cássia Félix de Almeida²

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) se apresenta em âmbito mundial como um dos mais frequentes agravos crônicos à saúde. Tornando-se assim, importante o conhecimento dos principais fatores de risco em diversos grupos populacionais, como trabalhadores do setor saúde, que pelo ambiente e pela própria natureza dessas profissões podem estar susceptíveis ao surgimento das condições patológicas relacionadas ao DM2. A investigação da prevalência dos fatores de risco para o desenvolvimento de diabetes *mellitus* tipo 2 em trabalhadores de uma instituição hospitalar de Juazeiro do Norte-CE. Estudo descritivo e exploratório, desenvolvido em um hospital de grande porte do município de Juazeiro do Norte-CE. Foram considerados 63 trabalhadores da referida Instituição. A coleta de dados ocorreu em janeiro a março de 2011, utilizando-se um formulário, previamente testado, contemplando: dados sócio-demográficos e os principais fatores de risco para o DM2, bem como o questionário desenvolvido pela Harvard-Joslin-SBD, denominado "É possível você ter diabetes e não saber" para avaliar o risco de desenvolvimento do DM2. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética da Universidade Regional do Cariri conforme protocolo n:00000000. Obteve-se que 24,5% dos sujeitos se enquadraram na faixa dos 26 aos 31 anos, 48,4% solteiros e 82,3% do sexo feminino. Houve prevalência de profissionais técnicos de enfermagem (21,0%), acompanhado pelo pessoal do serviço geral (14,5%) e Agentes Administrativos (12,9%). A rotina de trabalho concentrou-se nos turnos manhã/tarde (51,5%). Para os fatores de risco específicos para o DM2 identificou-se que 75,8% dos participantes se encontravam sedentários, 58,1% estavam acima do peso, 29,0% com idade acima ou igual aos 45 anos, 4,8% possuíam histórico familiar de DM em parentes de 1º grau e 6,5% para o 2º grau, 27,3% do sexo masculino e 60,8% do sexo feminino com circunferência abdominal acima do ideal. 60,3% dos profissionais apresentaram glicemia capilar acima dos 99mg/dl, 77,8% pressão arterial sistólica menor ou igual a 120mmHg e 79,4% pressão arterial diastólica menor ou igual a 80mmHg. Avaliou-se ainda o grau de risco para o DM 2 em cada indivíduo, apresentando-se 51,6% dos sujeitos com risco moderado para tal patologia, seguido por 25,8 % de nenhum e 22,6% de alto risco. A inatividade física e a rotina de trabalho intensa foram os principais elementos que mereceram atenção no controle dos riscos para a diabetes nesses trabalhadores após a análise parcial dos dados.

¹ URCA – Acadêmico de Enfermagem. Bolsista PIBIC/CNPO samfm27@hotmail.com

² URCA – Doutora em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem da URCA vit_vitoriafelix@hotmail.com

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE CEARÁ NO PERÍODO DE 2008 A 2010

Adriana Pinheiro Gomes¹
Hassyla Maria de Carvalho Bezerra²
Jeane Fonsêca Cavalcanti Nunes³

A dengue é uma doença infecciosa de etiologia viral, considerada um problema de saúde pública em diversas localidades. No município de Juazeiro do Norte-CE foram notificados 2.013 casos no ano de 2008 a 2010. Considerando o elevado número de casos novos, relatados e registrados sempre em um determinado período do ano, percebeu-se a necessidade de se realizar a presente pesquisa, com o objetivo de analisar a incidência de dengue no município. Trata-se de uma pesquisa descritiva que observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los, com delineamento bibliográfico de abordagem quantitativa e métodos estatísticos. Foram utilizados somente dados secundários de posse pública fornecidos pelo Sistema de Informação Agravos e Notificação (SINAN) da Secretaria de Vigilância Epidemiológica. De acordo com os dados fornecidos, os casos notificados nos anos de 2008, 2009 e 2010, foram agrupados por faixa etária, sexo e por classificação final. Em 2010 o número de casos excedeu 60% em relação aos anos anteriores. Na classificação por sexo, o masculino em 2008, 2009 e 2010, correspondeu respectivamente 5%, 13% e 82%, no feminino os valores foram 5%, 13% e 82%. Nos casos de dengue por classificação final, observou-se que entre os anos 2008, 2009 e 2010, os maiores valores foram de dengue clássico, com taxa de 33% em 2008, 4% em 2009 e 61% em 2010. Nos casos notificados por faixa etária, percebeu-se que o índice de pessoas infectadas foi maior entre 20 e 29 anos com 20,3% em 2008, 20,5% em 2009 e 20% em 2010. Com base na análise e interpretação dos dados, observou-se que o ano de 2010, mostrou-se superior em relação ao número de casos da doença do que em 2008 e 2009, devido ao aumento das notificações. Os valores de dengue na cidade apresentaram-se elevados no ano de 2010, precisando assim, de uma maior conscientização da população e um aumento no número de campanhas governamentais, por ser uma doença que ocorre anualmente de forma persistente com surtos epidêmicos intercalados. A notificação e comunicação dos casos deve ser pela via mais rápida e regional de saúde, sendo muito importante, para o controle da doença, pois a partir dos dados, pode-se fazer comparações precisas, quanto ao aumento ou diminuição a nível nacional, estadual ou municipal, traçando assim o perfil epidemiológico.

¹ FMJ - Acadêmica

² URCA - Acadêmica

³ FMJ Professora

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA E SÍFILIS EM GESTANTES DO MUNICÍPIO DE CRATO-CEARÁ.

Francisca Luana Ribeiro Teles¹
Maria Aline Ferreira Sobral¹
Mário Gustavo L. A. da Nóbrega²

A sífilis é doença infecto-contagiosa, transmitida pela via sexual e verticalmente durante a gestação. Caracteriza-se por períodos de atividade e latência; pelo acometimento sistêmico disseminado e pela evolução para complicações graves em parte dos pacientes que não trataram ou que foram tratados inadequadamente. A transmissão vertical do *Treponema pallidum* é por via transplacentária, podendo ocorrer em qualquer período da gestação; mostra-se, entretanto, mais comum após o 4º mês de gestação, quando da atrofia fisiológica das células de Langerhans no trofoblasto. A vigilância epidemiológica da sífilis na gestação tem como objetivo controlar a transmissão vertical do *Treponema pallidum*, acompanhar adequadamente o comportamento da infecção nas gestantes para planejamento e avaliação das medidas de tratamento, prevenção e controle. O objetivo do trabalho foi analisar casos de Sífilis Congênita e Sífilis em gestantes do município de Crato-Ceará. A pesquisa trata-se de um estudo descritivo, quantitativo que teve como técnica coleta de dados obtidos na Secretaria de Saúde do Município. De acordo com os resultados obtidos do período de 2007 a 2010 para os casos notificados de sífilis em gestantes obteve-se um total de 34 casos distribuídos em uma faixa etária de 10 a 34 anos de idade, em que o ano de 2007 caracterizou-se de maior índice, com total de 14 casos. Para os casos de Sífilis Congênita em recém-nascidos menores de 1 ano obteve-se a notificação de um total de 16 casos sendo destes 11 atribuídos ao sexo feminino tendo o ano de 2007 de maior índice apresentando totalidade de 7 casos. As campanhas para eliminação da Sífilis através de sua transmissão vertical é um dos fatores relevantes para a assistência à saúde e redução de sua incidência. A doença compõe o quadro de causas de morbimortalidade perinatal evitável, sendo possível fazer o diagnóstico e proceder ao tratamento efetivo na gestação.

¹ Aluna-Faculdade Leão Sampaio- luannabiomed@hotmail.com

² Professor/Orientador- Faculdade Leão Sampaio- mgnobrega@hotmail.com

SOFRIMENTO E PRAZER NO COTIDIANO DO TRABALHO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Madona Lopes Ferreira¹
Vitória de Cássia Félix de Almeida²

O exercício laboral vem se impondo como espaço de realização pessoal e meio imprescindível à sobrevivência humana, contudo, é fato que o trabalho ao mesmo tempo em que pode constituir fonte de prazer e satisfação ao homem, pode também ser raiz de sofrimento físico, emocional e psíquico. Com o objetivo de Investigar qual conhecimento tem sido produzido sobre as questões de sofrimento e prazer no cotidiano do trabalho e quais categorias profissionais mais têm sido acometidas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual a questão norteadora foi: qual conhecimento tem sido produzido sobre o sofrimento e prazer no cotidiano do trabalho? Consideraram-se os seguintes critérios de inclusão: estudos que abordem questões de sofrimento e prazer no cotidiano laboral, indexados nas referidas bases de dados (LILACS e MEDLINE) e uma Biblioteca Virtual (SciELO), com resumos disponíveis e acessados na íntegra pelo meio on-line nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os que trabalhavam o estresse e/ou não associavam este ao sofrimento psíquico. Utilizou-se como palavras-chave “sofrimento psíquico”, “saúde ocupacional” e “sofrimento no trabalho”. A busca foi realizada durante os meses de Maio a Junho de 2011. Foram identificados 2176 artigos, a saber, 412 na Base de Dados LILACS, 69 na Biblioteca Virtual SciELO e 1695 na Base de Dados MEDLINE. Destes, 24 artigos foram selecionados pela obediência aos critérios seletivos bem como relevância ao tema proposto. Observou-se crescente publicação entre 2006 e 2009 com um e nove estudos, respectivamente, e leve declínio em 2010 com cinco estudos publicados. Catorze periódicos continham artigos acerca desta temática, contudo não houve diferença significativa na quantidade de publicações entre um e outro periódico, a diferença observada foi quanto à área de conhecimento destes. Dos catorze, seis eram revistas de Enfermagem as quais também detiveram o maior número de publicações com 13 artigos, nestes, 62,56% traziam a enfermagem como categoria profissional vulnerável ao desequilíbrio entre prazer e sofrimento psíquico. Quanto às recomendações dos autores, a necessidade de mais investimento em um ambiente de trabalho propiciador de equilíbrio emocional foi a de maior destaque. Por meio desta revisão, consolidou-se a idéia de que o trabalhador vivencia situações de sofrimento que muitas vezes sobrepõem às sensações de prazer e este desequilíbrio cerceia a capacidade de superação do mesmo. Recomenda-se, pois, maior aprofundamento sobre a temática a fim de facilitar a tomada de decisões para a melhoria da qualidade do trabalho.

¹ URCA - Bolsista FUNCAP madona.lopes@hotmail.com

² URCA - Professora, Doutora em Enfermagem vit_vitoriafelix@hotmail.com

PROMOVENDO O BEM ESTAR DE IDOSOS: PARTICIPAÇÃO DO PET ENFERMAGEM – URCA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO

Leylane Varela Rocha Matias¹
Anna Laryssa Ribeiro de Oliveira Brito²
Izadora Gonçalves Ribeiro³
Vitória de Cássia Félix de Almeida⁴

Envelhecer é um processo que faz parte das experiências dos seres vivos, abrangendo aspectos biológicos, como também, transformações na vida pessoal, afetiva e intelectual. Esta fase é permeada por diversas mudanças, muitas vezes bruscas, que acabam por enfraquecer e desnorrear a capacidade do idoso em lidar com as novas situações sobre as quais terá de adaptar-se. Temos como objetivo descrever a experiência dos integrantes do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem – URCA nas atividades realizadas com um grupo de idosos de uma Organização Não Governamental e buscar quais as necessidades de conhecimento sobre o envelhecer nesta população. Estudo de cunho descritivo do tipo relato de experiência sobre uma atividade realizada junto a idosos que participam do grupo de extensão denominado ONGAMI – Organização Não Governamental de Atenção a Melhor Idade, onde o PET Enfermagem – URCA é parceiro, realizada no Pólo de Atendimento Madre Feitosa, de junho a agosto de 2011, na cidade de Crato – Ceará. As atividades tiveram início após reuniões com a professora responsável pela ONGAMI, onde se decidiu que o PET faria uso da educação em saúde, com a realização de palestras abordando aspectos do processo do envelhecimento. Realizamos três encontros, o primeiro teve o intuito de apresentar o grupo e também uma explanação sobre a parceria PET e ONGAMI, em que realizamos dinâmicas de apresentação e interação entre os participantes. No segundo encontro fizemos uma parceria com os alunos da Educação Física da URCA, na qual juntos propomos atividades como exercícios físicos e brincadeiras com os idosos, e no final foi realizada a escuta qualificada em que foi mostrado um painel com fotos de temáticas que abrangem o envelhecer, sendo escolhido por eles, doenças cardíacas e alimentação na terceira idade, que posteriormente serão abordados em outros encontros. E no terceiro, realizamos uma comemoração do Dia dos Pais, em que houve homenagens, brincadeiras e distribuição de prêmios. Tais atividades representam não somente uma oportunidade de se proporcionar informações sobre como envelhecer com saúde, mas convêm como socialização e descontração desse grupo, buscando assim o seu bem-estar, tanto físico como emocional. Podemos perceber o quanto é importante para a população idosa a prestação de cuidados e atenção das pessoas ao seu redor, simples atitudes tomam grandes proporções para aqueles que se sentem rejeitados e esquecidos.

¹ URCA - Bolsistas PET: leylane.vrm@hotmail.com

² URCA - Bolsistas PET

³ URCA - Bolsistas PET

⁴ URCA - Professora. : vit_vitoriafelix@hotmail.co

ASSISTÊNCIA À FAMÍLIA OU RESPONSÁVEL POR PACIENTE QUE SOFRE DE ESQUIZOFRENIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) NA CIDADE DO CRATO, CEARÁ

Andréa Maria de Meneses¹
Ariadne Patrício Gomes Sampaio²

O contexto do tratamento de doenças humanas envolve relações entre os profissionais de saúde, o paciente e seu meio social, esse último normalmente centralizado nos familiares mais próximos como pais, filhos ou irmãos. O trabalho teve como objetivo conhecer a assistência oferecida por um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS aos cuidadores de pessoas que sofrem de esquizofrenia, enfatizando nas orientações oferecidas pelo programa para com os familiares ou responsáveis de paciente que sofre de esquizofrenia, identificar o nível de conhecimento dos familiares ou responsáveis em relação à doença de seus protegidos e conhecer os problemas encontrados pelos familiares ou responsáveis na convivência com os pacientes. A pesquisa foi de natureza descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, realizada em uma unidade do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, na modalidade tipo II, na cidade do Crato, Ceará. Desenvolvemos a pesquisa no mês de setembro a novembro de 2010. A coleta de dados foi realizada com uma entrevista semi-estruturada e observações. A partir das categorizações, fizemos uma leitura horizontal das entrevistas. Prosseguimos a análise de conteúdo. Percebeu-se na pesquisa, que o estigma da doença mental, derivado dos velhos preconceitos em relação ao que chamamos já com um sentido pejorativo de “loucura” é o grande problema a enfrentar.

¹ FALS – Graduada - andreamene03@hotmail.com

² URCA – Professora Substituta adnesampaio@gmail.com

A HUMANIZAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA DIGNIDADE HUMANA – ENFOQUE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM E DE SAÚDE

Jameson Moreira Belém¹
Jeane Fonsêca Cavalcanti Nunes¹
Maria Misrelma Moura Bessa²

A assistência em saúde é um direito humano, público, social e universal de todo e qualquer cidadão, a enfermagem presta o cuidado, tendo em vista, tanto preceitos éticos e legais da profissão; quanto parâmetros políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais adquiridos no decorrer do processo histórico-social e de enfermagem, e na qual o cliente está inserido, buscando a promoção e a assistência à saúde de forma que garantam melhores condições de cidadania. É nesse contexto, baseado na multifatorialidade do processo saúde-doença, que a enfermagem deve atuar; estabelecendo uma relação mútua, recíproca e que atenda às necessidades individuais, de forma empática, holística, humana e baseada nos princípios da humanização. Informações fornecidas pelos meios televisivos, jornalísticos e tecnológicos sobre o conturbado processo de humanização nos serviços de saúde e sua problemática, serviram como orientação para o desenvolvimento de um estudo nesta área. O presente estudo objetiva-se/ pauta-se na necessidade de analisar o significado da humanização da assistência de saúde (enfermagem), analisando os demais fatores que incidem nesse processo, bem como a importância de abordar tal tema, possibilitando um maior embasamento e permitindo, assim, analisar sua contribuição na construção da dignidade humana. Nesse sentido, a pesquisa se caracteriza, puramente, bibliográfica; o que possibilita um maior embasamento teórico/científico, sua finalidade é conhecer tudo o que há disponível sobre o assunto e buscar meios que possam vir a contribuir na criação de estratégias para solucionar o problema. O crescente processo de desumanização na saúde tem sua problemática definida quando o enfermeiro ou qualquer outro profissional torna o cuidado técnico e o relacionamento interpessoal mecanizado, e isto leva ao processo de coisificação, a transformação e redução da condição humana à coisa, objeto. E os sistemas de saúde, com suas regras, técnicas, profissionais e seu conhecimento sobre o processo de saúde-doença tem a possibilidade de compreender a pessoa, sua organização, formação e desenvolvimento através da humanização. A dignidade humana é construída através das experiências vivenciadas no mundo social e cultural, da fusão dos valores, da ética, da cidadania, do respeito mútuo, dos direitos e deveres humanos e da subjetividade dos indivíduos. A construção da dignidade frente à humanização consiste na consciência, nos valores e percepções individuais dos clientes com um compromisso perante o coletivo, para que se humanize o cuidado, as relações, e as condutas; e cada um que tenha sua consciência que o processo de humanização só vem a contribuir em todos os âmbitos da pessoa humana.

¹ FJN- Acadêmico jam.ex@hotmail.com

²FJN-Professora mel_lang@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS EMERGÊNCIAS ONCOLÓGICAS DECORRENTES DAS TOXICIDADES DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Jaiane Façanha Lessa¹
Fabiano Martins Teixeira²

Em meio aos grandes avanços ocorridos na medicina, à luta contra o câncer continua a desafiar a comunidade científica, pois esta afeta profundamente a vida das pessoas, bem como possui um alto índice de morbi-mortalidade em todo o mundo. Para o estudo das emergências oncológicas pode-se dizer que as mesmas são definidas como uma “condição aguda causada pelo câncer ou seu tratamento, que necessita de intervenção rápida para evitar a morte ou lesão permanente grave”. Este trabalho aborda a assistência de enfermagem voltada às emergências secundárias ao tratamento oncológico, as quais são resultado do processo quimioterápico, dando ênfase nas toxicidades hematológicas, cardíacas, renais e as disfunções metabólicas. Esta pesquisa justifica-se pela importância de conhecer a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente oncológico com alguma emergência provocada pelo tratamento a ele indicado. Sendo assim acredita-se que é de grande relevância procurar novos métodos e estratégias que auxiliem na assistência de enfermagem a esses pacientes tentando minimizar a dor e o sofrimento dos mesmos. Tendo como objetivo analisar a assistência de enfermagem nas emergências oncológicas decorrentes das toxicidades do tratamento quimioterápico. O presente estudo é uma revisão de literatura que manifesta-se de forma qualitativa com abordagem descritivo-exploratória. Foi realizado no período de abril a junho de 2011, no qual, analisou-se 8 artigos da Scielo e 5 livros da área de enfermagem. O paciente oncológico procura o setor de emergência devido às intensas alterações decorrentes das toxicidades do tratamento quimioterápico, cabendo a equipe de enfermagem prestar a assistência inicial. Os principais efeitos adversos da quimioterapia segundo os sistemas comprometidos são: a neutropenia febril, a insuficiência cardíaca e/ou renal, bem como as disfunções metabólicas, as quais merecem maior enfoque a hipercalcemia e a hiperuricemia. A assistência de enfermagem voltada para as toxicidades consiste em: estabilizar o paciente, realizar o exame físico, verificar os sinais vitais, realizar o eletrocardiograma e exame de sangue para obtenção dos níveis séricos de creatinina e uréia, monitorar o equilíbrio hídrico, verificar os níveis séricos de ácido úrico e cálcio, administrar os medicamentos protocolados pela instituição e os prescritos pelo médico, orientar o paciente quanto à ingestão de alguns tipos de alimentos e avaliar sua resposta durante e após o regime terapêutico estabelecido. Com este estudo compreende-se que a assistência de enfermagem ao paciente com reações adversas decorrentes da quimioterapia é um grande desafio, pois requer um conhecimento complexo e técnicas que promovam a diminuição do sofrimento e da dor.

¹URCA Acadêmica - jaine461@hotmail.com

² URCA Professor - bianomt@hotmail.com

A REALIZAÇÃO DA CITOLOGIA ONCÓTICA POR MULHERES NO CLIMATÉRIO

Ticiania Maria dos Santos Souza¹
Otávia Maria dos Santos Souza²
Sarah de Lima Pinto³

O climatério é definido como um período de transição entre a fase reprodutiva para a não reprodutiva e começa por volta dos 40 anos estendendo-se até a pós - menopausa quando não há mais ciclo menstrual. Essa fase da vida da mulher requer atenção para a saúde do corpo, priorizando as medidas preventivas, dentre elas, a realização do exame de citologia oncológica. O câncer de colo uterino apresenta uma incidência elevada, e tem um alto risco de se desenvolver nas mulheres no climatério e pode interferir negativamente na sua qualidade de vida após o diagnóstico e tratamento. Neste sentido o presente estudo procurou identificar os motivos que interferem na procura do exame de citologia oncológica por mulheres no climatério, cadastradas na equipe de PSF II do município de Antonina do Norte – CE. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa. Fizeram parte da população 15 mulheres no climatério que procuraram atendimento no PSF. A amostra foi constituída por 8 mulheres selecionadas através da técnica não probabilística por conveniência que encontravam-se no climatério e aceitaram participar da pesquisa. A coleta de dados ocorreu no mês de outubro de 2004, através da entrevista semi-estruturada. Os dados obtidos foram analisados na forma de categorias proposta por Minayo (1994). As mulheres do estudo tinham entre 60 e 65 anos de idade, eram alfabetizadas, casadas, agricultoras, com renda mensal de dois salários mínimos. Quanto a realização do exame, constatou-se que 6 mulheres realizaram pelo menos um exame de citologia oncológica no climatério e duas nunca fizeram, mas apenas quatro estavam procurando realizar o exame no momento da entrevista, dentre estas, três procuraram fazer o exame por reconhecer a importância e necessidade de sua realização. A maior parte demonstrou conhecimento acerca do exame de prevenção. Os motivos impeditivos a realização do exame foram o medo, a vergonha, a ausência de queixas e a não preocupação com a própria saúde. Neste sentido, deve - se incluir nas ações de prevenção do câncer do colo uterino, um processo educativo humanizador e transformador da condição de saúde da população feminina.

¹ ticianamaria2009@hotmail.com

² otavia_souza@hotmail.com

³ URCA- Professora sarahlimapinto@hotmail.com

FATORES DE RISCO PARA DIABETES EM TRABALHADORES DA ÁREA DA SAÚDE

Kamilla Gomes Ferreira¹
Vitória de Cássia Félix de Almeida²

Dentre os diversos agravos crônicos que acometem a população brasileira e mundial, tem-se evidenciado de forma bastante significativa o diabetes mellitus (DM) tipo 2. Entende-se que o DM não consiste em uma doença profissional e tampouco específica dos trabalhadores da área de saúde, porém o estilo de vida adotado por tais trabalhadores poderá fomentar o aparecimento da doença. OBJETIVO: Analisar as inter-relações entre ocupação e prevalência de fatores de risco para Diabetes Mellitus tipo 2 existentes entre trabalhadores de saúde que atuam em uma instituição hospitalar. Trata-se de um estudo de corte transversal com um enfoque de abordagem quantitativo desenvolvido em um hospital de referência de Crato-CE. A obtenção dos dados junto ao grupo investigado constou da aplicação de um formulário, contemplando variáveis de caracterização da amostra e variáveis relacionadas aos fatores de risco para DM tipo 2, tais como, idade, peso, altura, Índice de Massa Corporal, circunferência abdominal, pressão arterial, glicemia capilar, entre outros. Todos os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos foram respeitados. Observou-se que a média de idade dos participantes do estudo foi de 40 anos. Em relação aos fatores de risco apontados na literatura, observou-se que 40 (44,5%) dos 90 sujeitos da pesquisa tinham histórico familiar de DM, 25 (27,8%) apresentavam mais de um familiar com DM. Tornando ainda mais complexo o quadro, um percentual significativo tinha história de pai, mãe ou irmã(o) portadores de DM (35,5%), o que, segundo a literatura, aumenta em duas vezes a chance individual de desenvolvimento da patologia. A estatura variou entre o mínimo de 1,49m e o máximo de 1,67m. O peso corporal variou entre 48,5 Kg e 80,6 Kg. A média de circunferência abdominal foi de 82 cm, variando de 69cm a 95cm. A média de IMC foi 25, variando de 18,1 a 33, Quanto ao nível glicêmico capilar, 22(24,4%) profissionais apresentaram níveis glicêmicos menores que 100mg/dl e outros 68 (75,5%) de 101 a 136mg/dl. Em relação às atividades físicas, os dados apontam que todos os sujeitos investigados têm dificuldades para realizar atividades físicas regulares; 41% apresentava sobrepeso e 20% obesidade, perfazendo um total percentual de 61% de profissionais com IMC maior que 25. Fato preocupante uma vez que padrão alimentar inadequado e sedentarismo exercem influência sobre a diminuição da resistência à insulina, contribuindo assim para o surgimento do DM tipo 2. Em virtude da dinâmica de trabalho que lhe é peculiar, os profissionais da saúde são considerados como de alto risco para o desenvolvimento de doenças crônico- degenerativas. Evidencia-se a necessidade de uma maior atenção à qualidade de vida e de trabalho aos trabalhadores da área da saúde. Observa-se uma jornada de trabalho aumentada, isso remete a vivência de altas cargas de esforço, estresse emocional e o modo de organização de trabalho a que estão submetidas. Considera-se a relevância de trabalhos que possibilitem mais informações sobre a interação de fatores comportamentais, socioeconômicos e psicossociais com os fatores biológicos que afetam a saúde do trabalhador.

¹ URCA Bolsista PIBIC/FUNCAP kamillajardim@hotmail.com

² URCA Professora vitoriafelix@hotmail.com

ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS-TENTATIVA DE SUICÍDIO

Cícero Anísio Rocha Ferreira¹
Cícera Vilany Rocha Ferreira²
Fabiano Martins Teixeira³

Suicídio é tema complexo e digno de reflexões por parte de profissionais de várias áreas de atuação, esse tipo de comportamento vem ganhando impulso em termos numéricos e, principalmente, de impacto em todo mundo. Suas causas ainda são motivo de curiosidade e de investigação. Na psiquiatria clínica, o suicídio é considerado ato consciente de aniquilação autoinduzida, encarado como enfermidade multidimensional. O suicídio não é um ato aleatório ou sem finalidade, representa a "melhor" solução para uma situação carregada de muita ansiedade e intenso sofrimento. Devido o índice de tentativas de suicídio ser alto em pacientes com transtornos mentais é de extrema relevância um melhor conhecimento do tema ao enfermeiro e sua equipe para que possam conduzir melhor o acompanhamento a ser dado. O objetivo deste trabalho é analisar a interação entre o enfermeiro e o paciente pós-tentativa de suicídio. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura que manifesta-se de forma qualitativa com abordagem descritivo-exploratória. Foi realizado no período de março a julho de 2011, no qual, analisou-se 9 artigos da Scielo e 5 livros da área de enfermagem, incluindo manuais do ministério da saúde. Resultados: Os estudos selecionados sobre o tema sugerem que indivíduos com transtornos mentais são mais suscetíveis a cometer suicídio em relação à população geral, e há diferenças significativas quando a assistência de enfermagem é bem preparada para cuidar desse tipo de paciente, sendo a educação permanente essencial para a capacitação desses profissionais. Conclusão: É necessária a implantação de intervenções preventivas e terapêuticas que visem à saúde geral dos pacientes psiquiátricos em todos os níveis e a realização de um trabalho dando ênfase de assistência de saúde mental, na qual o enfermeiro pode auxiliar na identificação dos sintomas, reconhecendo sinais, incluindo a prática de cuidados específicos.

¹ URCA – Acadêmico - anisionoa@hotmail.com

² URCA – Acadêmica - vilanynoa@hotmail.com

³ URCA - Professor - bianomt@hotmail.com

PROMOVENDO SAÚDE CARDIOVASCULAR COM ESTUDANTES ADULTOS JOVENS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE-CE

Natália Daiana Lopes de Sousa¹
Emiliana Bezerra Gomes²

O acometimento pelas Doenças Cardiovasculares (DCV) é um evento cada vez mais prematuro na população. Suas causas dependem de fatores não modificáveis como, por exemplo, a hereditariedade e os modificáveis que se associam ao estilo de vida. A quantificação dos fatores de risco na população de adultos jovens permite identificar o nível de susceptibilidade destes e contribuir com estratégias focadas na prevenção de doenças e promoção da saúde cardiovascular. O objetivo da pesquisa encontra-se em relatar a experiência da realização de educação em saúde com adultos jovens no intuito de promover saúde cardiovascular, sendo parte integrante do projeto de extensão "Cuide do Coração". Foi utilizada uma metodologia dinâmica e participativa com interação entre os a equipe de trabalho proposta e a comunidade estudantil adulta jovem na construção de saberes para a promoção da saúde cardiovascular, onde ouve a construção de palestras e oficinas, aplicadas em escolas públicas de ensino médio da cidade de Juazeiro do Norte –CE. O Projeto compreende quatro grupos de atividades: visitas às escolas, levantamento dos Fatores de Risco Cardiovasculares (FRCV), momentos educativos em saúde e eleição e formação de multiplicadores na escola para educação continuada. A população atendida será composta por estudantes adultos jovens de 12 escolas públicas de ensino médio da cidade de Juazeiro do Norte-CE. Com um período de execução das atividades com início em Abril de 2011 e término em Dezembro de 2011. Na Extensão, a integração dessas possibilidades se concretiza pela ação coparticipada entre Sociedade e Academia, instigando discussões com as entidades de classe e com os movimentos sociais. Logo, este projeto integra atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade e contribui com as escolas na implementação do Programa Saúde na Escola (PSE). Espera-se que o estudo redirecione a visão de cuidadores em relação à promoção e prevenção da saúde no que diz respeito à detecção precoce de fatores de risco das doenças cardiovasculares, uma vez que a população ao longo dos anos está sendo acometidas cada vez mais jovens devido aos hábitos de vida. A pesquisa obedecerá a todos os preceitos éticos e legais.

¹ URCA – Bolsista PROEX, acadêmica do 8º semestre de enfermagem. Integrante do grupo de pesquisa: Enfermagem, Saúde e Sociedade (GRUPESS). nataliadaiana88@hotmail.com

² URCA - Professora Assistente. Enfermeira, Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). emiliana.bg@hotmail.com



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADULTOS JOVENS: COM FOCO EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Natália Daiana Lopes de Sousa¹,
Emiliana Bezerra Gomes²

O acometimento pelas Doenças Cardiovasculares (DCV) é um evento cada vez mais prematuro na população. Suas causas dependem de fatores não modificáveis como por exemplo a hereditariedade e os modificáveis que se associam ao estilo de vida, mas ao se tratar do público adulto jovem, especificamente, há de se considerar também questões psicossociais típicas do desenvolvimento humano nessa fase, o que certamente, o suscetibiliza. Esta pesquisa propôs uma revisão narrativa da literatura sobre as práticas de promoção da saúde em hipertensão arterial na população adulta jovem. Objetivou-se realizar uma revisão literária sobre as práticas de promoção da saúde em hipertensão arterial nos adultos jovens. Utilizou-se 72 artigos científicos, dentre os quais 18 em textos completos na bases de dados de domínio público da BVS: LILACS, IBECs, MEDLINE e BDNF. Descritores: Promoção da Saúde, Adulto Jovem, Hipertensão Arterial. Incluíram-se, artigos completos que abordavam o tema pesquisado; excluíram-se os textos incompletos e os que durante a leitura flutuante, não atendiam a temática. Os artigos analisados enfocam fatores de risco importantes no desenvolvimento da hipertensão arterial e apontam a necessidade de se praticar à promoção da saúde na atenção primária, visto que a maioria da população investigada praticava hábitos de vida saudáveis e exercícios físicos apenas quando descobrem a doença, usando assim a prática de tratamento e não a de prevenção. Salienta-se que ao se tratar de adultos jovens, a quantificação dos fatores de risco permite identificar o nível de susceptibilidade destes e contribuir com estratégias focadas na prevenção de doenças e promoção da saúde cardiovascular nos grupos com maior probabilidade a desenvolvê-las, influenciando para condutas de vida saudáveis e minimização da incidência das doenças cardiovasculares, na perspectiva de mudança na supremacia da morbimortalidade por essas causas. Conclui-se que a escassez de publicações sobre a promoção da saúde cardiovascular no público adulto jovem reforça a importância de atenção a essa camada da população e do papel das Equipes de Saúde da Família como facilitadoras na realização de atividades para a promoção da saúde e vigilância. É importante detectar precocemente os fatores de risco das doenças cardiovasculares, uma vez que a população ao longo dos anos está sendo acometida cada vez mais jovens.

¹ URCA – Bolsista PROEX, acadêmica do 8º semestre de enfermagem. Integrante do grupo de pesquisa: Enfermagem, Saúde e Sociedade (GRUPESS). nataliadaiana88@hotmail.com

¹ URCA - Professora Assistente. Enfermeira, Mestre em Cuidados Clínicos em Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). emiliana.bg@hotmail.com

HPV: INVESTIGANDO O CONHECIMENTO DA MULHER PORTADORA ACERCA DESTA IST

Gabrielle Amaro Fernandes¹
Eglídia Carla Figueiredo Vidal²

As infecções sexualmente transmissíveis – IST existem desde o surgimento da humanidade, aumentando a variedade e a incidência nas últimas décadas, estando entre os problemas mais comuns de saúde pública. Uma IST que vem se alastrando com grande velocidade é a infecção pelo HPV, a qual representa a infecção sexualmente transmissível isolada mais freqüente no mundo. Ainda nesse sentido, diversos estudos epidemiológicos comprovam que o HPV é o principal fator de risco para o desenvolvimento de câncer cervical. Objetivou-se, portanto, nesse estudo, investigar o conhecimento das mulheres sobre o HPV. Tratou-se de um estudo de caráter descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa dos dados. A coleta de dados foi realizada no Serviço de Atendimento Médico Especializado, em Juazeiro do Norte-CE, através de entrevista semiestruturada com 14 mulheres. Durante a realização da pesquisa obedecemos ao que consta na Resolução 196, de 10 de Outubro de 1996 do Conselho Nacional da Saúde a respeito dos preceitos éticos da pesquisa com seres humanos. A análise dos dados se deu através do Discurso do Sujeito Coletivo-DSC, em que as falas foram agrupadas por idéias centrais, ancoradas estas em expressões-chaves, sendo utilizados pseudônimos, atribuindo às investigadas nomes de flores, a fim de garantir o anonimato destas. Os resultados do estudo foram apresentados, em duas partes. A primeira parte consistiu na caracterização do público - alvo da pesquisa; na segunda, descrevemos os resultados da entrevista em seis temas, que emergiram das falas das participantes. Algumas entrevistadas, apesar de já estarem em tratamento e terem recebido orientações acerca deste tipo de infecção, expressaram idéias equivocadas sobre a transmissão do HPV, como a crença de que é sempre o homem quem transmite o vírus. Percebeu-se que grande parte das mulheres tem conceitos equivocados sobre a cura do HPV. Poucas sujeitas deste estudo demonstraram possuir conhecimento aprofundado a respeito do tema desta pesquisa, citando que existem vários tipos de HPV e que as manifestações clínicas são mais exacerbadas nas mulheres. Logo, é primordial que o profissional de enfermagem conheça à percepção da cliente frente ao diagnóstico de IST para que ele possa intervir de uma forma singular, respeitando a individualidade de cada mulher, vislumbrando ações de saúde adequadas, tornando a assistência mais humanizada e eficaz, além de despertar para a necessidade de informação continuada acerca do tema.

¹ URCA - Aluna do 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri; Membro do grupo de pesquisa em Saúde Coletiva – GRUPESC/URCA. Bolsista PIBIC – CNPq; gabrielle_a.fernandes@hotmail.com

² URCA – Enfermeira Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Professora Assistente da URCA; Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva – GRUPESC da URCA; Atuante como Enfermeira do Hemoce Crato - CE. eglidiaavidal@hotmail.com

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO PAPILOMA VÍRUS HUMANO (HPV)

Ana Paula Agostinho Alencar¹
Maria da Conceição Moraes Meneses²

HPV é a abreviatura de "Human Papilomavirus", o que significa Papilomavírus Humano. Os HPVs possuem predileção por tecidos de revestimento (pele e mucosas) e provocam na região infectada alterações localizadas que resultam no aparecimento de lesões decorrentes do crescimento celular (células) irregular. Estas lesões são denominadas verrugas ou vulgarmente conhecidas como "crista de galo". O HPV é um vírus universal, que não tem preferências, quer seja quanto ao sexo, idade, raça, localização. Pode se instalar em qualquer região do corpo, bastando haver uma porta de entrada através de micro-abrasões (micro-traumas) da pele ou mucosa, geralmente atinge a região genital. Objetivou-se descrever o perfil epidemiológico de pacientes portadores do Papiloma Vírus Humano cadastrados no SISCOLO do município de Campos Sales-CE, no ano de 2008 a 2009. O estudo é do tipo exploratório descritivo, bibliográfico com dados quantitativos, realizado na Secretaria de Saúde do município de Campos Sales, localizado na região sul do Estado do Ceará. A população do foi composta por mulheres atendidas nas 10 Equipes de Saúde da Família (06 no interior e 04 na sede) portadoras do HPV. Os dados foram coletados através da Secretaria Municipal de Saúde do município em estudo através de fontes secundárias oriundas do Sistema de Informação do Câncer do Colo de Útero (SISCOLO), no período de julho de 2008 a julho de 2009, totalizando 12 casos. 100% dos casos notificados eram de pacientes do sexo feminino, confirmando a perspectiva que as mulheres são maiores portadoras do HPV, todos os casos investigados as mulheres estavam entre a faixa etária de 25- 49 anos, percebe-se a necessidade constante da prevenção na idade fértil já que esta é a mais atingida pelas infecções por papiloma vírus humano e 75% do total dos casos estavam situados na zona urbana e apenas 25% na zona rural. Observou-se que a profilaxia da HPV visa o controle da transmissão do vírus e diagnóstico precoce da doença, o que torna necessária a realização de programas educativos para doenças sexualmente transmissíveis e o uso de medidas preventivas para a população. Além disso, deve-se enfatizar a importância da população masculina como veiculadora da transmissão silenciosa para as mulheres em idade fértil.

¹ URCA- Docente - enf.anapaulaa@hotmail.com

² URCA/FUNDETEC-Graduada no curso de gestão em saúde pública

A PREVALÊNCIA DE ENDOMETRIOSE EM MULHERES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO DE JUAZEIRO DO NORTE-CE NO PERÍODO DE 2009 A 2010

Dayala Gonzaga Lemos¹
Aline Morais Venancio²

A endometriose constitui a presença de tecido endometrial funcionante fora de sua localização normal, evidenciando a profunda correlação da doença com questões do universo hormonal feminino, tendo em vista a provável dependência estro-progestacional no desenvolvimento e manutenção dos focos endometrióticos, provocando sérios problemas à saúde da mulher. Objetivou-se investigar a prevalência de endometriose em mulheres atendidas no Serviço de Assistência Médica Especializado (SAME) no período de 2009 a 2010 no município de Juazeiro do Norte-CE. A pesquisa foi de natureza descritiva, exploratória, documental, retrospectiva com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu nos meses de abril a maio. O instrumento de coleta de dados foi o formulário. A população do estudo foi composta pelos prontuários das mulheres atendidas nos anos de 2009 a 2010 no serviço especializado contabilizando um total de 160 prontuários, sendo que a amostra foi composta por 32 prontuários de mulheres portadoras de endometriose que atenderam os critérios de inclusão propostos. Para análise, os dados foram organizados, sistematizados e dispostos em tabelas e gráficos. Os resultados referente ao perfil sócio-demográfico evidenciaram que a maioria das mulheres atendidas no serviço de assistência médica especializado estavam na faixa etária de 20 a 25 anos 11 (34,38%) mulheres, tinham o ensino fundamental completo 10 (31,25%) e quanto ao estado civil houve uma homogeneidade entre as mulheres casadas com 14 (43,75%) e solteiras 14 (43,75%). Em relação aos dados clínicos o principal motivo da consulta foi dor no período menstrual com 32 (100%) das mulheres, grau de dismenorréia intensa 15 (46,87%), dispareunia 18 (56,25%), intervalo dos ciclos irregulares 18 (56,25%), dor pélvica 32 (100%) e no que se refere aos exames mais solicitados foram as ultrassonografias pélvicas em 15 (46,88%) das mulheres. Os resultados mostraram que a endometriose esta afetando cada vez mais cedo as mulheres e continua sendo uma doença complicada de ser diagnosticada pela variedade de fatores ocasionais e pela dificuldade na investigação e escolha do tratamento. Espera-se que este estudo possa contribuir na produção de dados sobre a endometriose, a fim de proporcionar a comunidade científica e Secretarias de Saúde dados que favoreçam a criação de estratégias para melhorar a qualidade de vida das mulheres com a referida patologia.

¹ LEÃO SAMPAIO - Formanda dayalaejoamarcelo@hotmail.com

² LEÃO SAMPAIO - Professora line_venancio@yahoo.com.br

PESQUISA BRASILEIRA DA ENFERMAGEM SOBRE ELIMINAÇÃO INTESTINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Cicera patrcia mendes de souza¹
Lucas Dias Soares Machado²
Vitória de Cássia Félix de Almeida³

A eliminação intestinal é uma necessidade humana básica cuja alterações podem evoluir para uma doença sendo responsabilidade da enfermagem assistir e assegurar uma intervenção que favoreça o bem estar do cliente. O estudo consiste em uma revisão integrativa e buscou e analisou criticamente artigos presentes na base de dados Scielo, escritos em português por enfermeiros e indexados entre 2000 e 2010, que tratassem da eliminação intestinal. Concluiu-se que há grandes lacunas a respeito do tema e que a enfermagem está voltada desfavoravelmente mais para um tema do que para outros, dentro do contexto da eliminação intestinal.

¹ URCA - Enfermagem patxmendx@hotmail.com

¹ URCA – Bolsista FUNCAP lucasdsmachado@hotmail.com

³ URCA –Professora Vitória de Cássia Félix de Almeida

ASPECTOS COMUNICACIONAIS NA PRÁTICA DO CUIDADO AO CLIENTE SURDO

Kamila Alves Ferreira Bezerra¹
Kátia Alves Ferreira Rodrigues²
Tamires Silva de Almeida³
Eduarda Maria Duarte Rodrigues⁴

Ao relatar sobre cuidado humanizado, deve-se ter em mente que as pessoas não são iguais. Todos possuem particularidades relacionadas às suas condutas e carências, sendo de suma importância o respeito às diferenças existentes nos clientes que recebem as práticas de cuidado, para que o mesmo seja efetivo. Assim, como característica dominante da comunidade surda, a língua de sinais se apresenta como importante ferramenta de ligação entre os profissionais de saúde e o cliente surdo. Diante do exposto, objetivou-se realizar um levantamento da produção científica acerca dos aspectos comunicacionais na prática do cuidado direcionado às pessoas surdas. Tratou-se de uma pesquisa de caráter descritivo, de natureza básica, utilizando-se o método de levantamento bibliográfico. O levantamento bibliográfico foi elaborado a partir de 10 artigos já publicados no SCIELO e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores “comunicação”, “surdez”, “processo de cuidado”. Com base na definição sócio-antropológica, a surdez é considerada uma diferença linguística e social, composta por um grupo de pessoas que utilizam a língua de sinais para a interação social. A comunicação estabelecida com o cliente é uma valiosa ferramenta para um bom relacionamento interpessoal, ofertando subsídios para uma assistência multidisciplinar resolutiva, baseada no respeito à dignidade humana e na troca de saberes. É por meio desta que conseguimos criar um ambiente acolhedor, formar laços de confiança, auxiliar na autonomização do cliente e melhor adesão ao processo de cuidado. Entretanto, a maioria dos profissionais desconhece as particularidades desses clientes, pondo em risco a qualidade da assistência, constituindo um obstáculo para as relações interpessoais e ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação dos mesmos. De acordo com o exposto, o profissional de saúde não deve limitar-se em somente ofertar assistência, mas precisa garantir o atendimento de qualidade, resultando em resolutividade dos problemas de saúde da população surda por meio do conhecimento da língua de sinais, proporcionando um processo de cuidar mais ético, dialógico/relacional e humanizado.

¹ Acadêmica do 9º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: kml_igt@hotmail.com.

² Fisioterapeuta. Graduada pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. E-mail: katiaafr@hotmail.com.

³ Acadêmica do 8º semestre do curso de Graduação em Psicologia da Faculdade Leão Sampaio. E-mail: thamirespsi@hotmail.com.

⁴ Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: eduarda_maria13@hotmail.com.

AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM SOBRE ELIMINAÇÃO URINÁRIA

Patrícia Kelly Lopes Angelim¹
Tharley Alves de Andrade²
Lidianny Juca da Silva³
Vitória de Cássia Félix de Almeida⁴

Profissionais da enfermagem têm buscado através de pesquisas e estudos científicos, resultados e condutas que ajudem o enfermeiro a lidar com problemas relacionados ao desequilíbrio do processo de eliminação urinária. O desenvolvimento constante desses conhecimentos por sua vez, proporciona uma melhor condição do cuidado. O presente estudo tem por objetivo caracterizar a produção científica de enfermagem nacional dos últimos cinco anos no que diz respeito à eliminação urinária. A elaboração da presente revisão foi possível pelo estabelecimento prévio de seus objetivos, critérios de inclusão e exclusão de artigos, definição das informações a serem extraídas da amostra, sua análise e discussão. A busca foi realizada pelo acesso on-line, encontrando-se 354 artigos dos quais 13 foram selecionados por atenderem aos critérios de inclusão. Verificou-se que 67% dos estudos abordavam a incontinência urinária, 20.1% analisavam sistemas de diagnósticos computadorizados, 4.3% estudavam a síndrome nefrótica, 4.3% doença renal crônica e 4.3% a insuficiência renal. Concluiu-se que ainda existem lacunas na investigação sobre diagnósticos e tratamentos da eliminação urinária pelos enfermeiros, principalmente no que diz respeito a estudos com clientes do gênero masculino e assistência a pacientes com eliminação urinária deficiente.

¹ URCA – Acadêmica de Enfermagem patricia_angelim@hotmail.com

² URCA – Acadêmico de Enfermagem tharleyandrade@hotmail.com

³ URCA – Acadêmica de Enfermagem lidianny_juca@live.com

⁴ URCA - Professora do curso de Enfermagem

PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE ACERCA DA ASSISTÊNCIA NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA

Virginia Figueiredo¹
José Leonardo da Silveira Moraes²
Adalberto Felipe Barreto Filho³
Leandro Richelly da Silveira morais⁴

A atenção secundária é o nível de assistência que oferece serviços a população, nas condições de média complexidade, sendo composta principalmente pelos ambulatorios e hospitais. Esta pesquisa busca identificar e analisar a visão dos usuários do Sistema Único de Saúde acerca do atendimento na atenção secundária. Pesquisa do tipo exploratória, descritiva, numa abordagem qualitativa, realizada com 20 pacientes atendidos no Hospital e Maternidade Agenor Araújo, no município de Iguatu-CE. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi-estruturada baseada em um roteiro preliminar de perguntas contendo questões abertas. A idade dos participantes variou entre 18 e 68 anos. Verificou-se a prevalência de um baixo nível de escolaridade e econômico entre os mesmos. Constatou-se também que havia pouco conhecimento acerca do SUS e sobre seu funcionamento. Relacionavam a resolutividade do atendimento hospitalar aos medicamentos prescritos utilizados no seu tratamento, e a satisfação com os serviços ofertados estava direcionada a assistência médica e de enfermagem, sendo citados como pontos positivos. Como pontos fracos foram citados a estrutura hospitalar, a demora no atendimento e a alimentação oferecida pela instituição. Acerca das informações oferecidas sobre seu diagnóstico e tratamento, a grande parte dos usuários não foram informados. O atendimento foi considerado bom entre a totalidade dos entrevistados, onde também os mesmos relataram algumas sugestões como forma de melhorar os serviços prestados pela instituição a nível secundário. Nesse contexto, observou-se que existe uma barreira a ser ultrapassada na atenção secundária, visto que existe uma real necessidade de avaliar não apenas a terapia medicamentosa e a patologia do paciente, mas destacar a importância de um da educação em saúde, de forma a proporcionar a estes pacientes um melhor nível de conhecimento possibilitando assim, os mesmos atravessarem cada etapa do tratamento de forma consciente sabendo como se comportar diante dos fatos e assim, prevenir possíveis complicações advindas da doença.

1 URCA – Universidade Regional do Cariri – Discente Virginiaenfermagem07@yahoo.com.br

2 Centec – Instituto Centro de ensino Tecnológico - Professor Leonardo_morais@hotmail.com

3 SEDUC-CE – Secretaria de educação do Estado – Professor afbfilho_23@yahoo.com.br

4 URCA – Universidade Regional do Cariri – Discente leandorichelly@yahoo.com.br

TRANSTORNOS MENTAIS NA SEDE URBANA DE VÁRZEA ALEGRE - CE

Fabiana de Oliveira Silva¹
Alexsandra Bezerra da Silva²

Durante séculos as pessoas com distúrbios mentais foram afastadas do restante da sociedade. O transtorno mental pode afetar qualquer pessoa, em qualquer faixa etária, podendo ser eles por ansiedade, depressão, mal uso de drogas e álcool, demência ou esquizofrenia. O isolamento, a dificuldade de viver com a sociedade, o preconceito da população que não possui conhecimento sobre o assunto, é inevitável. Esse estudo tem por objetivo avaliar o percentual estatístico de doença mental entre os homens e mulheres do município de Várzea Alegre- CE, relatando as causas e as consequências de um indivíduo em processo de desenvolvimento de patologias mentais, abordando os transtornos mentais em crianças, jovens, adultos e idosos. A partir desse conhecimento, podemos avaliar a realidade do município de Várzea Alegre- Ce. A pesquisa se dá de forma exploratória, sendo realizado um estudo no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do município de Várzea Alegre. Detectamos que uma das maiores dificuldades que essas pessoas enfrentam é o problema do preconceito, muitas vezes são diferenciadas pela própria família, a sociedade de um modo geral diferenciam essas pessoas não acreditando nos seus potenciais que por vezes chegam a surpreender em alguns casos.

¹ URCA - fabianasilva2015@gmail.com

² URCA - alexandra2010@gmail.com

A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE SEXUAL DOS ADOLESCENTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rosely Leyliane Dos Santos¹
Cinthia Gondim Pereira Calou²

A adolescência é um período marcado por inúmeras transformações que se estendem desde físicas, sociais e psicológicas. Soma-se a isto a necessidade das descobertas e de indagações que esta faixa etária possui em relação a si mesmo. O processo educativo é um processo de trabalho que somente se desencadeia em função da presença de sujeitos. Deve atingir a vida cotidiana destes e fomentar à mudanças que promovam melhorias à qualidade de vida. Em se tratando da saúde sexual dos adolescentes, este estudo pretende contribuir no desenvolvimento de ações educativas tendo em vista a promoção da saúde. Tendo como base este contexto abordado, considera – se como objetivo deste estudo fundamentar a importância das ações de educação em saúde na promoção da saúde sexual dos adolescentes, a fim de que se compreenda como a articulação dessas ações são eficazes. O presente estudo desenvolveu-se por intermédio de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório. Realizada durante os meses de agosto a setembro de 2011 e teve embasamento teórico em revistas, e artigos científicos disponíveis na base de dados SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Os critérios de inclusão dos artigos foram os que relacionavam as ações de educação em saúde ao contexto da promoção da saúde dos adolescentes, devendo ainda, estarem disponíveis em texto completo e publicados nos últimos dez anos. A seguir foi realizada uma leitura flutuante e posteriormente uma organização e sistematização dos dados. Sabe-se que a adolescência é um período marcado por diversas mudanças biopsicossociais, canalizando à este grupo uma atenção integral e sistemática. Neste contexto, destaca-se a importância de se depreender atividades de educação em saúde, de forma articulada e direcionadas a promoção da saúde do adolescente. Nesta perspectiva, visa ao desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos indivíduos no cuidado com a sua saúde, porém não mais pela imposição de um conhecimento técnico–científico, centrado na figura do profissional de saúde, e sim pelo desenvolvimento da compreensão da sua situação de saúde. Percebe-se, então, que as atividades de educação em saúde são suma relevância e devem acontecer de forma articuladas, já que estas propiciam a promoção da saúde sexual dos adolescentes, empoderando estes de conhecimentos e saberes que são inerentes de sua faixa etária para que decidam eficientemente suas escolhas. Permitindo o exercício da cidadania e participação dos adolescentes como sujeitos ativos nos cuidados com a sua saúde.

¹ URCA - Acadêmica - leiliany.santos@bol.com.br

² URCA - Professoral: cinthiacalou@hotmail.com

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE ACOMETIDA DE PRÉ-ECLÂMPسيا: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Rosely Leyliane dos Santos¹
Alex Porfírio dos Santos²
Cinthia Gondim Pereira Calou³

O período gravídico é marcado por inúmeras alterações no organismo materno, resultante da ação de hormônios, alterações hemodinâmicas e outros. Ocorrendo qualquer modificação neste sistema, pode repercutir em patologias que levam ao agravamento do prognóstico materno ou fetal. E neste sentido toda a equipe de saúde que realiza o acompanhamento à gestante deve priorizar e sistematizar o cuidado a esta. Em se tratando da pré - eclâmpsia, esta pode ser caracterizada pela hipertensão arterial com proteinúria e edema que geralmente ocorre após a vigésima semana de gestação. Ou mesmo, se desencadear no segundo trimestre gestacional em clientes com história prévia de neoplasia trofoblástica gestacional. Neste contexto, este estudo aponta como objetivo: fundamentar a importância da assistência de enfermagem à gestante acometida por pré-eclâmpsia, a fim de subsidiar o desenvolvimento das ações do cuidado em saúde, favorecendo o prognóstico materno e fetal. Esta pesquisa desenvolveu-se através de um estudo bibliográfico, de caráter exploratório, para a construção de uma base teórica fundamentada na literatura pertinente. Buscou-se embasamento teórico em revistas, livros e artigos científicos disponíveis na base SCIELO (Scientific Electronic Library Online). Os critérios de inclusão dos documentos para o estudo foram os que associavam assistência de enfermagem à pré-eclâmpsia, devendo ainda estar disponíveis em texto completo. A seguir foi realizada uma leitura e posteriormente uma revisão e síntese do conhecimento analisado. Esses processos foram realizados entre agosto e setembro de 2011. A pré-eclâmpsia implica lesões de órgãos e sistemas, especialmente o vascular, hepático, renal e cerebral. Bem como repercute em alterações fetais. A evolução da doença, quando não tratada ou não realizada uma intervenção eficaz na gestação, considerando a viabilidade fetal e o desenvolvimento para as formas graves, entre elas, a eclâmpsia e a síndrome HELLP. A assistência se dá pelo tratamento e manutenção da função cardiorrespiratória, e sistematização dos cuidados gerais. Percebe-se que a assistência de enfermagem quando bem desempenhada constitui-se como diferencial nos cuidados de saúde. Com isto, o manejo à gestante acometida com pré-eclâmpsia deve pautar-se pelos cuidados gerais, viabilidade fetal, prevenção de crises convulsivas, além do controle rigoroso dos níveis pressóricos e prevenção de complicações.

¹ URCA - Acadêmica de Enfermagem. E-mail: leiliany.santos@bol.com.br

² FALS – Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Leão Sampaio.

³ URCA – Professora do Departamento de Enfermagem da URCA E-mail: cinthiacalou@hotmail.com

EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *ANNONA MURICATA* (GRAVIOLA): ATIVIDADE ANTIDEPRESSIVA E ANTICONVULSIVANTE EM CAMUNDONGOS

Cristina Kelly de Souza Rodrigues¹
Valterlúcio Sales Santos²
Marta Regina Kerntopf Mendonça³

Annona muricata, mais conhecida por graviola, é uma planta nativa das Antilhas, porém é cultivada em todo o Brasil. Na região nordeste e, especificamente na região do Cariri, usada por comunidades locais para o tratamento do reumatismo, de abscessos e como sedativa. O presente trabalho objetivou avaliar atividades antidepressiva e anticonvulsivante (neuroprotetora) do extrato hidroalcoólico de *Annona muricata* (EHAM). Foram utilizados camundongos swiss fêmeas, com peso médio de 25 g, os quais foram submetidos aos seguintes testes comportamentais: nado forçado (NF) e teste das convulsões induzidas por pentilenotetrazol (PTZ 80 mg/kg, i.p.). Para o NF, os animais foram divididos em cinco grupos com nove camundongos em cada. Os grupos foram tratados respectivamente com solução salina, imipramina 30 mg/kg i.p. e EHAM (25, 50 e 100 mg/kg, i.p.). Após 30 minutos os animais foram colocados um por vez em cilindros de 14 cm de diâmetro e 18 cm de altura, contendo 1,5 L de água fresca a $23 \pm 1^\circ\text{C}$, onde se observou e cronometrou o tempo de imobilidade de cada animal durante 5 minutos. O animal foi considerado imóvel quando estiver flutuando ou fazendo movimentos suaves. É importante ressaltar que, para o referido teste, todos os animais foram submetidos a uma sessão de treino (15 minutos de nado no cilindro) no dia anterior ao teste. Para o teste das convulsões induzidas por PTZ, os animais foram pré-tratados, respectivamente com solução salina, Diazepam 2mg/kg i.p. e EHAFAM (25, 50 e 100 mg/kg, i.p.). Trinta minutos após, cada animal recebeu uma injeção intraperitoneal de PTZ e, analisados quanto à latência da primeira convulsão e o tempo de morte (ambos em segundos) O mesmo procedimento foi realizado substituindo o PTZ. No teste das convulsões induzidas por PTZ, foram observados os seguintes resultados para a latência de primeira convulsão: controle ($79,5 \pm 5,4$), diazepam 2 (1800 ± 0), EHAM 25 ($121,2 \pm 20,4$), EHAM 50 ($124,4 \pm 25,2$) e EHAM 100 ($96,5 \pm 7,8$); para a latência de morte, foram observados os seguintes resultados: controle ($824,8 \pm 166,4$), diazepam 2 (1800 ± 0), EHAM 25 ($1683,8 \pm 116,1$), EHAM 50 ($1292,7 \pm 224,1$) e EHAM 100 (1721 ± 79). Estes resultados indicam que, a despeito de o EHAM não alterar a latência de primeira convulsão, o efeito neuroprotetor do extrato pode ser observado ao aumentar a latência de morte dos animais, de forma semelhante ao diazepam, quando comparados ao grupo controle. No teste do NF, foram observados os seguintes resultados para o tempo de imobilidade: controle ($121,7 \pm 8,6$), imipramina 30 ($20,8 \pm 4,3$), EHAM 25 ($50,5 \pm 4,7$), EHAM 50 ($32,1 \pm 5,9$) e EHAM 100 ($36,3 \pm 9,2$). Os resultados anteriormente mostrados sugerem que o EHAM, ao reduzir o tempo de imobilidade dos animais de maneira semelhante à imipramina, parece apresentar um possível efeito antidepressivo no modelo do nado forçado. Pode-se concluir, de acordo com os resultados mostrados anteriormente, que o EHAM apresenta efeito antidepressivo semelhante à imipramina mas que, ao contrário desta, apresentou efeito anticonvulsivante e neuroprotetor no modelo das convulsões induzidas por pentilenotetrazol.

¹ Bolsista FUNCAP/BPI. Kelly_bioletras@yahoo.com.br

² URCA Graduando em Enfermagem

³ URCA Professor

HEMODIÁLISE: A PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS FRENTE À ASSISTÊNCIA PRESTADA PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Rosa Maria Grangeiro Martins¹
Hérica Milena Santana Jorge

A Insuficiência Renal Crônica (IRC) se desenvolve em progressão a deterioração de perda lenta, progressiva e irreversível da função renal, desenvolvendo-se quando os rins não conseguem mais manter as suas funções reguladoras, excretoras e endócrinas. A hemodiálise é uma terapia clínica destinada ao tratamento da IRC que tem por objetivo implementar a substituição renal ausente, sendo um método paliativo e de cuidados holísticos incluindo o paciente e seu núcleo familiar. É considerado o método de diálise mais comum, com tratamentos que ocorrem três vezes por semana, em sessões de 3 a 4 horas. Ao que se refere aos cuidados da equipe de enfermagem são estes: anti-sepsia, alternar os pontos de punção, punção arterial, punção venosa, fixação das agulhas, para casos de extravassamento sanguíneo comprimir o local e usar compressa fria, curativos, monitoração da pressão arterial do paciente e monitoração da pressão venosa da FAV. Nesse contexto o papel da enfermagem em nefrologia abrange uma assistência integral que representa o cuidado paliativo, mediado com tecnologias duras de última geração, e desenvolvido dentro de unidades de diálise/hemodiálise com pessoas no estágio final da insuficiência renal crônica. O presente estudo tem por objetivo analisar a assistência prestada pela equipe de enfermagem ao paciente com diagnóstico de insuficiência renal crônica na terapia hemodialítica. Trata-se de um estudo de caráter descritivo exploratório de cunho qualitativo, que realizar-se-á no município de Juazeiro do Norte-CE no Centro de Nefrologia de Juazeiro do Norte (CNJ). A amostra compreende uma totalidade de 96 pacientes em processo de hemodiálise, subdividindo-se em três turnos - manhã, tarde e noite com uma amostragem que dar-se-á de forma probabilista do tipo aleatória simples por saturação dos dados. Realizar-se-á no segundo semestre de 2011 nos meses de Agosto e Setembro com pacientes renais crônicos em processo de hemodiálise compreendendo o sexo feminino e o masculino entre a faixa etária de 19 a 91 anos de idade. Quanto ao instrumento de coleta de dados será utilizado um roteiro de entrevista semi-estruturada. Estudo aguarda aprovação em comitê de ética para continuidade.

¹ Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN